



Relatório de Gestão do Exercício 2020



**RELATÓRIO DE GESTÃO
DO EXERCÍCIO DE 2020**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

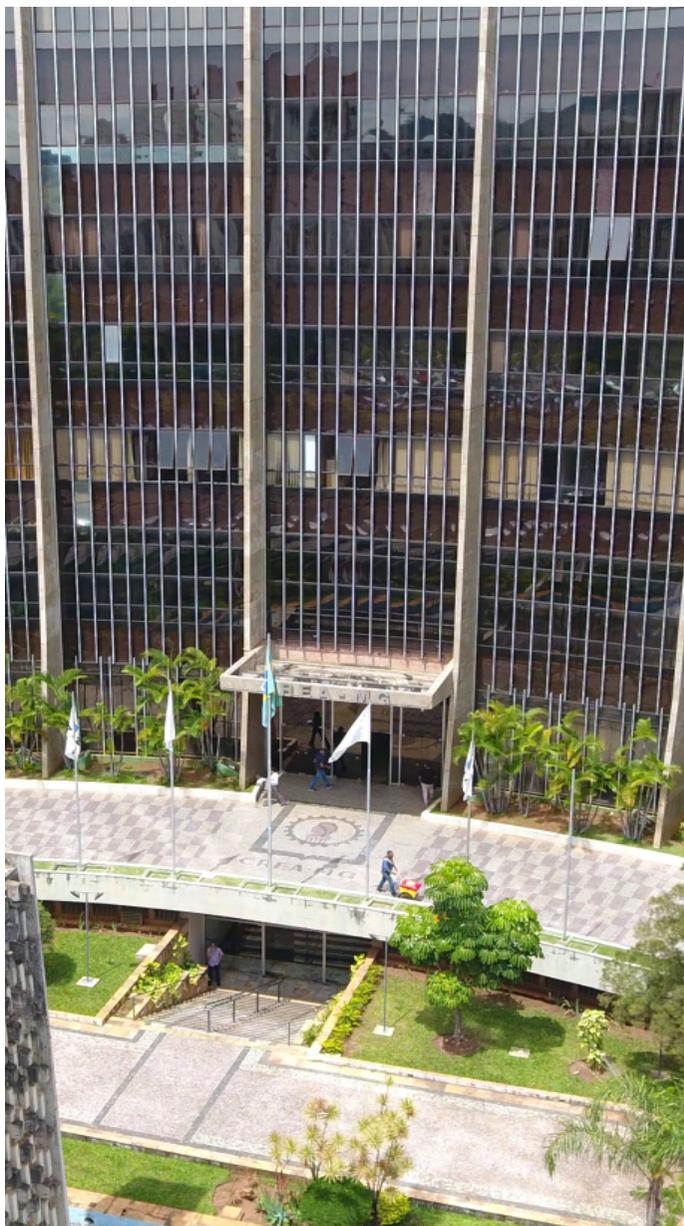
CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E
AGRONOMIA DE MINAS GERAIS • **CREA-MG**

Relatório de Gestão do Exercício de 2020, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado na forma de relato integrado e em atendimento à Decisão PL-0064/2019 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e a orientações do órgão de controle interno.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E
AGRONOMIA DE MINAS GERAIS • **CREA-MG**



mensagem do PRESIDENTE

O controle e a transparência na utilização dos recursos são uma prioridade para o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG). Por isso, a elaboração desse Relatório de Gestão, com a apresentação das atividades e dos resultados, torna-se tão importante. A prestação anual de contas, voltado para a sociedade e para os órgãos de controle interno e externo, tem como objetivo demonstrar o alcance dos resultados, da qualidade e da produtividade.

O Crea-MG continua tendo como premissa a redução de custos e o incremento nas ações de fiscalização. Para atingir tais objetivos, a atual administração tem como norte o amplo diálogo e decisões compartilhadas. Este contato direto permite ouvir, de forma ativa, ideias e propostas de profissionais, empresários, entidades de classe, instituições de ensino e sociedade, no sentido de convergir em escolhas que contemplem o maior número de demandas. Os esforços para a melhoria do país e para o bem comum continuam.

Durante todo o exercício de 2020, e não obstante os impactos do novo coronavírus, o Crea-MG desempenhou as finalidades institucionais, de forma que atividades do Conselho que garantem proteção à sociedade foram mantidas durante a pandemia - principalmente a fiscalização e o atendimento. E não poderia ter sido diferente, afinal a engenharia, a agronomia e as geociências são consideradas essenciais para que não haja, por exemplo, desabastecimento, para que sejam realizadas manutenções em máquinas e equipamentos – inclusive hospitalares – e para garantir o fornecimento de energia, de internet e demais meios de comunicação.

Do dia 20 de março ao dia 15 de junho de 2020, o Crea-MG atendeu à sociedade e ao profissional por meio do trabalho em regime parcialmente remoto. Esta foi a forma encontrada pelo Conselho de prosseguir com suas atividades, seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e dos governos locais.

Em 2020, o Crea intensificou o processo de digitalização e pôde contar com o reforço da atendente virtual, Ana, para enfrentar a pandemia de covid-19, sem



paralisar o atendimento aos profissionais e à sociedade. Disponível desde o dia 18 de fevereiro, ela foi responsável por mais de 2000 atendimentos.

Mesmo com a interrupção das reuniões presenciais de câmaras, pela portaria 67/2020, os processos continuaram sendo analisados para serem homologados quando os encontros fossem retomados. Nos casos possíveis, houve a delegação de competência aos analistas para que atendessem demandas como de registros profissionais, imprescindíveis para atuação regular das atividades de engenharia, agronomia e geociências.

Neste âmbito, a fiscalização do Conselho – importante para garantir que profissionais habilitados e empresas regulares, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), estejam à frente dos empreendimentos e serviços nessas áreas – continuou atuando para impedir que pessoas sem a devida formação e habilitação prestem serviços técnicos.

Para garantir a segurança dos fiscais e profissionais, o Crea-MG adotou medidas protetivas preconizadas pela OMS, como o uso de máscaras e do álcool em gel, além do distanciamento entre as pessoas, durante as ações de fiscalização.

A segurança em relação à covid-19 também permeou todo o processo eleitoral do Sistema Confea/Crea e Mútua. Em função da pandemia, o pleito foi adiado por duas vezes. As eleições, que deveriam ter ocorrido em 3 de junho, foram realizadas em 1º de outubro, com a instalação de 160 urnas em 114 cidades e a colaboração de 640 mesários, que foram treinados virtualmente.

Ainda em outubro, o Crea-MG realizou um trabalho junto aos candidatos nas eleições gerais de 2020, com a divulgação de documento com propostas da engenharia, da agronomia e das geociências para tornar as cidades boas de se viver. Elas são frutos de anos de trabalho do Conselho e foram construídas com profissionais de todo estado em encontros regionais, congressos e grupos de trabalho.

Os últimos meses de 2020 foram dedicados aos ajustes finais para a migração de 17 sistemas de informação para um único sistema de negócios, o Sitac-MG. O projeto, que vinha sendo desenvolvido desde 2018, conforme orientação de nosso Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI), mobilizou diretores,

conselheiros, inspetores, funcionários e outros colaboradores no sentido de desburocratizar e ampliar a oferta de serviços online, garantindo mais agilidade e eficiência. Com esse banco de dados único, agregando as informações dos demais sistemas, o Crea-MG entrou em sua maioria tecnológica, estabelecendo um novo patamar na prestação de serviços.



Eng. Civil

Lucio Fernando Borges

Presidente do Crea-MG



Índice

MENSAGEM DO
PRESIDENTE

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE EXTERNOS

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)

1.1.1 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)

1.1.2. NORMAS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE E
REGULAMENTADORAS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

1.1.3. BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE

1.1.4. EIXOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO

EIXOS ESTRATÉGICOS

A) EXERCÍCIO PROFISSIONAL:

FORTALECIMENTO DAS ENTIDADES

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS

B) CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

C) GESTÃO E PLANEJAMENTO

FISCALIZAÇÃO

ATENDIMENTO

GESTÃO DE PROJETOS E PESSOAS

D) INSERÇÃO SOCIAL

FORTALECIMENTO DOS COLÉGIOS

PARCERIAS/ARRANJOS INSTITUCIONAIS

POLÍTICAS PÚBLICAS

PROJETOS POR EIXOS ESTRATÉGICOS

1.2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

1.3. AMBIENTE EXTERNO

2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

2.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA
IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES

2.2. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA

I – ESTRUTURA BÁSICA

II - ESTRUTURA DE SUPORTE

III - ESTRUTURA AUXILIAR

2.3. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

2.3.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO 1

2.3.2. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES
SOBRE ATUAÇÃO DA UNIDADE

3 – GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.1. CONTROLADORIA: ATRIBUIÇÕES

CONTROLADORIA DO CREA-MG EM 2020:

3.2. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE AUDITORIA EXTERNA
INDEPENDENTE

3.3. CONFORMIDADE DA GESTÃO A DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO
E EXTERNO

3.3.1. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
(TCU)

3.3.2. TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES APONTADAS EM RELATÓRIOS DE
AUDITORIA DO CONFEA

3.4. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES

3.4.1. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR
DANO AO ERÁRIO

3.4.2. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

4 RESULTADOS DA GESTÃO

4.1. PROBLEMAS X OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

4.2. PROJETOS ESTRATÉGICOS: PLANEJAMENTO DOS OBJETIVOS E INDICADORES

01- IMPLANTAR GESTÃO POR RESULTADOS NA FISCALIZAÇÃO

02 - CONTINUIDADE NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO

03 - AMPLIAR PROJETO DE ESPECIALIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

04 - CAMPANHA DE INSTRUÇÕES AOS PROFISSIONAIS



- 05 - PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DA FISCALIZAÇÃO
- 06 - PARCERIAS PÚBLICAS
GESTÃO E PLANEJAMENTO
- 07 - ESTABELECEM AS DIRETRIZES DE GESTÃO DO NEGÓCIO
- 08 - AUMENTAR A EFICIÊNCIA NO SETOR DE ATENDIMENTO
- 09 - FORTALECER ENTIDADES E COLÉGIOS
- 10 - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL
- 11 - ASSEGURAR A INFRAESTRUTURA
- 12 - GARANTIR A ESTRUTURA ORÇAMENTÁRIA
- 13 - APRIMORAR A INTEGRIDADE PÚBLICA
- 14 - REVISAR E/OU PADRONIZAR A COMUNICAÇÃO
- 15 - PLANO DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA FUNCIONÁRIOS
- 16 - DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA
- 17 - GESTÃO DOCUMENTAL
- 18 - IMPLANTAÇÃO DO E-SOCIAL
- 19 CANCELADO
- 20 - MANUAL ENGENHARIA NOS EMPREENDIMENTOS
- 21 - PROPOSTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS EIXOS
- 22 - RELATÓRIOS ORIENTATIVOS DA ELABORAÇÃO DE EDITAIS
- 23 - ASSESSORAMENTO TÉCNICO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
- 24 - APOIO TÉCNICO AO CRI
- 25 - APOIO TÉCNICO PARA GRUPOS DE TRABALHO DO PLENÁRIO DO CONSELHO
- 26 - LIVRO DE ORDEM
- 27 - SOFTWARE DE GESTÃO CORPORATIVO

4.2.1. PRINCIPAIS RISCOS DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

4.2.2. PRINCIPAIS PREMISSAS DOS PROJETOS

4.2.3. PRINCIPAIS DESAFIOS E INCERTEZAS (RESTRIÇÕES)

5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.1. GESTÃO DE CUSTOS, PATRIMONIAL, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

5.1.1. INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

COMPARATIVO DA RECEITA

COMPARATIVO DA DESPESA PAGA

POLÍTICAS DE PAGAMENTOS A ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS - ANO 2020

DIÁRIAS E DESLOCAMENTOS

5.1.2. EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

5.1.3. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

5.1.4. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

METODOLOGIA ADOTADA PARA ESTIMAR A VIDA ÚTIL ECONÔMICA DO ATIVO:

METODOLOGIA DE CÁLCULO DA DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO: O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS CONTIDOS NA NBC T 16.9 SOBRE O RESULTADO APURADO PELA UPC NO EXERCÍCIO.

5.1.5. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS VIGENTE NO EXERCÍCIO 2020, NO ÂMBITO DA UNIDADE

5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.2.1. BALANÇO FINANCEIRO E PATRIMONIAL

5.2.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

5.2.3. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

5.2.4. NOTAS EXPLICATIVAS INCLUINDO A DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

5.2.4.1. CONTEXTO OPERACIONAL

5.2.4.2. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTAS EXPLICATIVAS – 4º TRIMESTRE DE 2020

ATIVO CIRCULANTE

ATIVO NÃO CIRCULANTE

IMOBILIZADO

TABELA DE DEPRECIAÇÃO DOS BENS MÓVEIS

TABELA DE DEPRECIAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

PASSIVO CIRCULANTE

PASSIVO NÃO CIRCULANTE

PASSIVO FINANCEIRO

RECEITA COM ANUIDADES ANTECIPADAS (RECEITA DIFERIDA)

6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

6.1.1 DADOS GERAIS DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS



COMPARATIVO DO QUADRO DE PESSOAL - JAN/2017 X JAN/2020
SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO – SITUAÇÃO EM 31/12/2019
QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE EM
31/12/ 2020

6.1.2 GESTÃO DE DESPESAS COM PESSOAL

6.1.3 COVID-19

USO DE MÁSCARAS DE PROTEÇÃO É OBRIGATÓRIO NAS DEPENDÊNCIAS DO
CREA-MG

PANDEMIA DA COVID-19 ALTERA ROTINA DE FUNCIONÁRIOS DO CREA-MG

COVID-19 ALTERA ROTINAS DE TRABALHO E COMPORTAMENTO SOCIAL

CREA-MG LANÇA ASSISTENTE VIRTUAL PARA AJUDAR NO ATENDIMENTO
ATENDIMENTO E A COVID-19

TREINAMENTO E A COVI-19

6.1.4 GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL (POLÍTICA DE
CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO PESSOAL): ESTRATÉGIA E NÚMEROS

6.1.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E MERITOCRACIA: REMUNERAÇÃO,
GRATIFICAÇÕES E PROGRESSÃO FUNCIONAL

6.2 GESTÃO E MODELO DE GOVERNANÇA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.2.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES

6.2.2 MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM T.I.

6.2.3 PRINCIPAIS INICIATIVAS: SISTEMAS E PROJETOS

6.2.4 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

6.2.5 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

6.2.7 PONTE DIGITAL

6.3.1 INVESTIMENTOS EM CONTRATOS DE ENGENHARIA

6.3.2 DESEMBOLSOS COM CONTRATOS DE MANUTENÇÃO

6.3.3. PRINCIPAIS INICIATIVAS E ATIVIDADES NO EXERCÍCIO (EDIFÍCIO-SEDE E
INSPETORIAS)

6.3.4. REFORMAS E CONSTRUÇÕES DE NOVAS UNIDADES (ACOMPANHAMENTO E
FISCALIZAÇÃO):

REFORMAS:

NOVAS EDIFICAÇÕES

6.4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

6.4.1. APOIO AOS COLÉGIOS

6.4.2. EVENTOS

INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE CARANGOLA.

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DA INSPETORIA DE PASSOS
SEMINÁRIO: ENGENHARIA, CONEXÕES E DESENVOLVIMENTO
PLENÁRIA NO INTERIOR

INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO
DE CARANDAÍ

INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE ITABIRITO

SESSÕES PLENÁRIAS NA SEDE

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE COORDENADORIAS DE CÂMARAS DE AGRONOMIA

MONITORAMENTO DO COVID NAS REGIONAIS E INSPETORIAS

6.4.3 COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE

• SITE INSTITUCIONAL – WWW.CREA-MG.ORG.BR

• REVISTA VÉRTICE ESPECIAL BALANÇO

• LINHA DE FRENTE

• RÁDIO CREA-MINAS

• MÍDIAS SOCIAIS

• ASSESSORIA DE IMPRENSA

• CREA NA MÍDIA

7. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE FIM

7.1. FISCALIZAÇÃO

DADOS DA GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO

RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS NA ÁREA DE FISCALIZAÇÃO
PROFISSIONAL

TOTAL DE AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO

AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO POR AÇIONAMENTO (COMPARATIVO DE DENÚNCIAS)

VALORES ARRECADADOS COM AUTOS DE INFRAÇÃO

AUTOS DE INFRAÇÃO EMITIDOS POR CAPITULAÇÃO/INFRAÇÃO

7.2 REGISTRO PROFISSIONAL E ACERVO TÉCNICO

7.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CONSELHO

7.3.1 RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO

7.3.2 RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS

7.3.3 RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DE COMISSÕES

PROCESSOS ÉTICOS E DISCIPLINARES

7.4 ATENDIMENTO

7.5 DIÁLOGO



8. BALANÇO GESTÃO 2018/ 2020

FICHA TÉCNICA

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2020 É UMA PUBLICAÇÃO DO CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS



Introdução

O presente Relatório apresenta a síntese das atividades desenvolvidas pelo Crea-MG no exercício 2020. Direcionado aos órgãos de controle externo e à sociedade, o texto descreve as ações voltadas ao aperfeiçoamento, à modernização e ao equilíbrio financeiro da própria gestão para, assim, atender às demandas da comunidade e da estrutura funcional da autarquia. Também são apresentados os resultados dessas ações empreendidas pelo Crea-MG no esforço de melhor cumprir as próprias competências legais como órgão de verificação e fiscalização do exercício e das atividades das áreas de engenharia, agronomia e geociências.

O documento foi elaborado pela unidade de Controle Interno do Crea-MG como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas (UPC) está obrigada a realizar. O Relatório foi elaborado conforme normas prolatadas pelo Tribunal de Contas da União (TCU) – Instruções Normativas (IN) nº 63/2010 e nº 234/2010; Decisões Normativas (DN) nº 161/2017 e nº 163/2017 e Portaria TCU 65/2018 – e em atendimento à Decisão PL-0078/2018 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea).

O presente documento foi elaborado na forma de relato integrado. Encontra-se estruturado em 8 (oito) capítulos, cada qual com itens e subitens, os quais contêm figuras, gráficos e tabelas para facilitar a elucidação dos dados e informações versadas.

Os assuntos foram divididos em Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo; Planejamento Estratégico e Governança; Gestão de Riscos e Controles Internos; Resultados da Gestão; Alocação de Recursos e Demonstrações Contábeis; Áreas Especiais da Gestão; Outras Informações relevantes sobre a atividade-fim, com dados da fiscalização, registro profissional e acervo técnico, assim como as ações dos órgãos colegiados e o resumo das atividades da Comissão de Processos Éticos e Disciplinares. O ano de 2020 marca o fim do mandato iniciado em 2018 e,

por isso, o capítulo 8 traz o balanço do triênio, com uma visão geral sobre os resultados do período.

Em suma, por meio da elaboração deste Relatório de Gestão, será possível avaliar o desempenho da unidade prestadora de contas no ano em análise (2020), para, assim, permitir a comparação dos resultados com os obtidos no exercício anterior e, conseqüentemente, mensurar avanços, eventuais retrocessos e dificuldades encontradas, sob a égide dos princípios constitucionais da legalidade, publicidade (transparência) e eficiência, reitores da Administração Pública Indireta no âmbito dos três entes federados.

Em razão da pandemia de covid-19, muitos processos continuaram sendo feitos de forma virtual e uma das providências tomadas para viabilizar esse atendimento remoto foi a habilitação telefônica do “siga-me” em todo estado. Assim, os funcionários recebem as chamadas direcionadas a seus ramais diretamente no celular ou em algum telefone fixo indicado.

Na sede, onde há maior demanda, o atendimento funcionou, de 20 de março a 10 de junho, de forma presencial em horário reduzido, das 8h às 13h, retornando ao horário integral em 15 de junho.

Como é necessário registro profissional para exercer regularmente atividades de engenharia, agronomia e geociências, esses processos não podiam ser paralisados. A maioria deles estava sendo realizada diretamente no atendimento e apenas as solicitações de registros que têm algum problema, seja de falta de documentação, ou de escolas não cadastradas, foram encaminhados para as Câmaras Especializadas. Nesses casos, os analistas, por delegação de competência e alinhados com os coordenadores, despacharam as demandas urgentes como os registros e até mesmo extensão de atribuições.

Já o trabalho do setor de Fiscalização resultou, no período de 23 de março a 10 de junho, em 13.547 ações, com a identificação de 8.162 irregularidades, principalmente por falta de registro no Conselho.



No dia 15 de junho, o Crea-MG retomou as atividades presenciais em todo estado com o horário de atendimento normalizado. Já as reuniões de câmaras, que retornaram no dia 17 de junho, seguiram em escala para reduzir o número de pessoas que circulavam na sede e foram realizadas em espaços maiores onde há possibilidade de se manter o distanciamento recomendado.

Para garantir a segurança, foram tomadas uma série de providências como a distribuição de máscaras e álcool em gel para todos, além da intensificação da limpeza, dentre outras. Também foram sendo recomendadas medidas protetivas individuais, que beneficiam a todos, como indicação de ocupação máxima nos espaços e recomendação de distanciamento.

Esse período de afastamento teve como objetivo combater a propagação do novo coronavírus.



VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE
EXTERNO

1



1. Visão geral **organizacional** **e ambiente externos**

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)



O conteúdo desta seção objetiva expor as características básicas do funcionamento do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG). Ela foi organizada em quatro subseções: “Finalidade e competências”, “Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade”, “Breve histórico da entidade” e “Eixos estratégicos da Gestão”.

1.1.1 FINALIDADE E

COMPETÊNCIAS

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS (UPC)

Denominação completa:

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

Denominação abreviada:

Crea-MG

Natureza jurídica:

Autarquia Federal

CNPJ:

17.254.509/0001-63

Principal atividade:

atividades associativas profissionais

CNAE:

94.12-0-01

Telefone de contato:

(031)3299-8700

E- mail:

presidencia@crea-mg.org.br

Site:

<http://www.crea-mg.org.br>

Endereço postal:

Avenida Álvares Cabral, 1600, Santo Agostinho-
Belo Horizonte/MG - CEP: 30170-917

O Crea-MG é entidade autárquica federal de verificação e fiscalização do exercício e atividades das profissões regulamentadas nas áreas de engenharia, agronomia e geociências, dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro na cidade de Belo Horizonte e jurisdição em todo o Estado de Minas Gerais. Foi instituída pela Resolução n.º 2, de 23 de abril de 1934, na forma estabelecida pelo Decreto Federal n.º 23.569, de 11 de dezembro de 1933, e mantida pela Lei n.º 5.194, de 24 de dezembro de 1966, para exercer o papel institucional de primeira e segunda instâncias no âmbito de sua jurisdição. A competência do Crea-MG está prevista na Lei n.º 5.194/66 e especificada em seu Regimento Interno, especificamente nos incisos I a XL do artigo 4º. Constitui serviço público federal e está vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea.

O Crea-MG, no exercício do próprio papel institucional, zela pela ética, observância do ordenamento jurídico em defesa da sociedade, através do fomento e valorização do profissional mediante ações fiscalizatórias do exercício das



atividades contempladas. Neste âmbito, objetiva o reconhecimento e a credibilidade públicos, como instituição necessária ao bom exercício profissional, bem como busca defender os interesses sociais e humanos, promover a valorização do trabalhador, o desenvolvimento sustentável e a excelência no exercício das atividades profissionais fiscalizadas.

No desempenho de sua missão, o Crea-MG é, assim, órgão de fiscalização, de controle, de orientação e de aprimoramento do exercício e das atividades profissionais da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia, no nível médio e superior, no território de sua jurisdição.

A estrutura básica do Crea-MG é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático de suas finalidades e é composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo: I – Plenário – II – Câmaras Especializadas; III – Presidência; IV – Diretoria; e V – Inspetorias e Unidades de Apoio Regional.

O **Plenário** é órgão colegiado decisório e tem por finalidade decidir os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, obedecendo à legislação vigente relativa a prescrições processuais, constituindo a segunda instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição, ressalvado o caso de foro privilegiado. As competências do Plenário estão elencadas no Capítulo

I, Seção II, do Regimento Interno e, conforme o art. 8º, o Plenário tem a composição renovada em 1/3 anualmente.

As **Câmaras Especializadas** são órgãos decisórios e têm por finalidade apreciar e julgar os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do Conselho Regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição. As competências das Câmaras estão elencadas no Capítulo II, Seção III, do Regimento Interno e, conforme o artigo 62, as Câmaras Especializadas são compostas na primeira sessão Plenária Ordinária do ano.

A **Presidência**, órgão executivo máximo da estrutura básica, tem por finalidade dirigir o Crea-MG e cumprir e fazer cumprir as decisões do Plenário e das Câmaras Especializadas no âmbito de suas respectivas competências. As atribuições da

Presidência estão arroladas no Capítulo III, Seção II, do Regimento Interno e, conforme o parágrafo 2º do artigo 89, o Presidente é eleito através de voto direto e secreto dos profissionais registrados no Crea-MG. O último processo eleitoral para escolha do Presidente ocorreu em 2020 para mandato no triênio 2021-2023.

A **Diretoria**, por sua vez, é órgão executivo e tem por finalidade auxiliar a Presidência no desempenho de suas funções e decidir sobre questões administrativas. A competência da Diretoria está elencada no Capítulo IV, Seção IV, do Regimento Interno e, conforme o art. 101, a mesma é constituída na primeira Sessão Plenária Ordinária do ano.

As **Inspetorias** são, também, órgãos executivos, embora representem o Crea-MG no município ou na região onde forem instituídas. Objetivam gerir os recursos humanos, materiais e financeiros colocados à sua disposição pelo Crea-MG e fiscalizar o exercício das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. Cada Inspetoria é composta por três inspetores eleitos pelo voto direto e secreto dos profissionais e é instituída, pelo Crea-MG, na forma do parágrafo único do art. 127 (Regimento Interno). As Unidades de Apoio Regional, por sua vez, conforme o artigo 134, são instituídas, pelo Crea-MG, para alcançar o pleno desenvolvimento das ações das Inspetorias.

De outra banda, a **estrutura de suporte** é responsável pelo apoio aos órgãos da estrutura básica nos limites de sua competência específica. É composta pelos seguintes órgãos de caráter permanente, especial ou temporário: I – comissão permanente; II – comissão especial; III – grupo de trabalho; e IV – órgãos consultivos, conforme o art. 135 do Regimento Interno. As respectivas finalidades, composições e competências estão descritas no Título III do Regimento Interno do Crea-MG.

Finalmente, a **estrutura auxiliar** do Crea-MG é responsável pelos serviços administrativos, financeiros, jurídicos e técnicos, e tem por finalidade prover apoio para o funcionamento da estrutura básica e da estrutura de suporte, para a fiscalização do exercício profissional e para a gestão do Conselho Regional. As competências da estrutura auxiliar encontram-se arroladas na Portaria nº 145, de 22 de outubro de 2020.



1.1.2. NORMAS DE CRIAÇÃO, ALTERAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA UNIDADE E REGULAMENTADORAS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL

Decretos federais n.º 23.196/33 e n.º 23.569/33; Resolução n.º 2, de 23 de abril de 1934; Lei federal n.º 5.194/66; Constituição Federal (CF/1988); legislação federal correlata; Resoluções do Confea; decisões normativas e plenárias emanadas do Confea; atos normativos e administrativos prolatados pelo Crea-MG e decisões do Tribunal de Contas da União (TCU).

O Conselho Federal e respectivos Regionais foram instituídos pela Lei n.º 5.194, de 24 de dezembro de 1966, e se orientam por regimentos internos. No Crea-MG, o Regimento Interno teve a última alteração aprovada pela Decisão Plenária n.º 09/2008, datada de 04/09/2008 e homologada, no Confea, através da Decisão Plenária n.º 0061/200, de 04/02/2009.

Os atos normativos emanados do Crea-MG apresentam-se em várias espécies, tais como: Decisão Plenária, Decisão e Deliberação das Câmaras Especializadas, Portaria da Presidência e Decisão de Diretoria, especificados pelo Regimento Interno. Alguns atos administrativos são elaborados conforme normas do Confea, como, por exemplo, a Resolução 1.034, de 26 de setembro de 2011 e atos outros elaborados na forma e modo regulados pelo Crea-MG.

1.1.3. BREVE HISTÓRICO DA ENTIDADE

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) é autarquia federal que, desde quando criada, regulamenta e fiscaliza o exercício dos profissionais de engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia.

Ao longo dos mais de 85 anos de existência, o Crea-MG, no cumprimento da própria missão, garante mercado de trabalho aos profissionais legalmente habilitados, bem como impede a atuação de leigos. Para a sociedade, tal comprometimento histórico significa segurança e qualidade nos serviços prestados. Em outras palavras, a autarquia federal em comento tem defendido os interesses sociais e humanos, promovendo a valorização profissional, o desenvolvimento sustentável e a excelência do exercício das atividades profissionais. Objetiva ver-se reconhecida, em âmbito nacional, pela sociedade e

em todos os ambientes profissionais, pela excelência no atendimento, fiscalização, valorização e representação das profissões tecnológicas.

Citam-se, como valores já consolidados, o comprometimento; a ética; a participação e o posicionamento social, bem como serviços de excelência à sociedade.

As finalidades e competências institucionais nasceram no bojo da Lei Federal n.º 5.194/66, posteriormente ratificadas e especificadas no Regimento Interno da unidade. Desde sempre, o Crea-MG tem sido entidade de fiscalização do exercício e das atividades profissionais, cujas competências estão, hoje, arroladas no art. 4º do respectivo Regimento Interno.

1.1.4. EIXOS ESTRATÉGICOS DA GESTÃO

Visão

Ter o reconhecimento e a credibilidade da sociedade, fomentando e valorizando o profissional pela fiscalização do exercício da profissão.

Missão

Defender os interesses sociais e humanos, promovendo a valorização profissional, o desenvolvimento sustentável e a excelência do exercício das atividades profissionais.

Valores

União e diálogo, competência tecnológica, comprometimento, ética em todas as relações, participação e posicionamento social, serviços de excelência à sociedade.

Negócio

Zelar pelo cumprimento da legislação em defesa da sociedade, fomentar e valorizar o profissional pela fiscalização do exercício profissional.



EIXOS ESTRATÉGICOS

a) Exercício profissional:

Fortalecimento das entidades

Impulsionar as entidades como fontes de conhecimento e de informação, como referências em requalificação profissional. Em parceria com universidades e empresas, iniciar um processo de desenvolvimento de tecnologia e de cursos de especialização, garantindo representatividade técnica aos seus associados. Estruturar um setor, com assessoria técnica e jurídica, para oferecer assistência às entidades de classe para elaboração, gestão e captação de apoio financeiro para projetos de interesse dos profissionais, da sociedade e do Crea-MG.

Valorização Profissional

Empreender esforços no diálogo com o profissional da área tecnológica para evidenciar sua contribuição no desenvolvimento econômico e social do país. Promover a participação do profissional nos debates de interesse da sociedade, por meio da ampliação de projetos como Câmara de Mediação e Arbitragem (CMA/Crea-MG), consolidando a sua autoridade técnica. Discutir, propor e acompanhar as ações em prol da valorização profissional, nos ambientes pertinentes, como instituições de ensino, entidades e até o mercado de trabalho.

Atribuições profissionais

Defender a aplicação, em sua totalidade, da Resolução n.º 1.073 do Confea, que regulamenta a atribuição de títulos, atividades, competências e campos de atuação aos profissionais registrados no Sistema Confea/ Crea. A resolução, aprovada em 2016, prevê a extensão de atribuições a partir da conclusão de especialização, mestrado, doutorado e sequencial de formação específica. Atuar junto ao Confea para normatizar

e conferir mais autonomia às Câmaras Especializadas para concessão de atribuições profissionais com mais equidade, minimizando os conflitos internos. Criar uma estrutura permanente para defender as atribuições relativas às profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

b) Controle Orçamentário

O orçamento do Crea-MG, em sentido amplo, é um documento legal (aprovado em Plenário) contendo a previsão de receitas e a estimativa de despesas e investimentos a serem realizados na gestão. Para o devido acompanhamento, o orçamento se baseará em estudos e documentos cuidadosamente tratados que irão compor todo o processo de elaboração orçamentária desta gestão.

c) Gestão e Planejamento

Fiscalização

Avançar na adoção de estratégias, métodos de gerenciamento e planejamento para garantir a eficiência das ações e ampliar os bons números dos últimos anos. Implantar a gestão por resultados com objetivo de aprimorar o desempenho da fiscalização. Implantar o Sistema de Gestão da Fiscalização (SGF) que permitirá acompanhar todo o processo com relatórios detalhados, evitando falhas e erros.

Envolver inspetores, conselheiros e representantes das associações profissionais no planejamento e gestão das diretrizes e ações de fiscalização. Atuação do profissional como um fiscal voluntário. Ampliar o projeto de Especialização da Fiscalização no Agronegócio para a engenharia civil, geologia e minas pela representatividade econômica que possuem no estado. Como no agronegócio, a fiscalização destes segmentos terá estrutura, análise e acompanhamento especiais.



Atendimento

Desburocratizar o atendimento, tornando-o mais célere, técnico e especializado. Disponibilizar atendimento especializado para solução de problemas técnicos. Simplificar os serviços prestados aos públicos interno e externo. Continuar a modernização do atendimento ao ampliar a oferta de serviços online, garantindo ao profissional atendimento com agilidade. Promover campanhas para instruir o profissional a preencher corretamente as ARTs, compor seu Acervo Técnico e acessar os serviços ofertados, evitando transtornos.

Gestão de projetos e pessoas

Prosseguir com a gestão estratégica dos projetos de interesse dos profissionais, enfatizando o planejamento e o monitoramento das ações, além do acompanhamento contínuo de resultados por meio de indicadores de desempenho. Aprimorar as competências técnicas e interpessoais, promovendo o crescimento profissional e reconhecendo o desempenho dos colaboradores com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho colaborativo e motivador.

d) Inserção Social

Fortalecimento dos Colégios

Propiciar um ambiente de integração e consolidação dos Colégios de Entidades, Inspetores, Instituições de Ensino, Empresas, Sindicatos e o de Representantes Institucionais. Através dos Colégios, envolver profissionais, empresários, professores e sociedade nas discussões do que é importante para a área tecnológica.

Parcerias/arranjos institucionais

Intensificar a relação com as universidades, ampliar convênios técnicos e fomentar parcerias com empresas. Contribuir para a inovação tecnológica. Incentivar parcerias e projetos com o Crea-MG Júnior e demais lideranças estudantis, tais como empresas juniores, Senge Jovem e Engenheiros sem Fronteiras.

Políticas públicas

Participar ativamente na formulação, implantação e controle das políticas públicas que tenham interface com a engenharia, a agronomia e a área tecnológica, a partir de estudos e propostas técnicas elaboradas por entidades e especialistas, e da representação em conselhos institucionais.

Reimplantar as comissões multimodais nas Inspetorias, ampliando a representação do Crea-MG nos municípios.

Promover reuniões municipais, regionais e estaduais, com foco nas discussões de demandas locais, fortalecendo a autoridade técnica dos profissionais da área tecnológica.

Estabelecer um fórum de entidades sindicais da engenharia e da agronomia, para articular e apoiar os profissionais nas demandas da área do exercício profissional e salário mínimo e também para as necessidades da sociedade quanto às questões estratégicas relacionadas à água, saneamento, energia, meio ambiente e infraestrutura urbana.



Projetos por eixos estratégicos

Controle orçamentário

Garantir a estrutura orçamentárias

Gestão e planejamento

- Implantar a gestão por resultados na Fiscalização;
- Aumentar a Eficiência no Setor de Atendimento
- Ampliar projeto de especialização da Fiscalização;
- Planejamento participativo da Fiscalização;
- Estabelecer diretrizes de gestão de negócio;
- Assegurar a infraestrutura;
- Aprimorar a integridade pública;
- Plano de capacitação e desenvolvimento para funcionários
- Desenvolvimento de lideranças;
- Gestão documental;
- Relatório orientativo à montagem de editais;
- Software de gestão corporativo.
- Revisar e/ou padronizar a Comunicação;
- Implementação do e-social;

Exercício Profissional

- Campanha de instrução dos profissionais;
- Fortalecer entidades e Colégios;
- Valorização profissional;
- Manual da Engenharia nos Empreendimentos;
- Assessoramento técnico para confecção de relatório de meio ambiente e recursos hídricos;
- Apoio técnico para grupos de trabalho do Plenário do Conselho;
- Livro de Ordem.

Inserção social

- Parcerias públicas;
- Propostas de políticas públicas para os eixos: Alimentos, Rodovias, Meio Ambiente, Impacto das chuvas e Urbanicidade;
- Apoio técnico ao CRI (Colégio de Representantes Intitucionais)
- Fortalecer entidades e colégios;

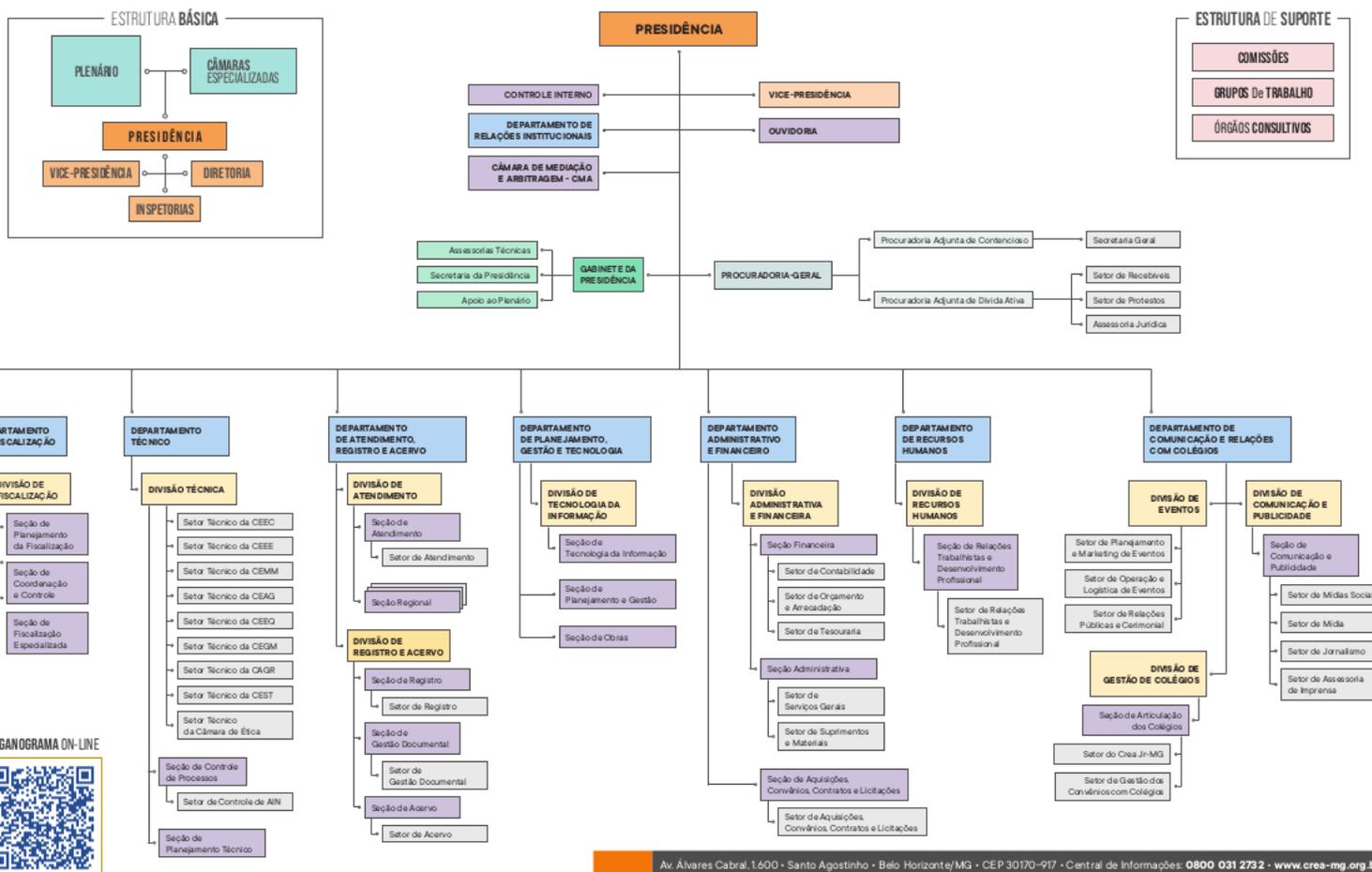


1.2 Estrutura organizacional



ORGANOGRAMA DA ESTRUTURA AUXILIAR 2021-2023

INSTITUÍDO PELA PORTARIA 145, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020





Unidade Administrativa	Titular	Cargo	PERÍODO DE ATUAÇÃO/ GESTÃO
Presidência	Lucio Fernando Borges	Presidente	de 01/01/2018 a 31/12/2020 de 1º/01/2021 A 31/12/2023
Vice-Presidência	Edílio Ramos Veloso	Vice-presidente	de 23/01/2020 A janeiro/2021
Gabinete Da Presidência	Marcos Venícius Gervásio	Chefe de Gabinete	desde 01/08/2018
Departamento de Planejamento, Gestão e Tecnologia	César Augusto Paiva Pinto	Gerente II	desde 09/11/2020
Departamento e de Fiscalização	Humberto Rodrigues Falcão	Gerente II	desde 09/11/2020
Departamento de Comunicação e Relações com Colégios	Jean Marcus Ribeiro	Gerente II	desde 09/11/2020
Departamento Administrativo e Financeira	Wanyr Notini Pereira Filho	Gerente II	desde 09/11/2020
Departamento de Atendimento, Registro e Acervo	Luís Carlos Andrade Pimenta	Gerente II	desde 09/11/2020
Divisão Administrativa e Financeira	Douglas Lima Daniel	Gerente I	desde 09/11/2020
Divisão de Recursos Humanos	Lucas Tavares Oliveira	Gerente I	desde 09/11/2020
Divisão de Tecnologia da Informação	Rubens Leonídio de Almeida Júnior	Gerente I	desde 09/11/2020
Divisão Técnica	Gustavo de Faria Freitas	Gerente I	desde 09/11/2020
Divisão de Fiscalização	Nicolau Neder Pinheiro Damasceno	Gerente I	desde 09/11/2020



Divisão de Comunicação e Publicidade	Débora Sarmiento de Carvalho	Gerente I	desde 09/11/2020
Divisão de Eventos	Denise Maria Almeida Montteiro	Gerente I	desde 09/11/2020
Divisão de Apoio aos Colégios	Maria Cristina da Silva	Gerente I	desde 09/11/2020
Procuradoria	Rubens Dirceu Pereira Jardim Romy Cristhine Soares Valadares	Procurador Geral Procuradora Geral	de 15/01/2018 a 09/11/2020 Desde 09/11/2020
Controladoria	André Pinto de Souza Oliveira	Controlador	desde 17/01/2018
Ouvidoria	Alfredo Marques Diniz	Ouvidor	desde 16/11/2020



1.3. AMBIENTE EXTERNO

A estruturação do Plano de Governo 2018-2020 foi realizada através da metodologia Business Model Generation (BMG), com o estabelecimento de todas as Diretrizes Estratégicas. Posteriormente, aplicou-se *brainstorming* ao nível de Seções, Divisões, Departamentos e Diretoria com o intuito de identificar as contribuições de ações, alinhadas com o Plano de Governo.

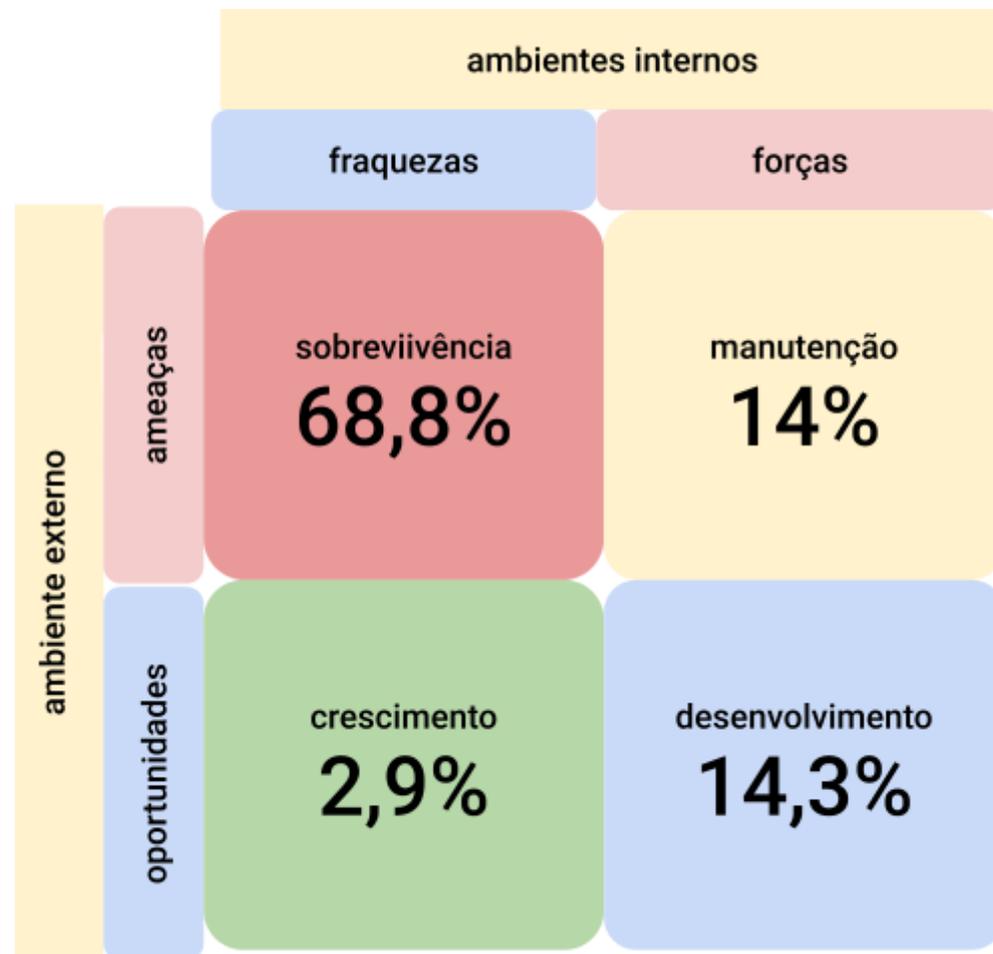
Após a análise crítica realizada pela área de Planejamento do Crea-MG, as 115 contribuições apresentadas foram consolidadas, inicialmente, em 18 projetos estratégicos, e, ao longo do ano, foram acrescentados mais 9 projetos, totalizando 27 ao final de 2020. Dos 27 projetos ativos, 19 estão na fase de execução, 5 na fase de planejamento, 2 na fase de priorização e 1 projeto concluído.

A partir dos brainstormings registrados, foi aplicada a metodologia Análise SWOT para demonstrar o cenário em que o Crea-MG se encontra. Assim, é possível visualizar a predominância entre os cenários de Sobrevivência e Crescimento, e evidenciar a necessidade de uma formulação estratégica condizente com o cenário identificado.

Como desdobramento dos trabalhos, considerando o resultado das etapas anteriores, foi criado um Ciclo Estratégico para medição dos indicadores de desempenho da gestão. Determinou-se um período de medição bimestral, onde todos os Indicadores de Desempenho foram vinculados ao Mapa Estratégico que foi estruturado de acordo com a Formulação Estratégica.

Foi realizada uma análise comparativa dos resultados do diagrama de SWOT de 2019 e 2020 do Crea-MG e os seguintes avanços e desafios foram observados:

- as fraquezas diminuíram de 57,3% ao final de 2019 para 41% ao final de 2020;
- as oportunidades variaram muito pouco, saindo de 10,5% em 2019 para 9,9% em 2020;
- Na análise de sobrevivência, o índice aumentou de 63,1% para 68,8%.





Análise do ambiente interno

fraquezas

- 274. Produtividade e desempenho dos processos
- 142. Métodos e controles produtivos
- 97. Sistema de informação
- 58. Contabilidade fiscal
- 27. Nível de qualidade
- 13. Nível de automatização dos processos
- 10. Treinamentos e avaliação de desempenho
- 7. Gestão financeira
- 7. Branding e imagem da empresa
- 2. Sistema de remuneração e plano de cargos e salários
- 2. Inteligência de mercado
- 1. Conhecimento técnico
- 1. Ambiente de Trabalho

forças

- 85. Produtividade e desempenho dos processos
- 30. Métodos e controles produtivos
- 6. Inteligência de mercado
- 2. Conhecimento Técnico
- 2. Sistema de Informação
- 2. Gestão financeira
- 2. Fidelidade de Clientes
- 1 Ambiente de Trabalho
- 1 Relação com as lideranças

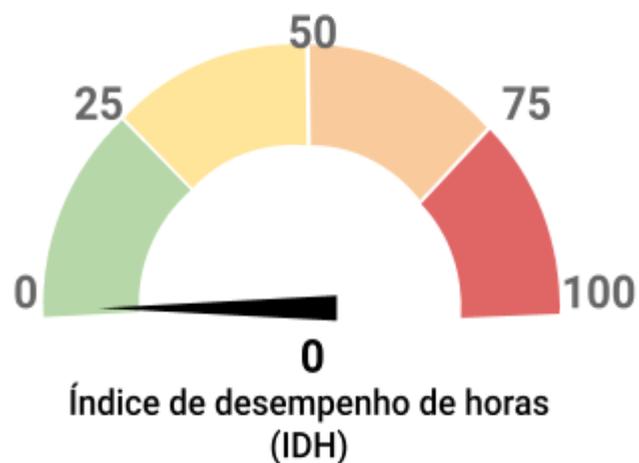
Análise do ambiente externo

oportunidades

- 42- Movimentos sociais
- 25- Tecnologias da informação
- 16- Disponibilidade de profissionais para atender os objetivos traçados
- 11- Fiscalização e exigências legais
- 10- Infra-estrutura (estradas, portos aeroportos, ferrovias etc)
- 6- Equilíbrio em termos de tamanho e recursos
- 5- Mercados globalizados e dinâmicos
- 4- Conservação do meio ambiente
- 2- Direito comercial e propriedade intelectual
- 2- Atualização tecnológica dos equipamentos
- 1- Mudança de legislação
- 1- Baixa necessidade de capital para entrar no mercado
- 1- Mudanças culturais

ameaças

- 328- Fiscalização e exigências legais
- 56- Infra-estrutura (estradas, portos, aeroportos, ferrovias etc)
- 52- Tecnologias da informação
- 48- Conservação do meio ambiente
- 46- Disponibilidade de profissionais para atender os objetivos traçados
- 22- Mudanças de legislação
- 13- Mercados globalizados e dinâmicos
- 13- Disputa de preços entre os concorrentes
- 4- Estabilização da economia





PLANEJAMENTO
ESTRATÉGICO E
GOVERNANÇA

2



2 Planejamento **Estratégico** e **Governança**

2.1. PRINCIPAIS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, COM ESPECIFICAÇÃO DE PLANOS PARA IMPLEMENTAR AS PRIORIDADES

O planejamento estratégico diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas ao Crea-MG e sua evolução esperada. Também considera premissas básicas que a instituição deve respeitar para que todo o processo tenha coerência e sustentação. Os pilares essenciais do Planejamento Estratégico consistem na adoção de um Modelo de Gestão desdobrado em um sistema de Indicadores de Desempenho para sustentar toda a estratégia e disseminá-la entre toda a equipe da autarquia.

Adotou-se a metodologia Balanced Scorecard e o desdobramento do trabalho foi realizado através do fornecimento de soluções e apoio metodológico que foram estruturados em uma plataforma online.

A estrutura de governança do Crea-MG tem como base o desenvolvimento do plano de governo, que foi detalhado e validado com a atual Diretoria e com os demais integrantes da equipe de gestão.

A metodologia do Balanced Scorecard (BSC) foi utilizada para detalhar as diretrizes dos Eixos Estratégicos que orientaram a composição do portfólio de projetos e possibilitaram o alinhamento aos objetivos do Conselho. A partir do direcionamento dos Eixos Estratégicos foram aprovados 27 projetos na Gestão 2018-2020.

Com base em nossa Visão, Missão e Valores, estabelecemos os seguintes temas estratégicos:

- Gestão e planejamento;
- Exercício profissional;
- Inserção social;
- Controle orçamentário.



Mapa Estratégico 2018-2020

Visão

Ter o reconhecimento e a credibilidade da sociedade fomentando e valorizando o profissional pela fiscalização do exercício da profissão.

Missão

Defender os interesses sociais e humanos, promovendo a valorização profissional, o desenvolvimento sustentável e a excelência do exercício das atividades profissionais.

Valores

União e diálogo, Competência Tecnológica, Comprometimento, Ética em todas as relações, Participação e Posicionamento Social, Serviços de Excelência à Sociedade.

Negócio

Zelar pelo cumprimento da legislação em defesa da sociedade e fomentando e valorizando o profissional pela fiscalização do exercício profissional.

Eixos Estratégicos

Exercício profissional

Controle orçamentário

Gestão e Planejamento

Inserção social

1. Finanças

Projeção de arrecadação

Controle Orçamentário

Plano de Investimento

2. Público (Profissionais, Empresas, Sociedade, Governos, Instituições de Ensino e Entidades de Classe)

Fortalecimento das entidades

Valorização e Atribuições

Fortalecimento Colégios

Parcerias Públicas

3. Processos

Fiscalização

Atendimento

Integridade Pública

4. Aprendizado e Crescimento

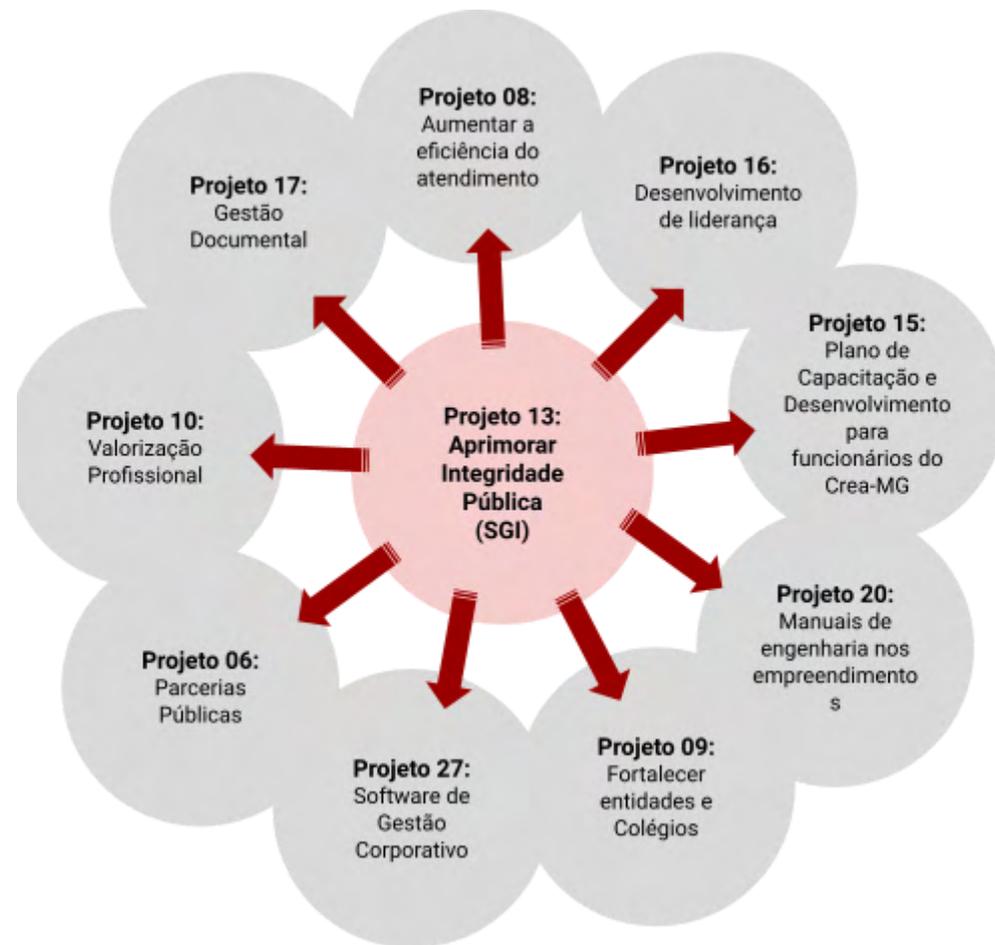
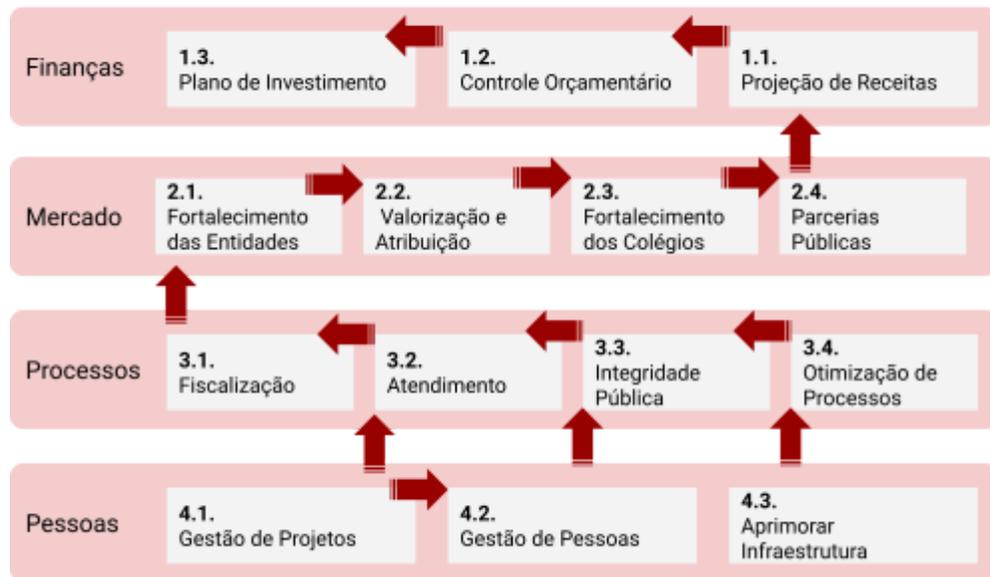
Gestão de Projetos

Gestão de Pessoas

Assegurar Infraestrutura



Planejamento Estratégico 2020 / Mapa Estratégico



Os pilares da estrutura de governança do Crea-MG estão alicerçados na transparência com a sociedade e demais partes interessadas, com base no Código Civil, Lei de Acesso à Informação (Lei n.º 12.527/2011), Lei Anticorrupção (Lei n.º 12.846/2013), Lei Geral de Proteção de Dados (Lei n.º 13.709/2019) e Normas de Conduta e Ética.

O Sistema de Gestão Integrado tem como base o projeto “Aprimorar a Integridade Pública”, que surgiu da necessidade de padronizar os processos com base nos



requisitos das normas ISO 9001:2015 (Gestão da qualidade) e ISO 31.000 (gestão de riscos) e como referência a Lei Anticorrupção (Lei n.º 12.846/2013).

A estruturação do SGI foi dividida em etapas, a partir da elaboração de um plano de implementação, sendo uma das primeiras etapas a Política de SGI (Qualidade, Riscos e Integridade).

A segunda etapa do SGI é composta pelo Programa de Auditoria Interna Crea-MG. Nesta fase, foram qualificadas três equipes de auditores internos com o curso de “Formação de Auditores Internos ISO 19011” para atuar na execução das auditorias em 2019 e 2020. O programa de auditorias internas é constituído pelo Cronograma Anual de Auditorias e pelo Plano de Auditorias Internas do Crea-MG.

Objetiva-se qualificar a equipe do Crea-MG na formação de auditores internos e proporcionar uma gestão estratégica direcionada para qualidade dos serviços prestados e para satisfação das partes interessadas.

Elaborou-se um plano de implantação do SGI para o Crea-MG e um diagnóstico para atender os requisitos da ISO 9001:2015 – Sistema de Gestão da Qualidade. O exercício de 2020 foi concluído com o percentual de atendimento de 78,3% dos requisitos da ISO 9001. Para 2021, será adotado o programa de Auditorias Internas, além da realização seminário de SGI e da continuidade na elaboração de procedimentos para consolidação do SGI na autarquia.





O Presidente e a Diretoria do Crea-MG, por meio do comprometimento da Alta Direção, formalizam o compromisso com o Sistema de Gestão:

- Garantir a qualidade dos serviços de registro profissional e fiscalização do exercício das atribuições, zelando pelo cumprimento da legislação em defesa da sociedade, fomento e valorização da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia;
- Prestar atendimento ao cidadão com empenho, qualidade, transparência e ética para satisfazer todas as partes interessadas do Crea-MG;
- Gerenciar os riscos e o Programa de Integridade Pública com base nas melhores ferramentas e metodologias de gestão;
- Promover melhoria contínua dos processos e serviços fornecidos pelo Crea-MG.
- Atender à legislação federal, estadual e municipal, bem como às orientações do Confea.

POLÍTICA DE GESTÃO INTEGRADA

- QUALIDADE, RISCOS E INTEGRIDADE

2.2. DESCRIÇÃO DAS ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA



De acordo com o artigo 3º do Regimento Interno, o Crea-MG é organizado, administrativamente, em Estrutura Básica, Estrutura de Suporte e Estrutura Auxiliar. Tais estruturas definem a governança do Conselho e detêm as seguintes atribuições e formas de atuação:



I – ESTRUTURA BÁSICA

A estrutura básica é responsável pela criação de condições para o desempenho integrado e sistemático das finalidades do Conselho e é composta por órgãos de caráter decisório ou executivo, compreendendo:

- 1) Plenário;
- 2) Câmaras Especializadas;
- 3) Presidência;
- 4) Diretoria e
- 5) Inspetorias.

II - ESTRUTURA DE SUPORTE

A estrutura de suporte, responsável pelo apoio aos órgãos da estrutura básica nos limites de sua competência específica, é composta pelos seguintes órgãos de caráter permanente, especial ou temporário:

- 1) Comissões Permanentes;
- 2) Comissões Especiais;
- 3) Grupos de trabalho
- 4) Órgãos consultivos.

III - ESTRUTURA AUXILIAR

A estrutura auxiliar do Crea-MG, responsável pelos serviços administrativos, financeiros, jurídicos e técnicos, objetiva prover apoio ao funcionamento da estrutura básica e da estrutura de suporte, para a fiscalização do exercício profissional e para a gestão do Conselho Regional.

Os Departamentos e a Chefia de Gabinete são unidades executivas que respondem diretamente à Presidência e estão responsáveis pela articulação e alinhamento entre os níveis estratégico e tático do Conselho, para, assim, garantir a execução do Plano de Gestão.

O **Gabinete da Presidência** é a unidade de representação política, social e administrativa da Presidência. As unidades administrativas a ele subordinadas possibilitam o assessoramento técnico à Presidência nos temas estratégicos para execução do plano de gestão, bem como na articulação, encaminhamento e defesa dos assuntos de interesse do Conselho.

O **Departamento de Planejamento, Gestão e Tecnologia** tem por finalidade a promoção da melhoria contínua da gestão por meio do planejamento integrado das ações e adoção de modelos orientados para resultados.

Os **Departamentos Técnico, de Fiscalização e de Atendimento, Registro e Acervo** visam ao estabelecimento de diretrizes e normas para o desenvolvimento de atividades centrais do conselho – Fiscalização, Atendimento, Registro e Acervo –, em consonância com o planejamento estratégico, observados normativos internos do Sistema Confea/Crea e a legislação específica.

O **Departamento de Comunicação e Relações com Colégios** é responsável pelo relacionamento institucional com órgãos e entidades nacionais e estrangeiras, representativas dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e dos diversos segmentos da sociedade organizada, mediante, inclusive, estabelecimento de cooperação técnica, convênios e outros instrumentos congêneres.

O **Departamento Administrativo e Financeiro**, por sua vez, objetiva a gestão financeira e patrimonial do Conselho, incluindo compras, convênios e contratos, bem como o controle dos bens móveis e imóveis.

As unidades administrativas sob subordinação dos diversos departamentos possibilitam a execução das ações e projetos estratégicos do Plano de Gestão, bem como da rotina específica de cada superintendência.

O órgão de controle da Estrutura Auxiliar é a **Controladoria**, que objetiva a defesa do patrimônio público, a correição e o incremento da transparência na gestão. As



competências da unidade ou instância de controle interno estão arroladas na Portaria n.º 131 de 13 de julho de 2005.

2.3. PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

O conteúdo desta seção demonstra a existência de estruturas que garantem canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões bem como de mecanismos e procedimentos que permitem verificar a percepção da sociedade sobre as funções institucionais e serviços prestados pelo Crea-MG. A seção foi organizada em duas subseções: "Canais de acesso do cidadão"; "Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade".

O objetivo é proporcionar, ao leitor do relatório, melhor compreensão sobre os canais de comunicação do Crea-MG com a sociedade, notadamente no que tange à acessibilidade do cidadão e avaliação/grau de satisfação com os serviços prestados, além da transparência de informações relevantes.



329 notícias publicadas no site



81 notícias divulgadas na Rádio Crea-Minas



232 releases divulgados para imprensa



1678 posts instagram



753 inserções espontâneas em rádios, TVs, sites e jornais



118.693 visualizações no YouTube

Fonte: Divisão de Comunicação e Publicidade do Crea-MG



2.3.1. CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO ¹

1. Canais e formas dispostos, ao cidadão, para acesso a informações de seu interesse e de relacionamento com a unidade.

A comunicação com os seus diversos públicos é uma das preocupações do Crea-MG e, por esta razão, a autarquia detém inúmeros canais de interlocução com o cidadão, haja vista a importância de dialogar para promover debates sobre os mais variados temas de interesse de todos e, também, para aperfeiçoar os serviços internos e externos desempenhados pelo Conselho.

A Revista Vértice, a Rádio Crea-Minas, o site institucional e as mídias sociais – Flickr Instagram, Facebook, Youtube e Twitter – são ferramentas utilizadas, pelo Conselho, para ampliar a inserção social dos profissionais e contribuir, assim, com o desenvolvimento da sociedade. Por esses canais, o Conselho interage com a sociedade e profissionais, atendendo algumas demandas e respondendo questionamentos, embora tenha como foco principal a divulgação de informações acerca do Crea-MG e das profissões.

Pela Assessoria de Imprensa, por sua vez, o Conselho introduz-se na mídia espontânea, em espaços não pagos, para dialogar com a sociedade em geral, assim, gozar de maior conhecimento e credibilidade. A Assessoria, ademais, atende a demandas da imprensa – v.g. entrevistas, envio de notas, textos jornalísticos, fotos, áudios e vídeos –, para além de treinar porta-vozes do Conselho para conceder entrevistas e prestar consultoria à equipe no relacionamento com a mídia. Esta estratégia fortalece a relação com a sociedade, bem como a imagem da instituição.

A **Ouvidoria** e o “Fale Conosco”, por sua vez, representam importantes ferramentas para a interação e contato direto com os cidadãos, que podem, abertamente, se expressar sobre os serviços prestados pelo Conselho.

A Ouvidoria é canal de comunicação e acesso direto da comunidade à autarquia via telefone, internet, correio e atendimento presencial, e visa atender, registrar, analisar e dar adequado tratamento a demandas como dúvidas, elogios, críticas, sugestões e/ou denúncias após esgotadas as possibilidades de solução pelas unidades organizacionais do Crea-MG. Trata-se de mediação em última instância, inclusive quando a demanda não for solucionada pelo “Fale Conosco”.

Após o registro da manifestação, a Ouvidoria procede à análise aprofundada do caso apresentado e, eventualmente, questões que não possam ser prontamente esclarecidas são encaminhadas aos setores competentes com o objetivo de identificar possibilidades de resolução da demanda no prazo legal, embora caiba ao ouvidor monitorar o atendimento e manter o cidadão/usuário bem informado. Neste âmbito, para além de fortalecer a cidadania, a Ouvidoria do Crea-MG contribui para o aperfeiçoamento e a consolidação do processo democrático no Conselho.

A Ouvidoria do Crea-MG não substitui instância decisória, não emite decisões de órgãos colegiados e também não intervém no mérito de questões pendentes de decisão judicial ou decisão administrativa de competência das instâncias do Sistema Confea/Crea.

Em novembro de 2016, foi implantado software para o melhor controle das demandas recebidas pela Ouvidoria.

O “**Fale Conosco**”, por sua vez, é o canal de comunicação para o envio de reclamações, dúvidas, denúncias de fiscalização e sugestões sobre a área de atuação do Crea-MG. O contato pode ser realizado via mensagem – por meio do formulário disponível no portal do Conselho na internet –, pela Central de Informações – através do telefone 0800 031 2732, com horário de atendimento das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira –, ou, ainda, pelo e-mail informacoes@crea-mg.or.br. Na página do “Fale Conosco”, o Conselho destaca o endereço físico da sede em Belo Horizonte, das unidades no interior do estado e os contatos telefônicos da alta gestão.

O resultado do trabalho executado pela Ouvidoria no ano de 2020, com o registro de dados gerenciais e estatísticos sobre a quantidade de solicitações, reclamações, denúncias, sugestões recebidas e sobre o atendimento/encaminhamento das demandas apresentadas, pode ser acessado através do Portal da Transparência do Crea-MG.



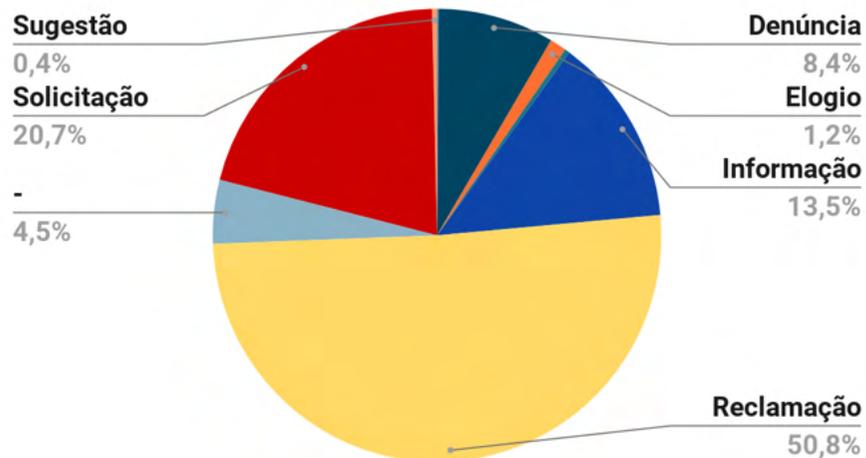
2.3.2. MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE ATUAÇÃO DA UNIDADE

A **Lei de Acesso à Informação – Lei n.º 12.527/2011** –, sancionada, pela Presidente da República, em 18 de novembro de 2011, garante ao cidadão brasileiro o direito de acesso a informações públicas sob guarda do Estado, previsto na Constituição Federal. A Lei torna, assim, possível uma maior participação popular e facilita o controle social das ações administrativas e governamentais.

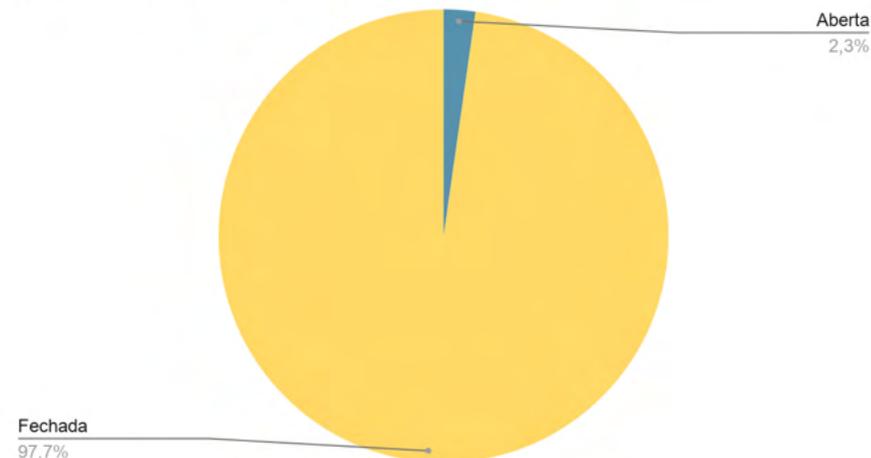
O **Portal da Gestão e Transparência do Crea-MG** possibilita, a qualquer cidadão, o acesso a informações referentes à atuação do Conselho consideradas úteis e relevantes à sociedade e que contribuam para a transparência da gestão.

No site do Crea-MG (www.crea-mg.org.br), na aba **Transparência**, é possível verificar, por exemplo, informações sobre auditorias; convênios, licitações e contratos; orçamento (receitas/despesas); demonstrações contábeis e gestão de pessoas.

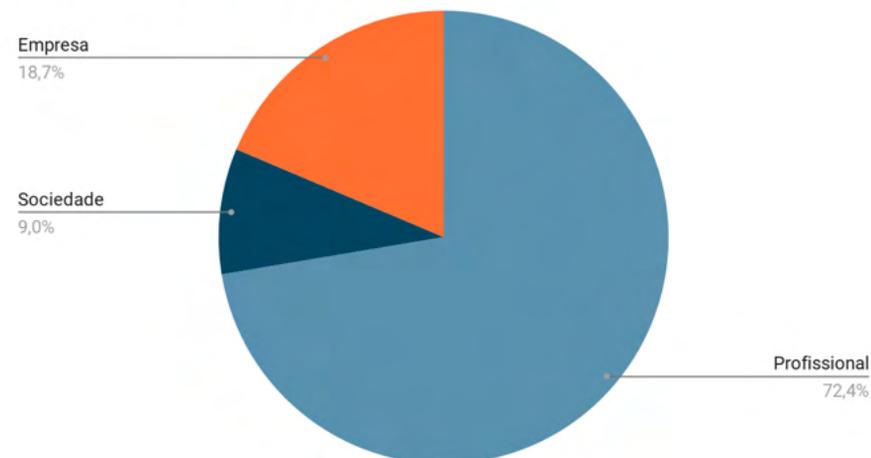
Distribuição por Objetivo



Distribuição de Demandas por Status

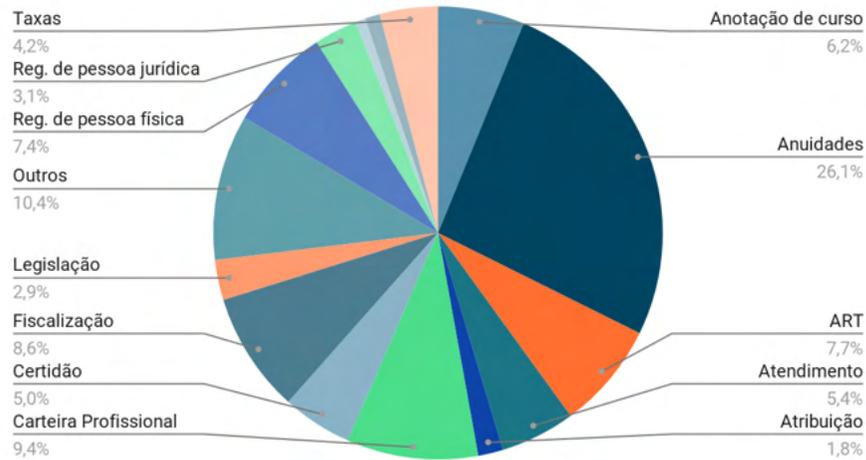


Distribuição de demanda por Perfil





Distribuição por assunto



Fonte: Ouvidoria do Crea-MG

Por que é importante conhecer a Lei de Acesso à informação - LAI?

TRANSPARÊNCIA

LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

LEI 12.527/2011

CONSTITUIÇÃO FEDERAL art. 5º - XXXIII

DEVER do ESTADO **DIREITO do CIDADÃO**

Quer saber mais?

CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia e Agrimensura de Minas Gerais
bit.ly/transparencia-crea

EFICIÊNCIA DO PODER PÚBLICO + TRANSPARÊNCIA PÚBLICA + PARTICIPAÇÃO SOCIAL



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3



3 – Gestão de Riscos e Controles Internos

Neste capítulo, demonstra-se a gestão de riscos e controles internos do Crea-MG utilizados para mitigá-los, ao explicitar as atividades realizadas pela Controladoria, as medidas adotadas para assegurar a conformidade do Conselho com as normas aplicáveis e às demandas dos órgãos de controle externo, bem como as atividades de correição e apuração de ilícitos. O objetivo é proporcionar, ao leitor deste relatório, melhor compreensão sobre as práticas que permitem identificar como a autarquia é controlada e monitorada.

3.1. CONTROLADORIA: ATRIBUIÇÕES

O órgão de controle da Estrutura Auxiliar é a Controladoria, que objetiva a defesa do patrimônio público, a correição e o incremento da transparência na gestão. As competências da unidade ou instância de controle interno – arroladas na Portaria n.º 131, de 13 de julho de 2005 – são, dentre outras:

- a) solicitar ao presidente a instauração dos procedimentos e processos administrativos que entender cabíveis;
- b) acompanhar procedimentos e processos administrativos em curso nas diversas unidades organizacionais;

- c) realizar inspeções e avocar procedimentos e processos em curso, para exame de sua regularidade, propondo a adoção de providências ou correção de falhas;
- d) sugerir, quando for o caso, a declaração de nulidade de procedimento ou processo administrativo;
- e) propor ao presidente que sejam solicitadas informações e documentos externos necessários à realização de seus trabalhos;
- f) propor medidas legislativas ou administrativas e sugerir ações necessárias para evitar a repetição de irregularidades constatadas;
- g) efetuar análise e estudos de casos propostos pelo presidente com vistas à solução de problemas relacionados ao controle interno;
- h) coordenar a elaboração do relatório de prestação de contas do Conselho, encaminhando-o ao Confea e ao Tribunal de Contas da União;
- i) cientificar o Presidente de toda e qualquer irregularidade verificada e registrada em seus relatórios, atinente a atos ou fatos atribuíveis a agentes do Conselho, dos quais haja resultado, ou possa resultar, prejuízo ao erário;
- j) impugnar, mediante representação ao presidente, quaisquer atos de gestão realizados sem a devida fundamentação legal;
- k) efetuar controle preventivo para evitar ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades, mediante atuação prévia e concomitante com outras unidades administrativas;
- l) efetuar controle corretivo após a detecção de erros, desperdícios ou irregularidades nos atos administrativos, mediante atuação posterior e propondo ações corretivas;
- m) zelar pela qualidade e pela independência do Sistema de Controle Interno;
- n) examinar os resultados quanto à economicidade, eficiência e eficácia da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, de pessoal e demais sistemas administrativos e operacionais;



o) acompanhar o cumprimento das recomendações realizadas por auditorias e pelos órgãos de Controle Externo.



estabelecidos para a unidade sejam alcançados, conforme definido no art. 1º, p.º, X, da IN TCU nº 63/2010.

Na tabela abaixo, pretende-se demonstrar a percepção da própria unidade, representada pelo nível estratégico de direção, dos riscos que possam comprometer os objetivos institucionais e da qualidade do funcionamento dos controles internos administrativos, principalmente quanto à suficiência dos mesmos para mitigar riscos e garantir, com segurança razoável, a confiabilidade das informações financeiras produzidas; a obediência às leis e regulamentos que a regem, ou ao seu negócio; a salvaguarda dos recursos, de modo a evitar perdas, mau uso e dano; a eficácia e a eficiência das operações face aos objetivos traçados. Consideram-se controles internos o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizados para assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas



ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS VALORES					
AMBIENTE DE CONTROLE	1	2	3	4	5
1. A ALTA ADMINISTRAÇÃO PERCEBE OS CONTROLES INTERNOS COMO ESSENCIAIS À CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS DA UNIDADE E DÁ SUPORTE ADEQUADO AO SEU FUNCIONAMENTO.					X
2. OS MECANISMOS GERAIS DE CONTROLE INSTITUÍDOS PELA UJ SÃO PERCEBIDOS POR TODOS OS SERVIDORES E FUNCIONÁRIOS NOS DIVERSOS NÍVEIS DA ESTRUTURA DA UNIDADE.				X	
3. A COMUNICAÇÃO DENTRO DA UJ É ADEQUADA E EFICIENTE.				X	
4. EXISTE CÓDIGO FORMALIZADO DE ÉTICA OU DE CONDUTA.				X	
5. OS PROCEDIMENTOS E AS INSTRUÇÕES OPERACIONAIS SÃO PADRONIZADOS E ESTÃO POSTOS EM DOCUMENTOS FORMAIS.				X	
6. HÁ MECANISMOS QUE GARANTEM OU INCENTIVAM A PARTICIPAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES DOS DIVERSOS NÍVEIS DA ESTRUTURA DA UJ NA ELABORAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS, DAS INSTRUÇÕES OPERACIONAIS OU CÓDIGO DE ÉTICA OU CONDUTA.				X	
7. AS DELEGAÇÕES DE AUTORIDADE E COMPETÊNCIA SÃO ACOMPANHADAS DE DEFINIÇÕES CLARAS DAS RESPONSABILIDADES.				X	
8. EXISTE ADEQUADA SEGREGAÇÃO DE FUNÇÕES NOS PROCESSOS E ATIVIDADES DA COMPETÊNCIA DA UJ.				X	
9. OS CONTROLES INTERNOS ADOTADOS CONTRIBUEM PARA A CONSECUÇÃO DOS RESULTADOS PLANEJADOS PELA UJ.				X	
AVALIAÇÃO DE RISCO	1	2	3	4	5
10. OS OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE JURISDICIONADA ESTÃO FORMALIZADOS.					X
11. HÁ CLARA IDENTIFICAÇÃO DOS PROCESSOS CRÍTICOS PARA A CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE.					X
12. É PRÁTICA DA UNIDADE O DIAGNÓSTICO DOS RISCOS (DE ORIGEM INTERNA OU EXTERNA) ENVOLVIDOS NOS SEUS PROCESSOS ESTRATÉGICOS, BEM COMO A IDENTIFICAÇÃO DA PROBABILIDADE DE OCORRÊNCIA DESSES RISCOS E A CONSEQUENTE ADOÇÃO DE MEDIDAS PARA MITIGÁ-LOS.					X
13. É PRÁTICA DA UNIDADE A DEFINIÇÃO DE NÍVEIS DE RISCOS OPERACIONAIS, DE INFORMAÇÕES E DE CONFORMIDADE QUE PODEM SER ASSUMIDOS PELOS DIVERSOS NÍVEIS DA GESTÃO.					X



14. A AVALIAÇÃO DE RISCOS É FEITA DE FORMA CONTÍNUA, DE MODO A IDENTIFICAR MUDANÇAS NO PERFIL DE RISCO DA UJ OCASIONADAS POR TRANSFORMAÇÕES NOS AMBIENTES INTERNO E EXTERNO.					X
15. OS RISCOS IDENTIFICADOS SÃO MENSURADOS E CLASSIFICADOS DE MODO A SEREM TRATADOS EM UMA ESCALA DE PRIORIDADES E A GERAR INFORMAÇÕES ÚTEIS À TOMADA DE DECISÃO.					X
16. NÃO HÁ OCORRÊNCIA DE FRAUDES E PERDAS QUE SEJAM DECORRENTES DE FRAGILIDADES NOS PROCESSOS INTERNOS DA UNIDADE.				X	
17. NA OCORRÊNCIA DE FRAUDES E DESVIOS, É PRÁTICA DA UNIDADE INSTAURAR SINDICÂNCIA PARA APURAR RESPONSABILIDADES E EXIGIR EVENTUAIS RESSARCIMENTOS.					X
18. HÁ NORMA OU REGULAMENTO PARA AS ATIVIDADES DE GUARDA, ESTOQUE E INVENTÁRIO DE BENS E VALORES DE RESPONSABILIDADE DA UNIDADE.					X
PROCEDIMENTOS DE CONTROLE	1	2	3	4	5
19. EXISTEM POLÍTICAS E AÇÕES DE NATUREZA PREVENTIVA OU DE DETECÇÃO PARA DIMINUIR OS RISCOS E ALCANÇAR OS OBJETIVOS DA UJ, CLARAMENTE ESTABELECIDAS					X
20. AS ATIVIDADES DE CONTROLE ADOTADAS PELA UJ SÃO APROPRIADAS E FUNCIONAM CONSISTENTEMENTE DE ACORDO COM UMA PLANO DE LONGO PRAZO					X

21. AS ATIVIDADES DE CONTROLE ADOTADAS PELA UJ POSSUEM CUSTO APROPRIADO AO NÍVEL DE BENEFÍCIOS QUE POSSAM DERIVAR DE SUA APLICAÇÃO.				X	
22. AS ATIVIDADES DE CONTROLE ADOTADAS PELA UJ SÃO ABRANGENTES E RAZOÁVEIS E ESTÃO DIRETAMENTE RELACIONADAS COM OS OBJETIVOS DE CONTROLE.				X	
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	1	2	3	4	5
23. A INFORMAÇÃO RELEVANTE PARA UJ É DEVIDAMENTE IDENTIFICADA, DOCUMENTADA, ARMAZENADA E COMUNICADA TEMPESTIVAMENTE ÀS PESSOAS ADEQUADAS.				X	
24. AS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ SÃO DOTADAS DE QUALIDADE SUFICIENTE PARA PERMITIR AO GESTOR TOMAR AS DECISÕES APROPRIADAS.				X	



25. A INFORMAÇÃO DISPONÍVEL PARA AS UNIDADES INTERNAS E PESSOAS DA UJ É APROPRIADA, TEMPESTIVA, ATUAL, PRECISA E ACESSÍVEL.				X	
26. A INFORMAÇÃO DIVULGADA INTERNAMENTE ATENDE ÀS EXPECTATIVAS DOS DIVERSOS GRUPOS E INDIVÍDUOS DA UJ, CONTRIBUINDO PARA A EXECUÇÃO DAS RESPONSABILIDADES DE FORMA EFICAZ.				X	
27. A COMUNICAÇÃO DAS INFORMAÇÕES PERPASSA TODOS OS NÍVEIS HIERÁRQUICOS DA UJ, EM TODAS AS DIREÇÕES, POR TODOS OS SEUS COMPONENTES E POR TODA A SUA ESTRUTURA.				X	
MONITORAMENTO	1	2	3	4	5
28. O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ É CONSTANTEMENTE MONITORADO PARA AVALIAR SUA VALIDADE E QUALIDADE AO LONGO DO TEMPO.					X
29. O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ TEM SIDO CONSIDERADO ADEQUADO E EFETIVO PELAS AVALIAÇÕES SOFRIDAS.				X	
30. O SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UJ TEM CONTRIBUÍDO PARA A MELHORIA DE SEU DESEMPENHO.				X	
ANÁLISE CRÍTICA: COM RELAÇÃO AO AMBIENTE DE CONTROLE, CUMPRE RESSALTAR QUE O CONSELHO RECONHECE A NECESSIDADE DE APRIMORAR OS MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO INTERNOS, BEM COMO O INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS E SERVIDORES NA ELABORAÇÃO DE PROCEDIMENTOS. NO QUE SE REFERE A AVALIAÇÃO DE RISCO, SALIENTAMOS QUE A IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS DO AMBIENTE EXTERNO É REALIZADA CONTINUAMENTE ATRAVÉS DOS INPUTS OFERECIDOS PELAS ORGANIZAÇÕES DE CLASSE, INSTITUIÇÕES DE ENSINO, PROFISSIONAIS DO MERCADO, CONSELHEIROS E INSPETORES DO CREA-MG. AS POLÍTICAS E AÇÕES NÃO SÃO TRATADAS A LONGO PRAZO, TENDO EM VISTA QUE AS METAS ESTABELECIDAS SÃO REVISADAS A CADA NOVO PERÍODO DE GESTÃO.					

ESCALA DE VALORES DA AVALIAÇÃO:

- (1) TOTALMENTE INVÁLIDA: SIGNIFICA QUE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É INTEGRALMENTE NÃO OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ.
- (2) PARCIALMENTE INVÁLIDA: SIGNIFICA QUE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É PARCIALMENTE OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ, PORÉM, EM SUA MINORIA.
- (3) NEUTRA: SIGNIFICA QUE NÃO HÁ COMO AVALIAR SE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É OU NÃO OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ.
- (4) PARCIALMENTE VÁLIDA: SIGNIFICA QUE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É PARCIALMENTE OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ, PORÉM, EM SUA MAIORIA.
- (5) TOTALMENTE VÁLIDO. SIGNIFICA QUE O CONTEÚDO DA AFIRMATIVA É INTEGRALMENTE OBSERVADO NO CONTEXTO DA UJ.

FONTE: CONTROLADORIA DO CREA-MG

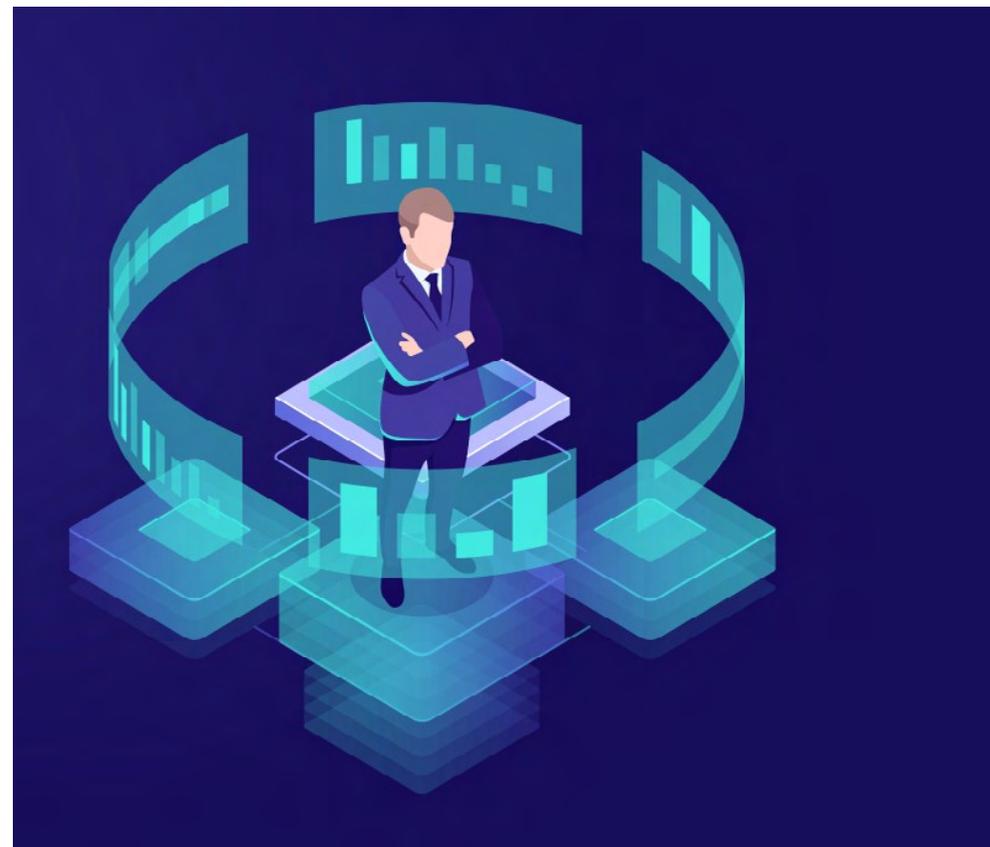


CONTROLADORIA DO CREA-MG EM 2020:

- Prestação de Contas/Relatório de Gestão (exercício de 2019) ao Confea;
- Prestação de Contas/Relatório de Gestão (exercício de 2019) ao TCU;
- acompanhamento de 1 (uma) auditoria realizada pelo Confea, referente ao exercício de 2018 (atividade-meio);
- análise e elaboração de justificativas/comentários a achados de auditorias constantes no Relatório Preliminar (exercício de 2018) resultante de auditoria realizada pelo Confea;
- acompanhamento e suporte a auditorias externas independentes, inclusive com a elaboração de respostas e justificativas às recomendações realizadas pela empresa de auditoria contratada;
- análise de 45 (quarenta e cinco) prestações de contas referentes a termos de colaboração assinados no âmbito dos editais de Chamamento Público n.º 001/2016, n.º 001/2017, n.º 001/2018 e n.º 001/2019, que, juntos, repassaram recursos no valor total de R\$ 4.486.594,34.
- atuação junto à Comissão de Orçamento e Tomada de Contas (COTC) para apresentação dos relatórios de auditoria externa no âmbito das prestações de contas trimestrais do Crea-MG;
- a Controladoria integra a Comissão de Transparência (Portaria n.º 176/2018) do Crea-MG, para discutir e fazer aplicar a Lei n.º 12.527/2011 no âmbito do Crea-MG;
- auditoria do Portal da Transparência do Crea-MG, haja vista a Lei n.º 12.527/2011;
- acompanhamento da jurisprudência do TCU aplicável a Conselhos Profissionais; acompanhamento de inovações normativas e legislativas;

• implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei 13.709/2018 – no âmbito do Crea-MG.

• implementação, em trabalho conjunto com a Ouvidoria do Crea-MG, do Portal da Transparência e Prestação de Contas na página do Conselho na internet – em atendimento à DN-TCU nº 187, de 9 de setembro de 2020 e à IN-TCU nº 084, de 22 de abril de 2020.





3.2. INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE AUDITORIA EXTERNA INDEPENDENTE

O exercício de 2020 foi auditado pela empresa Metrópole Soluções Governamentais, contratada através de pregão eletrônico (PE-004/2020). O contrato CPS-0025/2020 objetivou a realização de auditorias trimestrais e final do exercício de 2020, com valor de R\$18.000,00.

Dados da empresa contratada, da remuneração pelo contrato e dos serviços expressamente prestados constam no Portal da Transparência do Crea-MG na internet, bem como os relatórios circunstanciados de auditoria e o relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis resultantes dos trabalhos realizados pela Metrópole no Crea-MG.

3.3. CONFORMIDADE DA GESTÃO A DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE INTERNO E EXTERNO

O conteúdo desta seção objetiva informar acerca da conformidade da Gestão às demandas dos órgãos de controle interno e externo e proporcionar, ao leitor do relatório, compreensão sobre o atendimento a demandas específicas oriundas do Tribunal de Contas da União (TCU), do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) e da Controladoria do Crea-MG.

3.3.1. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (TCU)

Neste item, objetiva-se oferecer, ao leitor, visão gerencial sobre como o Crea-MG responde às determinações e recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) dirigidas àquele Conselho Regional, com a apresentação dos principais números e resultados relacionados. As deliberações do Tribunal,

consubstanciadas em acórdãos, podem resultar em determinações e/ou recomendações às Unidades Prestadoras de Contas (UPCs).

O efetivo acompanhamento das deliberações do Tribunal é liderado pela Controladoria e pela Procuradoria desta unidade, assim como pelo Gabinete e pela Presidência da autarquia – em ampla estrutura de controle –, com a utilização de sistemas informatizados e com a adoção de metas, prazos e objetivos, muitos deles incluídos no planejamento estratégico da gestão.

Em 2020, não houve recomendações e/ou determinações exaradas, em acórdãos do TCU, ao Crea-MG. Todavia, a partir do Ofício nº 0906/2020-TCU/Sefip, de 29/4/2020 (processo TC 022.202/2019-6), o TCU realizou, no Crea-MG, trabalho de fiscalização do tipo Acompanhamento (Registro Fiscalis nº 184/2019) decorrente do Acórdão nº 1.531/2019-TCU-Plenário (TC-013.487/2019-1) com o objetivo de apurar indícios de irregularidades identificados na folha de pagamento bem como acompanhar as providências adotadas pelo Conselho.

A equipe de auditoria do TCU concordou com os esclarecimentos prestados pelo Crea-MG. O Conselho, inclusive, instaurou sindicância administrativa (Portaria nº 094/2020) para apurar fato relacionado à funcionária de matrícula nº 0919.

O Crea-MG, com base no poder de autotutela, continuará executando os procedimentos cabíveis, que são, por exemplo, a apuração, a abertura de processo administrativo – garantindo o contraditório e a ampla defesa – e a produção de decisão administrativa de caráter terminativo.

O Conselho está atento e mobilizado para futuras fiscalizações do TCU, que irá verificar novamente a ocorrência dos supracitados indícios, com base nas informações de cadastro e folhas de pagamento disponíveis no banco de dados do Tribunal.

3.3.2. TRATAMENTO DE NÃO CONFORMIDADES APONTADAS EM RELATÓRIOS DE AUDITORIA DO CONFEA

Neste item, objetiva-se oferecer, ao leitor, visão gerencial e geral sobre as medidas adotadas, pelo Regional, face às não conformidades apontadas, pelo Confea, em relatórios de auditorias realizadas no Crea-MG.

O efetivo acompanhamento das não conformidades é liderado, em ampla estrutura de avaliações, pelo próprio órgão de controle interno e pelas Superintendências



desta unidade, assim como pelo Gabinete e pela Presidência da autarquia, com a utilização de sistemas informatizados e com a adoção de metas, prazos e objetivos, muitos deles incluídos no planejamento estratégico da gestão.

No exercício de 2020, a Controladoria do Crea-MG atuou, decisivamente, para justificar e fazer cumprir os apontamentos resultantes dos processos de auditoria realizados, no Crea-MG, pelo Confea, referentes ao exercício de 2018. As respostas às não conformidades apontadas pela Auditoria do Confea (exercícios de 2017 e 2018) foram elaboradas, no exercício de 2020, pela Controladoria. Muitas das não conformidades foram acatadas e resultaram em esforços conjuntos do Gabinete e dos Departamentos para aplicá-las às respectivas Divisões e Seções, a partir de recomendações gerais e específicas prolatadas pelo órgão de controle interno, apoiado, é claro, nas considerações dos auditores do Conselho Federal.

Os relatórios de auditoria do Confea poderão ser visualizados no Portal da Transparência do Crea-MG, na internet.

3.4. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADES

3.4.1. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

Neste item, objetiva-se oferecer, ao leitor, visão gerencial sobre como o

Crea-MG reage a ilícitos administrativos que resultam em dano ao Erário. Os demais ilícitos estão previstos na subseção 3.4.2, abaixo.

Para a apuração e minimização da ocorrência de eventuais ilícitos administrativos, o Crea-MG dispõe da estrutura do órgão de Controle Interno, cujo monitoramento tem dado especial relevo a processos que envolvam utilização do dinheiro público. Há, ainda, o assessoramento da Procuradoria Jurídica que avalia, previamente, a legalidade dos atos praticados.

Caso identificadas práticas de ilícitos administrativos que resultem em danos ao erário, a Controladoria e/ou a Procuradoria do Crea-MG solicita, à Presidência do Regional, a nomeação de comissão para apurar os eventuais ilícitos, caracterizá-los e reparar os danos resultantes.

No exercício de 2020, não houve Tomadas de Contas Especiais (TCE) instauradas e remetidas ao TCU.

3.4.2. ATIVIDADES DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Neste item, objetivamos oferecer, ao leitor, visão gerencial e sucinta sobre como o Crea-MG responde a ilícitos administrativos, vale dizer, sobre a sistemática de apuração de ilícitos praticados por empregados da unidade, bem como sobre a condução dos respectivos processos administrativos disciplinares. Em outras palavras, informaremos, aqui, sobre a execução das atividades corretivas no âmbito do Crea-MG, com os principais eventos apurados e providências adotadas – notadamente no que tange a eventuais irregularidades ocorridas no âmbito dos macroprocessos finalísticos que sejam capazes de impactar no desempenho da autarquia.

No âmbito do Crea-MG, os ilícitos administrativos são apurados por meio da instauração de sindicâncias e processos administrativos. Não há, neste Conselho, normativo para a regulamentação dos supracitados procedimentos. Todavia, o Controle Interno – juntamente com a Procuradoria Jurídica, apoiada pela Superintendência de Planejamento – estão desenvolvendo regulamento que visa disciplinar os procedimentos para apuração de ilícitos administrativos praticados por funcionários e colaboradores deste Conselho. Ante a ausência de documento expresso que trace as diretrizes processuais, as referidas apurações, quando necessárias, são instauradas por portaria da Presidência que designa Comissão que conduzirá os trabalhos.

Dita Comissão é composta por funcionários efetivos do Conselho e assessorada por advogado que garanta a legalidade dos atos. Em todos os processos, são observados, rigorosamente, os princípios do contraditório e da ampla defesa. As Comissões, portanto, são especiais – não-permanentes – e gozam de prazo para



entrega do relatório conclusivo. Utilizam-se, por analogia, as Leis n.º 9.784/99 e 8.112/90.

No ano de referência foram instaurados ou prorrogados os seguintes processos administrativos disciplinares e sindicâncias:

Procedimentos Administrativos Disciplinares (PADs) e Sindicâncias Instaurados ou Prorrogados		
portaria	data	assunto
072	08/04/2020	Sindicância Administrativa para apuração de fatos narrados em reclamações formais de profissionais do sistema Confea/Crea e previamente apurados pela gerência de fiscalização do Crea-MG
094	19/06/2020	Sindicância Administrativa para apuração de fatos narrados no ofício 0906/2020-tcu/sefip, de 29/04/2020, contra a funcionária de matrícula n° 0919.

fonte: Gabinete da Presidência (GAB) do Crea-MG



RESULTADOS DA GESTÃO

4



4 Resultados da Gestão

4.1. PROBLEMAS X OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

A partir da análise SWOT elaborada, foram identificadas forças e fraquezas, oportunidades e ameaças no Crea-MG:

As principais forças são: métodos e controles produtivos, produtividade e desempenho dos processos, ambiente de trabalho, inteligência de mercado, conhecimento técnico, fidelidade de clientes e relações com as lideranças.

Para aprimorar as forças do Crea-MG, foram elaborados e aprovados projetos de **Desenvolvimento de lideranças** (projeto 16), **Plano de Capacitação e Desenvolvimento para Funcionários** (projeto 15), o **Manual da Engenharia nos Empreendimentos** (projeto 20) e o projeto 14 direcionado ao plano diretor de comunicação.

As principais oportunidades são: disponibilidade de recursos, produtos substituídos, atualização da tecnologia dos equipamentos, movimentos sociais e tecnologia da informação.

Duas das oportunidades identificadas na SWOT estão direcionadas à atualização de tecnologia de equipamentos e à tecnologia da informação, que também gera interface com a ameaça de tecnologia da informação. Para suprir estas deficiências e enfatizar oportunidades, os projetos **Assegurar a Infraestrutura** (projeto 11) e **Software de Gestão Corporativo** (projeto 27), com a implantação do sistema SITAC, foram aprovados para a Gestão 2018-2020.

A oportunidade de movimentos sociais está direcionados aos projetos 9 (Fortalecer Entidades e Colégios), 10 (Valorização Profissional) e ao projeto 21 (Propostas de Políticas Públicas para os eixos: Alimentos, Rodovias, Meio Ambiente, Impacto das chuvas e Urbanicidade).

As principais ameaças são: indisponibilidade de recursos, mudança da legislação, disponibilidade de profissionais para atender os objetivos traçados, fiscalização e exigências legais, e tecnologia da informação.

As principais fraquezas são: métodos e controles produtivos, produtividade e desempenho, inteligência de mercado, ambiente de trabalho, clima de trabalho, contabilidade fiscal, gestão financeira, sistema de informação, sistema de remuneração e plano de cargos e salários, treinamento e avaliação de desempenho.

Para atuar na solução da ameaça “fiscalização e exigências legais” foram criados os projetos:

- Implantar gestão por resultados na fiscalização (projeto 1);
- Ampliar projeto de especialização fiscalização (projeto 3);
- Planejamento participativo da fiscalização (projeto 5).

A ameaça “disponibilidade de profissionais para atender os objetivos traçados” e as fraquezas “sistema de remuneração e plano de cargos e salários”, e “treinamento e avaliação de desempenho” serão superados através dos seguintes projetos:

- Plano de capacitação e desenvolvimento para funcionários (projeto 15);
- Desenvolvimento de lideranças (projeto 16);
- Implantação do E-social (projeto 18).

A fraqueza “gestão financeira” está direcionada ao projeto Garantir a estrutura orçamentária (Projeto 12) para alcançar os seguintes objetivos: tornar operacional o sistema Implanta para a gestão orçamentária e financeira, com resultados no uso do plano de contas; instituir práticas de controle orçamentário e estabelecer um plano de investimento, criar políticas e práticas de arrecadação e controle da dívida ativa do Crea-MG e estabelecer um programa de redução de custos.

Para mitigar as fraquezas “treinamento e avaliação de desempenho” e “ambiente e clima de trabalho”, desenvolvemos e aprovamos os seguintes projetos:



- Campanha de instruções de profissionais (projeto 4);
- Aprimorar a integridade pública (projeto 13);
- Plano de Capacitação e Desenvolvimento para Funcionários do Crea-MG (projeto 15);
- Revisar e/ou Padronizar a Comunicação - direcionado ao plano diretor de comunicação (projeto 14).

4.2. PROJETOS ESTRATÉGICOS: PLANEJAMENTO DOS OBJETIVOS E INDICADORES

Em 2018, a Presidência e a Diretoria do Crea-MG, definiram e aprovaram os projetos estratégicos alinhados à missão, visão, valores e aos objetivos estratégicos da gestão (2018-2020).

Foram realizadas reuniões com a Diretoria e Presidência para análise dos projetos propostos, discussão e aprovação dos temas dos projetos mais relevantes alinhados aos objetivos estratégicos, missão, visão e valores do Crea-MG.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

01 - IMPLANTAR GESTÃO POR RESULTADOS NA FISCALIZAÇÃO

Modelo de administração de empresas que exige bastante comprometimento da equipe, voltado ao empenho para a finalização das metas. A gestão por resultados

ênfata os objetivos a serem alcançados e os valores da organização. Tem como conceito priorizar os resultados em todas as ações com o objetivo de otimizar o desempenho da autarquia, independentemente de seu porte ou de sua área de atuação.

GESTÃO E PLANEJAMENTO [CANCELADO]

02 - CONTINUIDADE NA IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE FISCALIZAÇÃO

Validação do software desenvolvido para a Gerência de Fiscalização através de contrato.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

03 - AMPLIAR PROJETO DE ESPECIALIZAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO

Criar os instrumentos para internalizar a dinâmica do projeto nos processos de rotina do Crea-MG utilizando as modalidades de Mineração, Elétrica e Civil. Capacitar os Fiscais para exercer a atividade de fiscalização com maior assertividade em atividades específicas.

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

04 - CAMPANHA DE INSTRUÇÕES AOS PROFISSIONAIS

Atuar de forma orientativa para que os profissionais conheçam os serviços do sistema Crea/ Confea, evitando, assim, erro no preenchimento de documentos,



(principalmente a ART e solicitação de CAT) e para que os empreendedores e sociedade conheçam as atividades de engenharia existentes nos empreendimentos de forma a serem orientados quanto às exigências legais e profissionais habilitados.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

05 - PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO DA FISCALIZAÇÃO

Criar um ambiente apto a viabilizar o Planejamento participativo da Fiscalização envolvendo todas as partes interessadas para otimizar a atuação e efetividade dos Fiscais.

INSERÇÃO SOCIAL

06 - PARCERIAS PÚBLICAS

Gestão qualitativa e quantitativa do Colégio de Representantes Institucionais (CRI) para aumentar o número de profissionais da engenharia e do sistema Confea/Crea atuantes nos conselhos institucionais municipais, estaduais e federal, fomentando a autoridade técnica do Crea-MG em ambientes públicos. Indicação de 1 (um) profissional da engenharia para os Conselhos de Meio Ambiente, Política Urbana, Mobilidade/Transporte, Saneamento e Habitação nos 77 municípios nos quais localizados sedes de inspetorias e escritórios de representação do Crea-MG (meta mínima de 400 representantes indicados). Celebrar parcerias através de convênios de cooperação técnica do Crea-MG com o poder executivo municipal em 50% dos municípios nos quais sediadas inspetorias e escritórios daquele Conselho no Estado de Minas Gerais.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

07 - ESTABELECEM AS DIRETRIZES DE GESTÃO DO NEGÓCIO

Instituir boas práticas de gestão para aumentar o nível de eficiência e integridade dos processos, através das adoção de novas metodologias.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

08 - AUMENTAR A EFICIÊNCIA NO SETOR DE ATENDIMENTO

Diminuição dos prazos de atendimento dos serviços da Divisão de Registro e Acervo e melhorias no atendimento da Sede (sinalização, identidade visual e fluxo de pessoas).

INSERÇÃO SOCIAL

09 - FORTALECER ENTIDADES E COLÉGIOS

Celebrar parcerias na forma de projetos com as Entidades de Classe registradas no Crea-MG. Realizar chamadas públicas. Instruir e treinar os dirigentes e funcionários das Entidades de Classe. Criar manual de orientações de prestação de contas.

EXERCÍCIO PROFISSIONAL



10 - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Fomentar e aumentar o nº de registros profissionais dos docentes das instituições de ensino no Crea-MG através de agenda relacional; realizar reuniões com os gestores, docentes, lideranças do Crea Júnior nas 11 regiões (BH Metropolitana, Noroeste, Sudeste, Norte, Triângulo, Rio Grande, Nordeste, Vale do Aço, Centro- Sul, Sul, Centro oeste)

GESTÃO E PLANEJAMENTO / CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

11 - ASSEGURAR A INFRAESTRUTURA

Promover a adequação da infraestrutura no prédio sede do Crea-MG e da infraestrutura tecnológica da informação (TI) para assegurar a sustentabilidade dos processos através da identificação de anomalias e/ ou restrições às demandas de serviços do Crea-MG existentes, com soluções e priorização de execução.

CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

12 - GARANTIR A ESTRUTURA ORÇAMENTÁRIA

Instituir práticas de Controle Orçamentário; estabelecimento de um programa de redução de custos; instituir práticas para estabelecer um plano de investimento; controle da Dívida Ativa; tornar operacional o software Implanta para a gestão orçamentária e financeira, com resultados no uso do Plano de Contas.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

13 - APRIMORAR A INTEGRIDADE PÚBLICA

Sistematização e organização documental; informatização do trâmite de documentos; implantar os princípios da qualidade e da gestão de riscos; estruturar um Programa de Integridade e compliance preventivo; estruturar um sistema de Gestão da Qualidade, riscos e integridade.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

14 - REVISAR E/OU PADRONIZAR A COMUNICAÇÃO

Estabelecer políticas, princípios e diretrizes para a área, que vão subsidiar a elaboração do Plano Diretor de Comunicação, com propostas de linhas de ação, programas e projetos de curto (6 meses), médio (12 meses) e longo (18 meses) prazos, em sintonia com o planejamento estratégico do Conselho, especificamente, e do Sistema Confea/Crea/Mútua de forma geral.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

15 - PLANO DE CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA FUNCIONÁRIOS

Aprimorar as competências técnicas e interpessoais, promovendo o crescimento profissional e reconhecendo o desempenho dos colaboradores com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho colaborativo.

GESTÃO E PLANEJAMENTO



16 - DESENVOLVIMENTO DE LIDERANÇA

Aprimorar as competências técnicas e interpessoais, promovendo o crescimento profissional e reconhecendo o desempenho das lideranças com o objetivo de garantir um ambiente de trabalho colaborativo.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

17 - GESTÃO DOCUMENTAL

Estruturar a Gestão Documental da instituição em atendimento à legislação: Padronização de documentos e procedimentos; tornar os documentos do Crea acessíveis remotamente; controlar o fluxo de documentos e organização dos arquivos (físico e eletrônico); preservar o patrimônio documental; racionalizar a produção de documentos; implantar política de descarte de documentos;

GESTÃO E PLANEJAMENTO

18 - IMPLANTAÇÃO DO E-SOCIAL

Atender ao Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas. - os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores, como vínculos, contribuições previdenciárias, folha de pagamento, comunicações de acidente de trabalho, aviso prévio, escriturações fiscais e informações sobre o FGTS.

19 CANCELADO

GESTÃO E PLANEJAMENTO

20 - MANUAL ENGENHARIA NOS EMPREENDIMENTOS

Especificar os serviços e atividades das profissões e do Sistema para os 100 principais tipos de empreendimentos através do “Manual a Engenharia nos Empreendimentos” e fazer ampla divulgação.

INSERÇÃO SOCIAL

21 - PROPOSTAS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA OS EIXOS

Assessoramento técnico para orientação das administrações municipais, estaduais e federal, e monitoramento das propostas das políticas públicas, definidas nos encontros das 12 regionais do Crea-MG no estado de Minas Gerais para os eixos: alimentos, rodovias, meio ambiente, impacto das chuvas e urbanicidade;

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

22 - RELATÓRIOS ORIENTATIVOS DA ELABORAÇÃO DE EDITAIS

Elaboração de relatórios orientativos, palestras técnicas e apoio técnico à elaboração de editais.

EXERCÍCIO PROFISSIONAL



23 - ASSESSORAMENTO TÉCNICO PARA ELABORAÇÃO DE RELATÓRIO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS

Assessoramento técnico e Elaboração de relatório para as Câmaras Temáticas, constando: meio ambiente e recursos hídricos, valorização profissional - setor público e desenvolvimento de políticas públicas, incluindo o diagnóstico e desenvolvimento dos estudos técnicos pertinentes a cada temática, bem como supervisão técnica e confecção parcial de relatório técnico.

INSERÇÃO SOCIAL

24 - APOIO TÉCNICO AO CRI

Apoio técnico ao Colégio Estadual de Representantes Institucionais – CRI

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

25 - APOIO TÉCNICO PARA GRUPOS DE TRABALHO DO PLENÁRIO DO CONSELHO

Apoio técnico na elaboração de peças e projetos especiais dos grupos de trabalho instituídos pelo plenário do conselho

EXERCÍCIO PROFISSIONAL

26 - LIVRO DE ORDEM

Adoção do Livro de Ordem nos termos estabelecidos na Resolução 1.089/2017.

GESTÃO E PLANEJAMENTO

27 - SOFTWARE DE GESTÃO CORPORATIVO

Aquisição de licença de uso de software, para usuários simultâneos ilimitados, de uma solução que contemple, de forma integrada, as atividades-fim do Crea-MG, com abrangência na Sede, Regionais e inspetorias.

4.2.1. PRINCIPAIS RISCOS DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS

- Limitações das áreas com equipe enxuta;
- Tempo de dedicação da equipe de auditores internos;
- Ausência de integração dos processos internos do Crea-MG;
- Falhas de comunicação interna;
- Ausência de integração dos sistemas informatizados do Crea-MG;
- Capacidade técnica das associações de executar os projetos;
- Falta de conhecimento técnico sobre determinados suportes e mídias;
- Indisponibilidade de T.I.;
- Não ter profissionais aptos tecnicamente a serem indicados pelo Crea-MG na cidade da instituição demandante;
- Profissionais não estarem em dia com registro profissional;



- Profissionais consultores de atividades afins aos conselhos demandantes;
- Indefinição do layout, mobiliários e serviços;
- Espaço físico;
- Atendimento em andamento durante obras;
- Tabela de temporalidade desatualizada;
- Atendimento aos prazos de gestão dos projetos.

4.2.2. PRINCIPAIS PREMISSAS DOS PROJETOS

- O ambiente para treinamento deverá ser disponibilizado nas Inspetorias;
- Utilização de linguagem simples e objetiva;
- Elaborar o material em formato tutorial, mesclando textos com imagens;
- As entidades de classe devem possuir registro ativo no Crea-MG para participarem do processo licitatório;
- Comprometimento da alta direção com a elaboração das políticas de comunicação;
- Participação efetiva dos representantes das áreas;
- Participação de representantes de todas as áreas da engenharia na elaboração do Manual de Engenharia nos Empreendimentos;
- Acesso ao software Implanta;
- Mobilização da equipe de estudo/trabalho;
- Acesso total ao plano de contas.

4.2.3. PRINCIPAIS DESAFIOS E INCERTEZAS (RESTRITÕES)

- Limites e determinações orçamentárias;
- Cumprimentos dos prazos;
- Determinações legais;
- Indisponibilidade da T.I.;
- Capacitação durante o horário de trabalho dos funcionários;
- Lentidão nos processos internos de licitações, quando necessário;
- Licitação tipo menor preço, quando necessário;
- Espaço público na rede interna do Crea-MG para consultar material;
- Indisponibilidade de recursos em função de atividades primárias relativas às respectivas funções dos funcionários no Crea-MG;
- Participações de reuniões programadas;
- Desinteresse do profissional docente em não se registrar no Conselho, em função do art. 93 do Decreto n.º 9.225/2017;
- Desinteresse do Reitor, vice-reitor, diretores e coordenadores dos cursos de engenharia em apoiar os projetos estratégicos;
- Implantação de unidades do Crea-MG no interior;
- Não alteração do escopo em relação aos eixos temáticos;
- Não ultrapassar previsão orçamentária;
- Vinculação do Livro de Ordem à expedição da CAT;
- Vinculação do Livro de Ordem a ARTs encerradas antes da vigência do mesmo.



ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5



5. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O presente capítulo traz a demonstração da situação e do desempenho patrimonial, orçamentário, financeiro e contábil da Gestão no exercício de 2020.

5.1. GESTÃO DE CUSTOS, PATRIMONIAL, ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O conteúdo desta seção noticia as informações orçamentárias (exercício de 2020) referentes ao Crea-MG, e tem por objetivo informar sobre a programação e execução do orçamento da unidade no exercício. A seção foi organizada em 8 subseções: “Origem das receitas”; “Informações sobre a realização das receitas”; “Arrecadação de receita”; “Informações sobre a execução das despesas, investimentos e gestão de licitações e contratos”; “Execução descentralizada com transferência de recursos”; “Desempenho financeiro no exercício”; “Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos” e “Sistemática de apuração de custos vigente no exercício de 2020, no âmbito da unidade”.

Para minimizar o impacto do ano pandêmico para os profissionais registrados, o Crea-MG prorrogou o prazo para pagamento das anuidades. Para o pagamento à vista, o prazo foi ampliado para setembro, sem cobranças de encargos legais, juros ou correção monetária ou restrições administrativas. Já para quem parcelou, os vencimentos de março, abril, maio e junho foram prorrogados, respectivamente, para os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.

5.1.1. INFORMAÇÕES SOBRE A REALIZAÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

O Crea-MG elabora, anualmente, o próprio orçamento, com base em Resoluções do Confea, e o submete para aprovação do Plenário (Crea-MG) e, posteriormente, ao Confea. A receita orçamentária do Crea-MG foi instituída pela Lei n.º 5.194/66 – em seus artigos 28, 35 e 73 –, pela Lei n.º 6.496/1977 e pela Lei n.º 12.514/2011 e está regulamentada pelas Resoluções do Confea e, internamente, por Instruções de Serviço que especificam os termos ditados pelas referidas Resoluções.



Balço Orçamentário

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	110.403.000,00	110.403.000,00	116.351.870,84	5.948.870,84
RECEITA TRIBUTÁRIA	38.330.000,00	38.330.000,00	39.793.833,23	1.463.833,23
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	38.330.000,00	38.330.000,00	39.793.833,23	1.463.833,23
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	38.330.000,00	38.330.000,00	39.793.833,23	1.463.833,23
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	60.488.000,00	60.488.000,00	59.136.899,57	-1.351.100,43
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	37.428.000,00	37.428.000,00	36.141.623,34	-1.286.376,66
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	32.387.000,00	32.387.000,00	30.023.483,61	-2.363.516,39
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	5.041.000,00	5.041.000,00	6.118.139,73	1.077.139,73
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	23.060.000,00	23.060.000,00	22.995.276,23	-64.723,77
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	20.830.000,00	20.830.000,00	19.707.412,52	-1.122.587,48
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.230.000,00	2.230.000,00	3.287.863,71	1.057.863,71
RECEITA PATRIMONIAL	102.000,00	102.000,00	102.544,92	544,92
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	102.000,00	102.000,00	102.544,92	544,92
RECEITA DE SERVIÇOS	3.367.000,00	3.367.000,00	3.765.355,64	398.355,64
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.722.000,00	2.722.000,00	2.535.866,46	-186.133,54
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	97.000,00	97.000,00	91.648,67	-5.351,33
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	503.000,00	503.000,00	688.689,14	185.689,14
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	45.000,00	45.000,00	449.151,37	404.151,37
FINANCEIRAS	1.821.000,00	1.821.000,00	1.640.515,82	-180.484,18
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.821.000,00	1.821.000,00	1.640.515,82	-180.484,18



RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS			PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS			1.821.000,00	1.821.000,00	1.640.515,82	-180.484,18	
TRANSFERENCIAS CORRENTES			400.000,00	400.000,00	4.515.958,79	4.115.958,79	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES			5.895.000,00	5.895.000,00	7.396.762,87	1.501.762,87	
DÍVIDA ATIVA			2.874.000,00	2.874.000,00	3.577.080,79	703.080,79	
MULTAS DE INFRAÇÕES			2.585.000,00	2.585.000,00	3.430.806,00	845.806,00	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES			436.000,00	436.000,00	388.876,08	-47.123,92	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES			0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS			110.403.000,00	110.403.000,00	116.351.870,84	5.948.870,84	
DÉFICIT			0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL			110.403.000,00	110.403.000,00	116.351.870,84	5.948.870,84	
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE		99.983.940,00	99.983.940,00	77.417.055,25	73.355.938,73	72.652.662,08	22.566.884,75
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS		40.653.500,00	40.385.500,00	32.427.026,04	32.263.474,68	31.560.254,21	7.958.473,96
REMUNERAÇÃO PESSOAL		31.776.500,00	31.746.500,00	24.262.953,71	24.262.953,71	24.262.953,71	7.483.546,29
ENCARGOS PATRONAIS		8.877.000,00	8.639.000,00	8.164.072,33	8.000.520,97	7.297.300,50	474.927,67
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		0,00	255.000,00	255.000,00	5.950,36	5.950,36	0,00
JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS		0,00	255.000,00	255.000,00	5.950,36	5.950,36	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES		49.300.040,00	49.313.040,00	38.333.577,71	34.685.062,19	34.685.006,01	10.979.462,29
BENEFÍCIOS A PESSOAL		7.185.500,00	7.381.228,03	7.164.640,38	6.136.266,44	6.136.266,44	216.587,65



DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00
USO DE BENS E SERVIÇOS	2.381.600,00	2.593.926,78	1.945.004,36	1.911.175,24	1.911.119,06	648.922,42
DIÁRIAS	4.632.000,00	4.632.000,00	3.684.208,63	3.684.208,63	3.684.208,63	947.791,37
DESPESA COM LOCOMOÇÃO	2.153.200,00	2.153.200,00	1.209.311,98	1.209.311,98	1.209.311,98	943.888,02
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	32.935.740,00	32.540.685,19	24.330.412,36	21.744.099,90	21.744.099,90	8.210.272,83
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	153.000,00	153.000,00	93.280,95	93.280,95	93.280,95	59.719,05
TRIBUTOS	153.000,00	153.000,00	93.280,95	93.280,95	93.280,95	59.719,05
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	4.827.100,00	4.827.100,00	4.082.980,63	4.082.980,63	4.082.980,63	744.119,37
SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.994.400,00	1.994.400,00	1.605.753,98	1.605.753,98	1.605.753,98	388.646,02
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.055.900,00	3.055.900,00	619.435,94	619.435,94	619.435,94	2.436.464,06
SUBVENÇÕES SOCIAIS	3.055.900,00	3.055.900,00	619.435,94	619.435,94	619.435,94	2.436.464,06
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	8.211.000,00	8.211.000,00	1.352.451,04	1.318.770,84	1.318.770,84	6.858.548,96
INVESTIMENTOS	8.211.000,00	8.211.000,00	1.352.451,04	1.318.770,84	1.318.770,84	6.858.548,96
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	4.101.000,00	3.933.533,61	1.004.586,65	1.004.586,65	1.004.586,65	2.928.946,96
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	4.110.000,00	4.277.466,39	347.864,39	314.184,19	314.184,19	3.929.602,00
RESERVA DE CONTIGÊNCIA	2.208.060,00	2.208.060,00	0,00	0,00	0,00	2.208.060,00
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	110.403.000,00	110.403.000,00	78.769.506,29	74.674.709,57	73.971.432,92	31.633.493,71
SUPERÁVIT	0,00	0,00	37.582.364,55	0,00	0,00	37.582.364,55
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
TOTAL	110.403.000,00	110.403.000,00	116.351.870,84	74.674.709,57	73.971.432,92	-5.948.870,84

Belo Horizonte-MG, 31 de dezembro de 2020



Comparativo da Receita

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Comparativo da Receita

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2 - RECEITA REALIZADA	110.403.000,00	116.351.870,84	116.351.870,84	-5.948.870,84
6.2.1.2.1 - RECEITA CORRENTE	110.403.000,00	116.351.870,84	116.351.870,84	-5.948.870,84
6.2.1.2.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	38.330.000,00	39.793.833,23	39.793.833,23	-1.463.833,23
6.2.1.2.1.01.01 - TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	38.330.000,00	39.793.833,23	39.793.833,23	-1.463.833,23
6.2.1.2.1.01.01.01 - ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	38.330.000,00	39.793.833,23	39.793.833,23	-1.463.833,23
6.2.1.2.1.01.01.01.001 - Anotação de Responsabilidade Técnica	38.330.000,00	39.792.921,45	39.792.921,45	-1.462.921,45
6.2.1.2.1.01.01.01.003 - Anotação de Responsabilidade Técnica - SEM PARTIÇÃO	0,00	911,78	911,78	-911,78
6.2.1.2.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	60.488.000,00	59.136.899,57	59.136.899,57	1.351.100,43
6.2.1.2.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	37.428.000,00	36.141.623,34	36.141.623,34	1.286.376,66
6.2.1.2.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	32.387.000,00	30.023.483,61	30.023.483,61	2.363.516,39
6.2.1.2.1.02.01.01.001 - Nível Superior - Atual	32.337.000,00	29.981.760,07	29.981.760,07	2.355.239,93
6.2.1.2.1.02.01.01.002 - Nível Médio - Atual	50.000,00	0,00	0,00	50.000,00
6.2.1.2.1.02.01.01.003 - Anuidade PF Atual - SEM PARTIÇÃO	0,00	6.463,64	6.463,64	-6.463,64
6.2.1.2.1.02.01.01.004 - NÍVEL MÉDIO - ATUAL	0,00	35.259,90	35.259,90	-35.259,90
6.2.1.2.1.02.01.01.004.001 - Conselho Federal dos Técnicos Agrícolas	0,00	2.076,83	2.076,83	-2.076,83
6.2.1.2.1.02.01.01.004.002 - Conselho Federal dos Técnicos Industriais	0,00	971,28	971,28	-971,28
6.2.1.2.1.02.01.01.004.003 - Técnicos de segurança do trabalho e técnicos de nível médio com dupla titulação	0,00	32.211,79	32.211,79	-32.211,79
6.2.1.2.1.02.01.02 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	5.041.000,00	6.118.139,73	6.118.139,73	-1.077.139,73
6.2.1.2.1.02.01.02.001 - Nível Superior - Anterior	4.178.000,00	5.963.473,06	5.963.473,06	-1.785.473,06
6.2.1.2.1.02.01.02.002 - Nível Médio - Anterior	863.000,00	154.666,67	154.666,67	708.333,33
6.2.1.2.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	23.060.000,00	22.995.276,23	22.995.276,23	64.723,77
6.2.1.2.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	20.830.000,00	19.707.412,52	19.707.412,52	1.122.587,48
6.2.1.2.1.02.02.01.001 - Faixa 1 - Atual	6.154.000,00	4.188.896,66	4.188.896,66	1.965.103,34
6.2.1.2.1.02.02.01.002 - Faixa 2 - Atual	4.370.000,00	4.764.245,69	4.764.245,69	-394.245,69
6.2.1.2.1.02.02.01.003 - Faixa 3 - Atual	2.487.000,00	2.583.176,90	2.583.176,90	-96.176,90
6.2.1.2.1.02.02.01.004 - Faixa 4 - Atual	1.753.000,00	1.755.333,04	1.755.333,04	-2.333,04
6.2.1.2.1.02.02.01.005 - Faixa 5 - Atual	1.296.000,00	1.369.599,18	1.369.599,18	-73.599,18
6.2.1.2.1.02.02.01.006 - Faixa 6 - Atual	2.208.000,00	2.269.582,89	2.269.582,89	-61.582,89

Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2.1.02.02.01.007 - Faixa 7 - Atual	2.562.000,00	2.770.028,14	2.770.028,14	-208.028,14
6.2.1.2.1.02.02.01.008 - Anuidade PJ Atual - SEM PARTIÇÃO	0,00	6.550,02	6.550,02	-6.550,02
6.2.1.2.1.02.02.02 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.230.000,00	3.287.863,71	3.287.863,71	-1.057.863,71
6.2.1.2.1.02.02.02.001 - Faixa 1 - Anterior	915.000,00	878.772,96	878.772,96	36.227,04
6.2.1.2.1.02.02.02.002 - Faixa 2 - Anterior	497.000,00	1.003.373,90	1.003.373,90	-506.373,90
6.2.1.2.1.02.02.02.003 - Faixa 3 - Anterior	236.000,00	441.525,52	441.525,52	-205.525,52
6.2.1.2.1.02.02.02.004 - Faixa 4 - Anterior	131.000,00	275.393,21	275.393,21	-144.393,21
6.2.1.2.1.02.02.02.005 - Faixa 5 - Anterior	126.000,00	139.863,45	139.863,45	-13.863,45
6.2.1.2.1.02.02.02.006 - Faixa 6 - Anterior	148.000,00	282.424,57	282.424,57	-134.424,57
6.2.1.2.1.02.02.02.007 - Faixa 7 - Anterior	177.000,00	261.270,08	261.270,08	-84.270,08
6.2.1.2.1.02.02.02.009 - Anuidade PJ Anterior - SEM PARTIÇÃO	0,00	5.240,02	5.240,02	-5.240,02
6.2.1.2.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	102.000,00	102.544,92	102.544,92	-544,92
6.2.1.2.1.04.01 - RECEITAS IMOBILIÁRIAS	102.000,00	102.544,92	102.544,92	-544,92
6.2.1.2.1.04.01.01 - Aluguéis	102.000,00	102.544,92	102.544,92	-544,92
6.2.1.2.1.05 - RECEITA DE SERVIÇOS	3.367.000,00	3.765.355,64	3.765.355,64	-398.355,64
6.2.1.2.1.05.01 - EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.722.000,00	2.535.866,46	2.535.866,46	186.133,54
6.2.1.2.1.05.01.01 - Inscrições de Pessoas Físicas e Taxas de Recadastramento	1.660.000,00	1.285.710,74	1.285.710,74	374.289,26
6.2.1.2.1.05.01.02 - Inscrições Pessoas Jurídicas	1.062.000,00	1.250.155,72	1.250.155,72	-188.155,72
6.2.1.2.1.05.02 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	97.000,00	91.648,67	91.648,67	5.351,33
6.2.1.2.1.05.02.01 - Expedição de Carteiras Profissionais	97.000,00	91.648,67	91.648,67	5.351,33
6.2.1.2.1.05.03 - EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	503.000,00	688.689,14	688.689,14	-185.689,14
6.2.1.2.1.05.03.01 - Expedição de Certidões - Pessoas Físicas	470.000,00	666.285,96	666.285,96	-196.285,96
6.2.1.2.1.05.03.02 - Expedição de Certidões - Pessoas Jurídicas	33.000,00	22.403,18	22.403,18	10.596,82
6.2.1.2.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	45.000,00	449.151,37	449.151,37	-404.151,37
6.2.1.2.1.05.07.07 - Receita de Ônus de Sucumbência	27.000,00	37.050,60	37.050,60	-10.050,60
6.2.1.2.1.05.07.10 - Inscrições	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
6.2.1.2.1.05.07.14 - Abertura de Processos na CMA	5.000,00	3.928,67	3.928,67	1.071,33
6.2.1.2.1.05.07.15 - Expediente Diversos da CMA	0,00	163,80	163,80	-163,80
6.2.1.2.1.05.07.16 - Receita de Taxas Administrativas CMA	3.000,00	3.500,00	3.500,00	-500,00
6.2.1.2.1.05.07.18 - Encargos Legais - Débitos Adm. Dívida Ativa (Portaria 104-25/06/2019)	0,00	404.508,30	404.508,30	-404.508,30
6.2.1.2.1.06 - FINANCEIRAS	1.821.000,00	1.640.515,82	1.640.515,82	180.484,18
6.2.1.2.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.821.000,00	1.640.515,82	1.640.515,82	180.484,18
6.2.1.2.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.821.000,00	1.640.515,82	1.640.515,82	180.484,18
6.2.1.2.1.06.05.07.001 - Rendimentos de Poupança	233.000,00	78.776,28	78.776,28	154.223,72
6.2.1.2.1.06.05.07.002 - Rendimentos de Fundos	1.588.000,00	1.561.739,54	1.561.739,54	26.260,46



Receita	Orçado	Arrec. Período	Arrec. Exerc.	Diferença
6.2.1.2.1.07 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	400.000,00	4.515.958,79	4.515.958,79	-4.115.958,79
6.2.1.2.1.07.02 - Transferências Intergovernamentais	400.000,00	4.515.958,79	4.515.958,79	-4.115.958,79
6.2.1.2.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	5.895.000,00	7.396.762,87	7.396.762,87	-1.501.762,87
6.2.1.2.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	2.874.000,00	3.577.080,79	3.577.080,79	-703.080,79
6.2.1.2.1.08.01.01 - Dívida Ativa Administrativa de Anuidade - PJ	272.000,00	778.092,79	778.092,79	-506.092,79
6.2.1.2.1.08.01.03 - Receita Anuidade Ajuizadas - SEM PARTIÇÃO	0,00	137.811,89	137.811,89	-137.811,89
6.2.1.2.1.08.01.04 - Dívida Ativa Administrativa de Anuidade - PF	1.230.000,00	2.209.904,09	2.209.904,09	-979.904,09
6.2.1.2.1.08.01.05 - Dívida Ativa Ajuizada Anuidade - PF	828.000,00	35.412,14	35.412,14	792.587,86
6.2.1.2.1.08.01.06 - Dívida Ativa Ajuizada Anuidade - PJ	245.000,00	20.704,30	20.704,30	224.295,70
6.2.1.2.1.08.01.07 - Dívida Ativa Ajuizada Auto de Infração - PJ	115.000,00	369.577,29	369.577,29	-254.577,29
6.2.1.2.1.08.01.08 - Dívida Ativa Ajuizada Auto de Infração - PF	18.000,00	19.015,17	19.015,17	-1.015,17
6.2.1.2.1.08.01.09 - Dívida Ativa Administrativa Auto de Infração - PJ	144.000,00	4.601,36	4.601,36	139.398,64
6.2.1.2.1.08.01.10 - Dívida Ativa Administrativa Auto de Infração - PF	22.000,00	0,00	0,00	22.000,00
6.2.1.2.1.08.01.17 - Dívida Ativa Ajuizada de Auto de Infração - PJ - CMA	0,00	823,86	823,86	-823,86
6.2.1.2.1.08.01.18 - Dívida Ativa Ajuizada Auto de Infração - PF - CMA	0,00	1.137,90	1.137,90	-1.137,90
6.2.1.2.1.08.02 - MULTAS DE INFRAÇÕES	2.585.000,00	3.430.806,00	3.430.806,00	-845.806,00
6.2.1.2.1.08.02.01 - Auto de Infração - Pessoas Físicas	327.000,00	407.381,24	407.381,24	-80.381,24
6.2.1.2.1.08.02.02 - Auto de Infração - Pessoas Jurídicas	2.258.000,00	3.023.424,76	3.023.424,76	-765.424,76
6.2.1.2.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	436.000,00	388.876,08	388.876,08	47.123,92
6.2.1.2.1.08.03.02 - Restituições	408.000,00	365.116,34	365.116,34	42.883,66
6.2.1.2.1.08.03.03 - Condomínios	28.000,00	23.759,74	23.759,74	4.240,26
Total:	110.403.000,00	116.351.870,84	116.351.870,84	-5.948.870,84

Comparativo da Despesa Paga

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Comparativo da Despesa Paga

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	110.403.000,00	73.971.432,92	73.971.432,92	36.431.567,08
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	99.983.940,00	72.652.662,08	72.652.662,08	27.331.277,92
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	40.385.500,00	31.560.254,21	31.560.254,21	8.825.245,79
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	31.746.500,00	24.262.953,71	24.262.953,71	7.483.546,29
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	25.680.823,92	19.165.573,66	19.165.573,66	6.515.250,26
6.2.2.1.1.01.01.01.002 - Gratificação por Tempo de Serviço	50.000,00	41.193,62	41.193,62	8.806,38
6.2.2.1.1.01.01.01.004 - Gratificação de Função	2.296.000,00	1.995.935,41	1.995.935,41	300.064,59
6.2.2.1.1.01.01.01.006 - Gratificação de Natal 13º Salário	2.067.000,00	1.769.331,68	1.769.331,68	297.668,32
6.2.2.1.1.01.01.01.007 - Abono Pecuniário de Férias	207.000,00	58.688,19	58.688,19	148.311,81
6.2.2.1.1.01.01.01.008 - 1/3 de Férias - CF/88	692.000,00	656.315,25	656.315,25	35.684,75
6.2.2.1.1.01.01.01.009 - Horas Extras	203.500,00	25.739,82	25.739,82	177.760,18
6.2.2.1.1.01.01.01.012 - Indenizações Trabalhistas	550.176,08	550.176,08	550.176,08	0,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	8.639.000,00	7.297.300,50	7.297.300,50	1.341.699,50
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	5.978.000,00	5.156.660,26	5.156.660,26	821.339,74
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	2.219.000,00	1.937.336,25	1.937.336,25	281.663,75
6.2.2.1.1.01.01.02.004 - PIS/PASEP Sobre Folha de Pagamento	278.000,00	203.303,99	203.303,99	74.696,01
6.2.2.1.1.01.01.02.006 - Parcelamento de Débitos Tributários	164.000,00	0,00	0,00	164.000,00
6.2.2.1.1.01.03 - JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	255.000,00	5.950,36	5.950,36	249.049,64
6.2.2.1.1.01.03.08 - JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACÕES TRIBUTARIAS	255.000,00	5.950,36	5.950,36	249.049,64
6.2.2.1.1.01.03.08.001 - Juros e Encargos Parcelamento	255.000,00	5.950,36	5.950,36	249.049,64
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	49.313.040,00	34.685.006,01	34.685.006,01	14.628.033,99
6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	7.381.228,03	6.136.266,44	6.136.266,44	1.244.961,59
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Vale Transporte	330.500,00	193.674,79	193.674,79	136.825,21
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Vale Refeição e/ou Vale Alimentação	4.381.663,94	3.560.075,69	3.560.075,69	821.588,25
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde	2.546.639,41	2.279.044,08	2.279.044,08	267.595,33
6.2.2.1.1.01.04.01.004 - Plano Odontológico	107.968,25	91.595,00	91.595,00	16.373,25
6.2.2.1.1.01.04.01.006 - Seguro de Vida Empregados	14.456,43	11.876,88	11.876,88	2.579,55
6.2.2.1.1.01.04.02 - BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
6.2.2.1.1.01.04.02.004 - Inativos e Pensionistas	12.000,00	0,00	0,00	12.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	2.593.926,78	1.911.119,06	1.911.119,06	682.807,72
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	522.457,62	361.599,09	361.599,09	160.858,53



Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Materiais de Expediente	172.471,22	160.381,33	160.381,33	12.089,89
6.2.2.1.1.01.04.03.001.002 - Impressos, Formulários e Papéis	69.611,00	44.611,00	44.611,00	25.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.005 - Bandeiras, Flâmulas e Placas	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.008 - Materiais de Informática	10.876,00	10.876,00	10.876,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001.010 - Materiais Elétricos e de Telefonia	23.587,57	18.470,17	18.470,17	5.117,40
6.2.2.1.1.01.04.03.001.011 - Materiais para Manutenção de Bens Móveis	21.741,93	19.993,00	19.993,00	1.748,93
6.2.2.1.1.01.04.03.001.012 - Materiais para Manutenção de Bens Imóveis/Instalações	19.507,35	18.690,85	18.690,85	816,50
6.2.2.1.1.01.04.03.001.014 - Uniformes, Tecidos e Aviaamentos	14.983,06	5.850,74	5.850,74	9.132,32
6.2.2.1.1.01.04.03.001.015 - Gêneros de Alimentação	25.230,75	19.520,60	19.520,60	5.710,15
6.2.2.1.1.01.04.03.001.017 - Bens Móveis Não Ativos	159.448,74	63.205,40	63.205,40	96.243,34
6.2.2.1.1.01.04.03.002 - DESPESAS COM VEÍCULOS	627.802,79	275.033,19	275.033,19	352.769,60
6.2.2.1.1.01.04.03.002.001 - Combustíveis e Lubrificantes	627.802,79	275.033,19	275.033,19	352.769,60
6.2.2.1.1.01.04.03.003 - OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	256.531,28	248.272,82	248.272,82	8.258,46
6.2.2.1.1.01.04.03.003.001 - Outros Materiais de Consumo	256.531,28	248.272,82	248.272,82	8.258,46
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	1.187.135,09	1.026.213,96	1.026.213,96	160.921,13
6.2.2.1.1.01.04.03.004.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	7.200,00	7.200,00	7.200,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	2.786,00	2.257,08	2.257,08	528,92
6.2.2.1.1.01.04.03.004.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	2.485,20	0,00	0,00	2.485,20
6.2.2.1.1.01.04.03.004.019 - Demais Serviços Profissionais	15.243,33	9.217,67	9.217,67	6.025,66
6.2.2.1.1.01.04.03.004.020 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	11.080,56	8.831,76	8.831,76	2.248,80
6.2.2.1.1.01.04.03.004.024 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	2.340,00	0,00	0,00	2.340,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004.025 - Remuneração de Estagiários	1.146.000,00	998.707,45	998.707,45	147.292,55
6.2.2.1.1.01.04.05 - DIÁRIAS	4.632.000,00	3.684.208,63	3.684.208,63	947.791,37
6.2.2.1.1.01.04.05.001 - Diárias de Funcionários	1.500.000,00	1.168.395,84	1.168.395,84	331.604,16
6.2.2.1.1.01.04.05.002 - Diárias de Conselheiros	2.562.000,00	2.247.377,54	2.247.377,54	314.622,46
6.2.2.1.1.01.04.05.003 - Diárias de Colaboradores	378.000,00	228.118,90	228.118,90	149.881,10
6.2.2.1.1.01.04.05.004 - Diárias de Inspetores	192.000,00	40.316,35	40.316,35	151.683,65
6.2.2.1.1.01.04.08 - DESPESA COM LOCOMOÇÃO	2.153.200,00	1.209.311,98	1.209.311,98	943.888,02
6.2.2.1.1.01.04.08.001 - Locomoção de Funcionários	36.000,00	6.109,22	6.109,22	29.890,78
6.2.2.1.1.01.04.08.002 - Locomoção de Conselheiros	1.572.000,00	1.069.723,18	1.069.723,18	502.276,82
6.2.2.1.1.01.04.08.003 - Locomoção de Colaboradores	318.000,00	83.450,01	83.450,01	234.549,99

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.08.007 - Fretes e Transportes de Encomendas	10.000,00	5.386,00	5.386,00	4.614,00
6.2.2.1.1.01.04.08.008 - Locomoção de Inspetores	217.200,00	44.643,57	44.643,57	172.556,43
6.2.2.1.1.01.04.09 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	32.540.685,19	21.744.099,90	21.744.099,90	10.796.585,29
6.2.2.1.1.01.04.09.001 - Serviço de Auditoria e Perícia	131.468,28	31.545,83	31.545,83	99.922,45
6.2.2.1.1.01.04.09.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	4.724.028,78	3.948.044,43	3.948.044,43	775.984,35
6.2.2.1.1.01.04.09.005 - Serviços de Informática	3.787.448,37	2.018.772,18	2.018.772,18	1.768.676,19
6.2.2.1.1.01.04.09.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	3.090.197,21	1.625.037,70	1.625.037,70	1.465.159,51
6.2.2.1.1.01.04.09.009 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva	155.400,00	67.211,72	67.211,72	88.188,28
6.2.2.1.1.01.04.09.010 - Serviços de Medicina do Trabalho	119.237,16	108.987,16	108.987,16	10.250,00
6.2.2.1.1.01.04.09.011 - Serviços de Seleção, Treinamento e Orientação Profis.	232.000,00	1.450,00	1.450,00	230.550,00
6.2.2.1.1.01.04.09.014 - Remuneração de Menores Aprendizizes	275.000,00	141.254,59	141.254,59	133.745,41
6.2.2.1.1.01.04.09.018 - Serviço de Divulgação Institucional	458.351,60	225.675,27	225.675,27	232.676,33
6.2.2.1.1.01.04.09.022 - Demais Serviços Profissionais	9.319.609,20	6.837.314,55	6.837.314,55	2.482.294,65
6.2.2.1.1.01.04.09.023 - Seguros de Bens Móveis	3.500,00	0,00	0,00	3.500,00
6.2.2.1.1.01.04.09.024 - Seguros de Bens Imóveis	4.000,00	3.965,61	3.965,61	34,39
6.2.2.1.1.01.04.09.025 - Seguros de Viagens	4.500,00	0,00	0,00	4.500,00
6.2.2.1.1.01.04.09.026 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	998.000,00	835.652,52	835.652,52	162.347,48
6.2.2.1.1.01.04.09.027 - Locação de Bens Imóveis	1.682.123,34	1.426.058,48	1.426.058,48	256.064,86
6.2.2.1.1.01.04.09.028 - Condomínios	145.835,90	119.294,58	119.294,58	26.541,32
6.2.2.1.1.01.04.09.029 - Manutenção e Conservação Bens Móveis	455.200,00	338.391,23	338.391,23	116.808,77
6.2.2.1.1.01.04.09.030 - Manutenção e Conservação Dos Bens Imóveis	420.000,00	154.939,92	154.939,92	265.060,08
6.2.2.1.1.01.04.09.031 - Manutenção e Conservação de Veículos	5.000,00	0,00	0,00	5.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.032 - Serviços de Energia Elétrica	1.259.700,00	896.626,19	896.626,19	363.073,81
6.2.2.1.1.01.04.09.033 - Serviços de Água e Esgoto	239.650,00	157.442,15	157.442,15	82.207,85
6.2.2.1.1.01.04.09.035 - Postagem de Correspondência Institucional	1.129.850,10	879.467,84	879.467,84	250.382,26
6.2.2.1.1.01.04.09.037 - Serviços de Internet	1.416.989,02	1.004.677,73	1.004.677,73	412.311,29
6.2.2.1.1.01.04.09.039 - Assinaturas	21.000,00	9.335,00	9.335,00	11.665,00
6.2.2.1.1.01.04.09.040 - Publicações Técnicas	68.174,88	65.334,26	65.334,26	2.840,62
6.2.2.1.1.01.04.09.044 - Impressos Gráficos	364.500,00	47.542,70	47.542,70	316.957,30
6.2.2.1.1.01.04.09.045 - Cópias e Microfilmagem de Documentos	28.333,06	16.339,63	16.339,63	11.993,43
6.2.2.1.1.01.04.09.047 - Inscrições	60.000,00	0,00	0,00	60.000,00
6.2.2.1.1.01.04.09.048 - Serviço de Alimentação	601.017,14	46.865,35	46.865,35	554.151,79
6.2.2.1.1.01.04.09.049 - Serviços de Táxi	14.315,32	3.078,39	3.078,39	11.236,93



Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
6.2.2.1.1.01.04.09.050 - Telefonia Fixa	785.000,00	649.358,30	649.358,30	135.641,70
6.2.2.1.1.01.04.09.051 - Telefonia Móvel	264.000,00	29.867,03	29.867,03	234.132,97
6.2.2.1.1.01.04.09.052 - Festividades, Congressos e Exposições	275.155,83	53.069,26	53.069,26	222.086,57
6.2.2.1.1.01.04.09.053 - Seguro de Vida dos Estagiários	2.100,00	1.500,30	1.500,30	599,70
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	153.000,00	93.280,95	93.280,95	59.719,05
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	153.000,00	93.280,95	93.280,95	59.719,05
6.2.2.1.1.01.05.01.002 - Impostos e Taxas	153.000,00	93.280,95	93.280,95	59.719,05
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	4.827.100,00	4.082.980,63	4.082.980,63	744.119,37
6.2.2.1.1.01.06.01 - Sentenças Judiciais	3.701.764,06	3.328.923,80	3.328.923,80	372.840,26
6.2.2.1.1.01.06.02 - Indenizações, Restituições e Reposições	781.835,94	543.074,23	543.074,23	238.761,71
6.2.2.1.1.01.06.04 - Despesas Miúdas de Pronto Pagamento	189.500,00	143.174,91	143.174,91	46.325,09
6.2.2.1.1.01.06.16 - Encargos de Pagamentos em Atraso	2.000,00	18,99	18,99	1.981,01
6.2.2.1.1.01.06.18 - Despesa com Multas de Trânsito	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00
6.2.2.1.1.01.06.20 - Honorários de Sucumbência	150.000,00	67.788,70	67.788,70	82.211,30
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS BANCÁRIOS	1.994.400,00	1.605.753,98	1.605.753,98	388.646,02
6.2.2.1.1.01.07.01 - Taxa Sobre Serviços Bancários	96.000,00	42.466,67	42.466,67	53.533,33
6.2.2.1.1.01.07.02 - Despesas Com Cobrança	1.898.400,00	1.563.287,31	1.563.287,31	335.112,69
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.055.900,00	619.435,94	619.435,94	2.436.464,06
6.2.2.1.1.01.08.01 - SUBVENÇÕES SOCIAIS	3.055.900,00	619.435,94	619.435,94	2.436.464,06
6.2.2.1.1.01.08.01.003 - CONVÊNIO, ACORDOS E AJUDA A ENTIDADES - RES. 1032	3.055.900,00	619.435,94	619.435,94	2.436.464,06
6.2.2.1.1.01.08.01.003.001 - Repasse Receita ART	3.055.900,00	619.435,94	619.435,94	2.436.464,06
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	8.211.000,00	1.318.770,84	1.318.770,84	6.892.229,16
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	8.211.000,00	1.318.770,84	1.318.770,84	6.892.229,16
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	3.933.533,61	1.004.586,65	1.004.586,65	2.928.946,96
6.2.2.1.1.02.01.01.001 - Obras e Instalações em andamento	1.611.275,50	881.417,81	881.417,81	729.857,69
6.2.2.1.1.02.01.01.002 - Reformas	2.322.258,11	123.168,84	123.168,84	2.199.089,27
6.2.2.1.1.02.01.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	4.277.466,39	314.184,19	314.184,19	3.963.282,20
6.2.2.1.1.02.01.03.001 - Móveis e Utensílios	420.000,00	17.720,00	17.720,00	402.280,00
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Equipamentos	2.942.829,20	295.284,39	295.284,39	2.647.544,81
6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Equipamentos de Processamento de Dados	246.480,00	0,00	0,00	246.480,00
6.2.2.1.1.02.01.03.007 - Sistemas de Processamento de Dados	666.977,39	0,00	0,00	666.977,39
6.2.2.1.1.02.01.03.008 - Biblioteca	340,80	340,80	340,80	0,00
6.2.2.1.1.02.01.03.010 - Equipamentos Diversos	839,00	839,00	839,00	0,00
6.2.2.1.1.09 - RESERVA DE CONTINGÊNCIA	2.208.060,00	0,00	0,00	2.208.060,00
6.2.2.1.1.09.01 - Contingência	2.208.060,00	0,00	0,00	2.208.060,00

Despesa	Orçado	Realiz. Período	Realiz. Exerc.	Diferença
Total:	110.403.000,00	73.971.432,92	73.971.432,92	36.431.567,08

POLÍTICAS DE PAGAMENTOS A ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS - ANO 2020

Em 2019, a Portaria nº 085, de 23 de maio de 2019, regulamentou a concessão de passagens, diárias, deslocamentos terrestres, auxílio traslado e indenizações. Dados referentes a verbas indenizatórias recebidas pelo Conselho de Administração (diárias, indenizações, deslocamento e valores gastos com passagens aéreas) estão disponíveis no **Portal da Transparência do Crea-MG**.

DIÁRIAS E DESLOCAMENTOS

Os cargos da estrutura básica e de suporte do Crea-MG são honoríficos, ou seja, não são remunerados. Entretanto, para tornar possível a participação dos Conselheiros nas reuniões de trabalho nas Câmaras, nas sessões plenárias e em outras atividades do Conselho, são concedidas diárias e auxílios. Também estão previstos recursos para custeio de participação em eventos organizados por outras instituições, com foco na qualificação e aperfeiçoamento profissional.

A tabela de diárias, auxílio traslado e indenizações apresenta os valores atuais de custeio. Para entender os critérios de concessão e prestação de contas, verifique as Portarias nº 310/2013, nº 063/2019 e nº 085/2019, que tratam do tema.



Portaria 085/2019

<http://bit.ly/portaria85-2019>



Portaria 063/2019

<http://bit.ly/Portaria063-2019>



Portaria 310/2013

<http://bit.ly/Portaria310-2013>

PORTARIA 085/2019 - VALORES VÁLIDOS A PARTIR DE 3 DE JUNHO 2019		
DIÁRIA		
CARGO/FUNÇÃO	NACIONAL	INTERNACIONAL ¹
Presidente do Crea; diretor-presidente da Mútua; conselheiros regionais titulares e suplentes; conselheiros federais titulares e suplentes. Viagens para dentro do Estado de Minas Gerais (MG):	R\$ 504,00 _____ Viagens para outros Estados: R\$ 584,00	USD 460,00

Empregados dos Creas; empregados do Confea; empregados da Mútua; membros dos Colégios; especialistas pertencentes a grupos de trabalho (GT) e comissões temáticas; inspetores, dirigentes de entidades e colaboradores eventuais. Viagens para dentro do Estado de Minas Gerais (MG):	R\$ 304,00 _____ Viagens para outros Estados: R\$ 466,70	USD 370,00
ESPÉCIE AUXÍLIO TRANSLADO – AT	R\$ 95,00	
ESPÉCIE DESLOCAMENTO TERRESTRE – DT * valor variável mensalmente, nos termos da Portaria 199/2017	R\$ 1,05	
INDENIZAÇÃO	R\$ 122,00	
AUXÍLIO-TRASLADO (AT)	Para aeroporto: R\$ 95,00 ⁽³⁾ Para rodoviária, porto, estação ferroviária ou local de embarque / desembarque equivalente: R\$ 40,00	
DESLOCAMENTO TERRESTRE (DT) ²	R\$ 1,24 ²	
AUXÍLIO DE CUSTO	R\$ 252,00	
¹ Valores de diárias internacionais previstos na Portaria AD n.º 126, de 26 de maio de 2017 do Confea.		



² Valor variável mensalmente nos termos do artigo 33, §1º, inciso II da presente Portaria, e publicado no Portal da Transparência do Crea-MG na internet.

³ Valor definido pelo Decreto Federal n.º 5.992, de 19 de dezembro de 2006 e pela Portaria AD n.º 126, de 26 de maio de 2017, do Confea.



O APORTE REALIZADO PELO CREA-MG COM ESSAS DESPESAS PODE SER CONFERIDO NO SITE <http://bit.ly/transparenciacrea> OS RELATÓRIOS SÃO MENSAIS.



5.1.2. EXECUÇÃO DESCENTRALIZADA COM TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS

O Crea-MG estabelece parcerias com entidades outras – públicas e privadas – por meio de instrumentos jurídicos próprios, para a realização de projetos ou para a implementação de ações que, de alguma forma, preservem ou garantam interesses sociais e humanos, bem como que promovam a valorização profissional, o desenvolvimento sustentável e a excelência do exercício e das atividades profissionais. Ditas parcerias poderão ou não abarcar repasses de recursos entre os contratantes, e observam aos princípios que regem os atos administrativos, bem como as normas às quais aquelas avenças encontram-se subordinadas. Os beneficiários das transferências e o acesso às demais informações, detalhadas, sobre os objetos executados e prestação de contas podem ser consultados através do Portal da Transparência (Crea-MG).



Este subitem objetiva informar sobre as características das transferências, voluntárias, de recursos do Crea-MG a outros órgãos e entidades, para a execução descentralizada de ações ou atividades relacionadas ao seu âmbito de atuação.

Em virtude da extraordinariedade imposta pela pandemia decorrente do novo coronavírus, não houve a publicação de edital de **Chamamento Público** no exercício de 2020. A execução dos projetos das

entidades de classe aprovados em edições anteriores foi suspensa pela Portaria nº 68 de 19 de março de 2020. O Conselho repassou até o 2º trimestre de 2020, R\$1.272.068,04 a 22 projetos, dos 28 selecionados no Edital de 2019, para que entidades possam realizar seminários, ciclo de palestras, trabalhos de valorização profissional, publicação de revistas, dentre outras ações. Busca-se incentivar e apoiar entidades de classe na elaboração de projetos e ações, consideradas estratégicas pela gestão, que valorizem as atividades do Sistema Confea/Crea. O Chamamento Público, ademais, é uma das formas de o Crea-MG fortalecer as entidades que compõem a base do Conselho.

Os projetos aprovados atendem ao objetivo de incentivar o aperfeiçoamento das profissões da área tecnológica, o fortalecimento das ações de fiscalização do Conselho, a divulgação do Código de Ética Profissional e da legislação da área, além da conscientização sobre a importância do registro profissional e da ART e acervo técnico.

Os editais de Chamamento Público estão de acordo com a Lei n.º 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias voluntárias, envolvendo transferências de recursos financeiros entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em regime de mútua cooperação.

As prestações de contas são analisadas pela Controladoria do Crea-MG, que, num processo de avaliação das parcerias, verifica o cumprimento dos objetos propostos nos planos de trabalho e o alcance das metas e dos resultados previstos, segundo os princípios da transparência, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade e eficiência.

5.1.3. DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

A Programação Orçamentária e Financeira é submetida ao Plenário do Crea-MG, que, por sua vez, detém a competência para apreciá-la e julgá-la, bem como para sugerir eventuais revisões. Uma vez aprovada, a programação é acompanhada e controlada por toda a governança do Crea-MG e, em especial, pela Comissão de Orçamento e Tomada de Contas (COTC – Crea-MG). Esta é competente para acompanhar a execução orçamentária e apreciar todos os temas de caráter econômico e financeiro da autarquia – inclusive com acesso a todos os processos



e informações pertinentes. A COTC deliberará sobre a proposta orçamentária anual; a prestação de contas do Crea-MG; a transposição ou suplementação de verbas, e encaminhará as suas decisões para a apreciação do Plenário, conforme previsto nos artigos 152 e 153 do Regimento Interno do Crea-MG.

As contas são, trimestralmente, analisadas – primeiramente pela COTC e, ato contínuo, submetidas à apreciação e julgamento pelo Plenário. A COTC e o Plenário estão regimentalmente autorizados a aprovar ou rejeitar as contas do Crea-MG.

Esta subseção objetiva demonstrar os resultados obtidos, pelo Crea-MG, na condução da gestão financeira, vale dizer, as informações relevantes sobre o fluxo financeiro – de forma a demonstrar a compatibilidade e o sincronismo entre ingressos e dispêndios financeiros.

De acordo com o Volume V do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, a demonstração do fluxo de caixa tem o objetivo de contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público.

O Fluxo de Caixa foi elaborado pelo método direto, evidenciando as movimentações havidas no caixa e seus equivalentes.

O Fluxo de Caixa das operações compreende os ingressos decorrentes de receita corrente e ingressos extraorçamentários, dos desembolsos da despesa corrente, de restos a pagar não-processados e dos desembolsos extraorçamentários, bem como dos desembolsos da despesa de capital.



A Demonstração do Fluxo de Caixa de 2020 está assim evidenciada:

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020		
Demonstração dos Fluxos de Caixa		
	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	116.351.870,84	112.536.065,04
RECEITA TRIBUTÁRIA	39.793.833,23	39.575.837,58
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	39.793.833,23	39.575.837,58
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	39.793.833,23	39.575.837,58
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	59.136.899,57	60.828.716,40
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	36.141.623,34	38.237.064,96
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	30.023.483,61	31.491.823,10
NÍVEL MÉDIO - ATUAL	35.259,90	869.776,67
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.118.139,73	6.745.241,86
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	22.995.276,23	22.591.651,44
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	19.707.412,52	19.826.236,96
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.287.863,71	2.765.414,48
RECEITA PATRIMONIAL	102.544,92	97.073,73
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	102.544,92	97.073,73
RECEITA DE SERVIÇOS	3.765.355,64	3.725.145,56
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.535.866,46	2.652.636,27
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	91.648,67	92.147,15
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	688.689,14	782.679,91
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	449.151,37	197.682,23
FINANCEIRAS	1.640.515,82	2.246.665,40
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.640.515,82	2.246.665,40
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.640.515,82	2.246.665,40
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	4.515.958,79	139.200,00
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.396.762,87	5.923.426,37
DÍVIDA ATIVA	3.577.080,79	2.727.694,67
MULTAS DE INFRAÇÕES	3.430.806,00	2.705.282,11
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	388.876,08	490.449,59
OUTROS INGRESSOS	69.353.486,19	74.071.920,13
DESEMBOLSOS		
DESPESA CORRENTE	72.652.662,08	75.819.489,31
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.262.953,71	24.962.406,17
ENCARGOS PATRONAIS	7.297.300,50	7.098.911,76
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	5.950,36	25.072,04
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	41.086.457,51	43.733.099,34
OUTROS DESEMBOLSOS	74.678.400,66	77.186.029,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	38.374.294,29	33.602.466,86
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
INVESTIMENTOS	1.318.770,84	3.712.874,52
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.318.770,84	-3.712.874,52
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		
Exercício Atual Exercício Anterior		
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	37.055.523,45	29.889.592,34
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	42.693.432,33	12.803.839,99
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	79.748.955,78	42.693.432,33



5.1.4. TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Esta seção objetiva demonstrar as informações relativas a procedimentos e práticas adotadas, pelo Crea-MG, para a depreciação, amortização ou exaustão de itens do patrimônio e, também, para avaliação e mensuração de ativos e passivos em cumprimento às diretrizes preconizadas nas Normas Brasileiras Aplicadas ao Setor Público, em especial, na NBC T 16.9.

METODOLOGIA ADOTADA PARA ESTIMAR A VIDA ÚTIL ECONÔMICA DO ATIVO:

O Crea-MG iniciou a depreciação dos bens móveis e imóveis a partir de 01/01/2016, em atendimento aos critérios mencionados pela NBC T 16.9 e aprovados pela Resolução CFC n.º 1.136/08.

METODOLOGIA DE CÁLCULO DA DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO:

Os critérios utilizados na depreciação dos bens móveis foram:

- I. habilitação do Sistema Informatizado de Registro de Patrimônio para a depreciação automática de todos os itens móveis;
- II. fora adotado o método linear de depreciação, com a utilização do valor residual/revenda de 10% e vida útil de 10 anos; a taxa mensal de depreciação fora fixada em 0,833333% mensal;
- III. a primeira depreciação fora contabilizada no dia 1º/01/2016 – e delimitada ao período de 25/01/1994 a 1º/01/2016 –, exibindo itens que já ultrapassaram o período de vida útil e ainda não sofreram depreciação, pois é o primeiro lançamento da depreciação dos bens móveis.



IV. a depreciação está atualizada até o dia 31/12/2020.

Os critérios utilizados na depreciação dos bens imóveis foram:

I. habilitação do Sistema Informatizado de Registro de Patrimônio para depreciação automática de todos os itens imóveis;

II. fora adotado o método linear de depreciação, com a utilização do valor residual/revenda de 10% e vida útil de 25 anos; a taxa mensal de depreciação fora fixada em 0,3333% mensal;

III. a primeira depreciação fora contabilizada no dia 1º/01/2016 – e delimitada ao período de 25/01/1994 a 1º/01/2016 –, exibindo itens que já ultrapassaram o período de vida útil e ainda não sofreram depreciação, pois é o primeiro lançamento da depreciação dos bens imóveis.

IV. a depreciação está atualizada até 31/12/2020.

O IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS CONTIDOS NA NBC T 16.9 SOBRE O RESULTADO APURADO PELA UPC NO EXERCÍCIO.

Os saldos patrimoniais em 31/12/2020 são:

I. Bens Móveis: R\$ 8.728.745,23 – depreciação acumulada: R\$2322.236,93;

II. Bens Imóveis: R\$ 161.458.123,46 – depreciação acumulada: R\$18.030.435,80

5.1.5. SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS VIGENTE NO EXERCÍCIO 2020, NO ÂMBITO DA UNIDADE

Esta subseção objetiva informar acerca do estágio de desenvolvimento da sistemática de apuração dos custos dos programas e unidades administrativas, bem como dos bens e serviços resultantes da atuação deste Conselho Regional, especialmente aqueles decorrentes da execução de seus objetivos estratégicos.

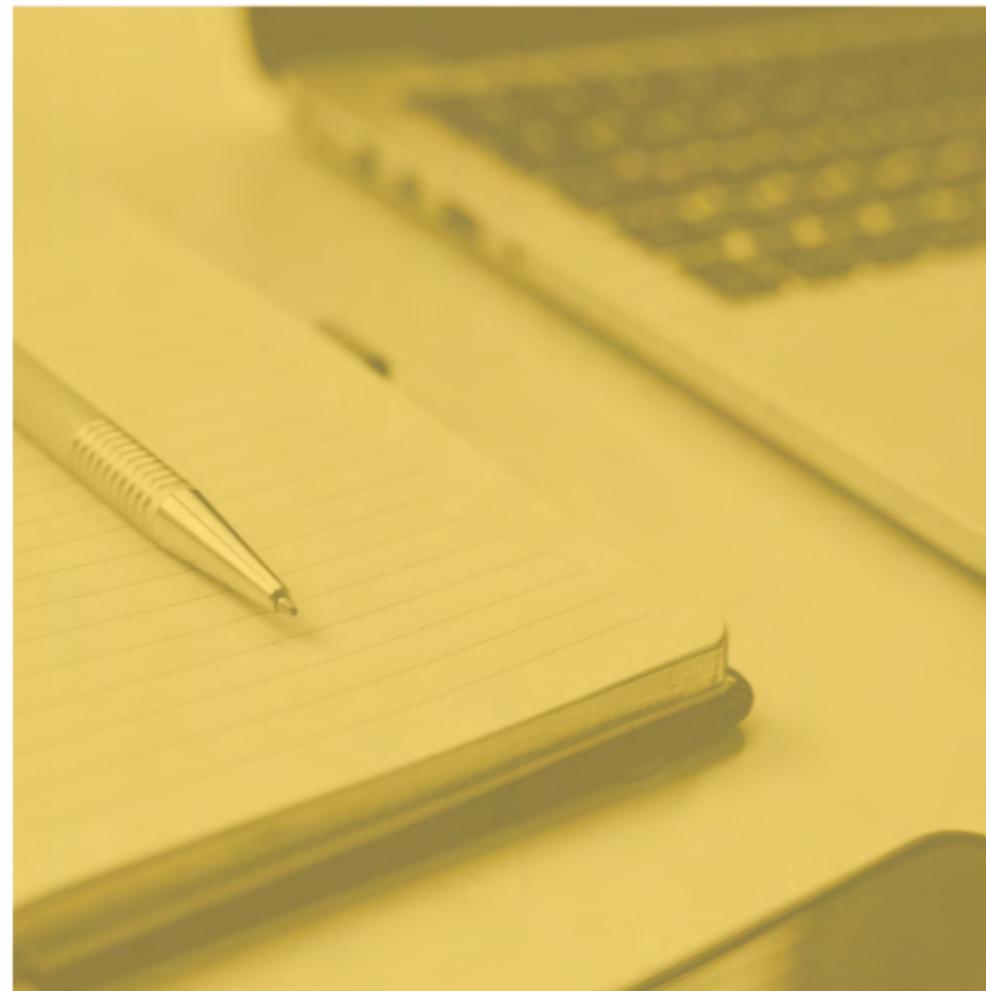
O Crea-MG utiliza o sistema Implanta Informática. Este sistema foi adquirido através de processo licitatório e trabalha de forma integrada com os processos de Compras, Contratos, Almoxarifado, Patrimonial, Orçamentário, Empenhos,



Pagamentos, Contábil e Autorizações de Viagens. O sistema Implanta é voltado para Conselhos Profissionais, tendo, conforme informação no site www.implantainfo.com.br, mais de 400 Conselhos como clientes. Como o sistema trabalha de forma integrada, todas as fases administrativas estão interligadas – desde o momento das coletas de orçamentos, até a aprovação da compra, pré-empenhos, empenhos, ordem de serviço/compras, entrega dos produtos, liquidação e contábil. Com esta integração, alcançamos um processo refinado de apuração de custos, pois o sistema permite a estruturação de centros de custos em diversos níveis. Ademais, o Implanta detém vários relatórios para acompanhamento da execução orçamentária, v.g. participação de cada centro de custo nas despesas totais.

O Crea-MG detém estrutura financeira de arrecadação centralizada na sede, embora as despesas sejam lançadas por centros de custos – que são separados por Divisões em sua Sede e por localidades, no caso de Regionais, Inspetorias e Escritórios de Representação.

Na estrutura organizacional, para além da Diretoria Administrativa e Financeira, há o Departamento de Planejamento, Gestão e Tecnologia, a Divisão Administrativa e Financeira e as Seções Administrativa e Financeira, as quais acompanham e gerenciam as despesas do Conselho.



5.2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O conteúdo desta seção traz informações sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2020 e obrigatórias para a unidade, sob a égide da Lei n.º



4.320/1964, das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

As Demonstrações que compõem o Balanço Patrimonial do Crea-MG são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei n.º 4.320/1964, pois toda unidade prestadora de contas deverá elaborar as próprias demonstrações contábeis em consonância com as normas às quais submete, para fins de comunicação da situação financeira, patrimonial e orçamentária.



5.2.1. BALANÇO FINANCEIRO E PATRIMONIAL

Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	116.351.870,84	112.536.065,04	Despesa Orçamentária	78.769.506,29	85.632.411,55
RECEITA REALIZADA	116.351.870,84	112.536.065,04	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	4.094.796,72	5.617.069,48
RECEITA CORRENTE	116.351.870,84	112.536.065,04	CREDITO EMPENHADO LIQUIDADO	703.276,65	482.978,24
RECEITA TRIBUTÁRIA	39.793.833,23	39.575.837,58	CREDITO EMPENHADO – PAGO	73.971.432,92	79.532.363,83
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	39.793.833,23	39.575.837,58	DESPEZA CORRENTE	72.652.662,08	75.819.489,31
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA	39.793.833,23	39.575.837,58	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	24.262.953,71	24.962.406,17
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	59.136.899,57	60.828.716,40	ENCARGOS PATRONAIS	7.297.300,50	7.098.911,76
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	36.141.623,34	38.237.064,96	JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	5.950,36	25.072,04
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	30.023.483,61	31.491.823,10	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	41.086.457,51	43.733.099,34
NÍVEL MÉDIO - ATUAL	35.259,90	869.776,67	DESPEZA DE CAPITAL	1.318.770,84	3.712.874,52
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO ANTERIOR	6.118.139,73	6.745.241,86	INVESTIMENTOS	1.318.770,84	3.712.874,52
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	22.995.276,23	22.591.651,44			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	19.707.412,52	19.826.236,96			
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.287.863,71	2.765.414,48			
RECEITA PATRIMONIAL	102.544,92	97.073,73			
RECEITAS IMOBILIÁRIAS	102.544,92	97.073,73			
RECEITA DE SERVIÇOS	3.765.355,64	3.725.145,56			
EMOLUMENTOS COM INSCRIÇÕES	2.535.866,46	2.652.636,27			
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CARTEIRAS	91.648,67	92.147,15			



INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
EMOLUMENTOS COM EXPEDIÇÕES DE CERTIDÕES	688.689,14	782.679,91			
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	449.151,37	197.682,23			
FINANCEIRAS	1.640.515,82	2.246.665,40			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	1.640.515,82	2.246.665,40			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	1.640.515,82	2.246.665,40			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	4.515.958,79	139.200,00			
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.396.762,87	5.923.426,37			
DÍVIDA ATIVA	3.577.080,79	2.727.694,67			
MULTAS DE INFRAÇÕES	3.430.806,00	2.705.282,11			
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	388.876,08	490.449,59			
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	73.807.850,55	79.860.716,09	Pagamentos Extraorçamentários	74.641.520,77	76.879.199,88
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	4.094.796,72	5.617.069,48	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	4.879.586,11	2.601.468,75
Inscrição de Restos a Pagar Processados	703.276,65	482.978,24	Pagamentos de Restos a Pagar Processados	482.978,24	633.926,18
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.177.405,63	1.408.228,71	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	1.201.038,88	1.316.804,35
Outros Recebimentos Extraorçamentários	67.832.371,55	72.352.439,66	Outros Pagamentos Extraorçamentários	68.077.917,54	72.327.000,60
Saldo em espécie do Exercício Anterior	43.113.315,72	13.228.146,02	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	79.862.010,05	43.113.315,72
Caixa e Equivalente de Caixa	42.693.432,33	12.803.839,99	Caixa e Equivalente de Caixa	79.748.955,78	42.693.432,33
Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	419.883,39	424.306,03	Depósitos. Rest. Vlr Vinculados	113.054,27	419.883,39

5.2.2. DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais Ativas e Passivas, detalhada, segue a seguir:



Período: 01/01/2020 a 31/12/2020

Variações Patrimoniais

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	396.094.860,62	71.716.959,23	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	137.970.973,24	170.549.371,93
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	39.793.833,23	39.575.837,58	PESSOAL E ENCARGOS	39.046.337,74	39.449.041,43
TAXAS	39.793.833,23	39.575.837,58	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	23.522.507,31	25.237.342,65
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	39.793.833,23	39.575.837,58	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	23.522.507,31	25.237.342,65
CONTRIBUIÇÕES	189.817.387,37	-8.427.058,96	ENCARGOS PATRONAIS	8.155.377,82	7.872.807,30
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	189.817.387,37	-8.427.058,96	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	8.155.377,82	7.872.807,30
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	189.817.387,37	-8.427.058,96	BENEFÍCIOS A PESSOAL	6.818.276,53	6.245.678,59
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	3.859.355,15	3.822.219,29	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	6.818.276,53	6.245.678,59
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.859.355,15	3.822.219,29	OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	550.176,08	93.212,89
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	3.859.355,15	3.822.219,29	INDENIZACOES E RESTITUICOES TRABALHISTAS	550.176,08	93.212,89
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	1.640.515,82	2.246.665,40	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	37.255.199,66	38.347.152,83
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	1.640.515,82	2.246.665,40	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	978.961,23	964.924,59
MULTAS SOBRE ANUIDADES	1.640.515,82	2.246.665,40	CONSUMO DE MATERIAL	978.961,23	964.924,59
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	4.515.958,79	139.200,00	SERVIÇOS	30.545.743,61	34.255.962,18
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	4.515.958,79	139.200,00	DIARIAS	3.695.654,13	5.410.718,68
TRANSFERÊNCIAS INTERGOVERNAMENTAIS	4.515.958,79	139.200,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	2.240.549,46	3.173.145,10
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	151.901.355,16	15.489,00	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	24.609.540,02	25.672.098,40
REAVALIAÇÃO DE ATIVOS	151.901.355,16	15.489,00	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	5.730.494,82	3.126.266,06
REAVALIAÇÃO DE IMOBILIZADO	151.901.355,16	15.489,00	DEPRECIACAO	5.730.494,82	3.126.266,06
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.566.455,10	34.344.606,92	VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	1.672.840,34	2.629.977,26
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	4.566.455,10	34.344.606,92	JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS OBTIDOS	1.605.753,98	1.676.905,22
MULTAS ADMINISTRATIVAS	3.437.322,16	2.705.282,11	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.605.753,98	1.676.905,22
INDENIZAÇÕES	397.421,49	490.449,59	JUROS E ENCARGOS DE MORA	67.086,36	953.072,04
DÍVIDA ATIVA	731.711,45	31.148.875,22	JUROS E ENCARGOS DE MORA DE OBRIGACOES TRIBUTARIAS	67.086,36	953.072,04
			TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	619.435,94	1.001.629,50
			TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS	619.435,94	1.001.629,50
			TRANSFERÊNCIAS A INSTITUIÇÕES PRIVADAS SEM FINS LUCRATIVOS	619.435,94	1.001.629,50



	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	54.336.907,70	90.906.819,58
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	54.336.907,70	90.906.819,58
			REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL DE IMOBILIZADO	57.177.098,49	161.434,99
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	-2.840.190,79	90.745.384,59
			TRIBUTÁRIAS	93.280,95	79.569,28
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	93.280,95	79.569,28
			IMPOSTOS	93.280,95	79.569,28
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.946.970,91	-1.864.817,95
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	4.946.970,91	-1.864.817,95
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	4.946.970,91	-1.864.817,95
Total das Variações Ativas :	396.094.860,62	71.716.959,23	Total das Variações Passivas :	137.970.973,24	170.549.371,93
			RESULTADO PATRIMONIAL		
Déficit do Exercício		98.832.412,70	Superávit do Exercício	258.123.887,38	
Total	396.094.860,62	170.549.371,93	Total	396.094.860,62	170.549.371,93

5.2.3 BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário, detalhado, segue no item 5.1.1. deste relatório

5.2.4 NOTAS EXPLICATIVAS INCLUINDO A DESCRIÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

5.2.4.1 CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – Crea-MG, é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público.



O Crea-MG exerce o papel institucional de primeira e segunda instância, verifica, orienta e fiscaliza o exercício profissional com a missão de defender a sociedade da prática ilegal das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/ Crea, visando a ser reconhecido pelos profissionais do Sistema e pela sociedade como instituição de excelência por sua atuação ágil, íntegra e eficaz, através de um excelente atendimento aos profissionais e a sociedade, participação e comprometimento com os resultados organizacionais e de capacitação técnica.

5.2.4.2 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência aos preceitos da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964, que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal, e às Normas de Contabilidade constantes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP, aprovado pelas Portarias n.º 406 e 407, de 20 de junho de 2011 da Secretaria do Tesouro Nacional.

NOTAS EXPLICATIVAS – 4º TRIMESTRE DE 2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais – CREA-MG, é uma autarquia federal dotada de personalidade jurídica de direito público. O CREA-MG exerce o papel institucional de primeira e segunda instância, verifica, orienta e fiscaliza o exercício profissional com a missão de defender a sociedade da prática ilegal das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea, visando a ser reconhecido pelos profissionais do Sistema e pela sociedade como instituição de excelência por sua atuação ágil, íntegra e eficaz, através de um excelente atendimento aos profissionais e a sociedade, participação e comprometimento com os resultados organizacionais e de capacitação técnica.

2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 20 de novembro de 2020, o Presidente do CREA-MG autoriza a emissão

das Demonstrações Contábeis para encaminhamento ao Conselho Federal referente ao mês de outubro de 2020, conforme Ofício nº 052/2020 – DAF. Em 18 de dezembro de 2020 referente ao mês de novembro de 2020, conforme Ofício nº 058/2020 - DAF. Em xx de janeiro de 2021 referente ao mês de dezembro de 2020, conforme Ofício nº 007/2021.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em obediência aos preceitos da Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964 que estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal e às Normas de Contabilidade constantes no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição – MCASP, aprovado pelas Portarias nº 6, 7 e 877 de 18 de dezembro de 2018 da Secretaria do Tesouro Nacional.

Ativo Circulante

Compreende as contas representativas de disponibilidades, isto é, caixa, bancos e as contas representativas de crédito do Conselho, compostos em sua maioria pelo créditos realizáveis até o término do exercício seguinte.

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Compreende os valores em bancos que representam recursos financeiros com livre movimentação e aplicados em ativos com liquidez imediata.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Bancos c/movimento	82.538,16	799.111,96	(716.573,80)
*Bancos c/arrecadação	0,00	1.490.772,24	(1.490.772,24)
Bancos AplicFinanceira	9.666.417,62	40.403.548,13	39.262.869,49



Total	79.748.955,78	42.693.432,33	37.055.523,45
--------------	----------------------	----------------------	----------------------

*O valor da conta Bancos c/arrecadação encontra-se zerada pelo motivo de alteração no Float bancário (cobrança) de D+5 para D+1.

b) Bloqueios Judiciais – Compreende os valores que estão bloqueados judicialmente nas contas bancárias do CREA-MG e os valores já transferidos para contas judiciais mantidas no ativo até o desfecho judicial de ganho ou perda.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Bloqueios Judiciais	15.451,88	15.451,88	0,00
Dep. Conta Judicial	*97.602,39	404.431,51	(306.829,12)
Total	113.054,27	419.883,39	(306.829,12)

• Cumprimento de Senteças Judiciais no Processo – Emília Sanches e Outros R\$306.829,12

c) Estoques – o saldo da conta material de consumo (almoarifado) em 31/12/2020 R\$139.675,01, conforme quadro abaixo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019	Variação
Outros Materiais	23.518,15	18.492,92	5.025,23

Formulários Contínuos	1.755,91	1.755,91	0,00
Artigos de Expediente	2.153,60	1.545,48	608,12
Lâmpadas	68.639,06	49.708,64	18.930,42
Gêneros Alimentícios	4.262,35	3.080,43	1.181,92
Formularios Planos	39.345,94	29.243,50	10.102,44
Total	139.675,01	103.826,88	35.848,13
Saldo Contábil	139.675,01	103.826,88	

Ativo Não Circulante

O ativo não-circulante do CREA-MG é composto de Dívida Ativa a receber, segue o quadro demonstrativo das inscrições e recebimentos.

Foram analisados 492.026 processos que estão registrados na base de dados com data de corte em 31/12/2020, considerando a seguinte premissa:

“Portaria N° 104 de 25 de junho de 2019, Art.26. Determinar ao setor contábil que apure e mantenha no ativo do CREA-MG somente os valores inscritos ou não em dívida ativa, que estejam em consonância com os dispostos do instituto da prescrição, precedida de parecer técnico emitido pela Procuradoria Geral, conforme critérios abaixo:

- I – As Anuidades, cujo fato gerador não exceda a 09 (nove) anos, observando a edição da Lei nº 12.514, de 28 de outubro de 2011, como também o princípio tributário da anterioridade;
- II – Os autos de infração, cujo fato gerador não exceda 05 (cinco) anos, do trânsito em julgado, do referido procedimento administrativo.”

Ao final da análise, foram identificadas algumas situações demonstradas abaixo, onde diversos processos foram reenquadrados em outro status em função da



aplicação da portaria N° 104 citada acima. Importante ressaltar que foi identificado que o sistema possui comportamento distinto para armazenamento do valor de Anuidades e Infrações, onde o campo considerado para Anuidades é "VALOR-CORRIDIGO-INSCR" e o valor para Infrações é "VALOR-DÍVIDA".

Descrição	31/12/2019	Receb. 2020	Saldo 30/12/2020	Saldo 31/12/2020
Inscrições Anuidades	81.584.054,72	4.184.010,63	90.279.112,16	79.035.776,23
Insc. Auto de Infração	12.879.068,07			12.588.493,38
Total Inscrito em 31/12 2019	94.463.122,79	Total Inscrito em 31/12/2020		91.624.269,61

Conforme Ofício DAF nº 001/2021 foi definida uma metodologia de ajuste para perdas da dívida ativa, sendo a metodologia seguida: A base é o Percentual do Valor Efetivamente Recebido em relação ao Valor Inscrito [Percentual de Recebimento = (Valor Recebido / Valor Inscrito)*100]. Da Média Aritmética dos Percentuais dos últimos 04 (quatro) anos, têm-se a Expectativa do Recebível no próximo ano. [Média de Recebimento = (%Ano 01 + %Ano 02+ %Ano 03+%Ano 04)/4] Por consequência têm-se a Expectativa de Perda no próximo ano. (1-Média de Recebimento)

Saldo de Dívida Ativa	Valores	Anos de Receb.	Valores Recebidos	%de Receb.
Saldo em 31/12/2016	42.542.143,07	2017	1.888.493,06	4,44%

Saldo em 31/12/2017	64.010.672,30	2018	1.651.663,27	2,58%
Saldo em 31/12/2018	66.041.942,24	2019	3.161.788,46	4,79%
Saldo em 31/12/2019	94.463.122,79	2020	4.184.010,63	4,43%
Saldo em 31/12/2020	91.624.269,61			
Médias de Recebimentos				
3.719.075,81	4.06%			
Provisão de Perdas				
87.905.193,80	95,94%			

Imobilizado

Bens Móveis – os bens móveis são registrados pelo custo de aquisição, o saldo em 31/12/2019 é de R\$8.389.215,53 com a Depreciação Acumulada de R\$686.907,42. O saldo em 31/12/2020 é de R\$8.728.745,23 com a Depreciação Acumulada de R\$2.322.236,93.

Descrição	31/12/2019	Adições	Exclusões	31/12/2020
Máquinas e Equipamentos	4.601.877,11	332.150,55	6.299,98	4.927.727,68
Veículos	38.481,99			38.481,99



Equip.de Proc Dados	110.531,47			110.531,47
Sistemas de Proc Dados	2.327.050,94			2.327.050,94
Biblioteca	12.112,01	340,80		12.452,81
Obras de Arte	12.450,00			12.450,00
Mobiliário em Geral	1.113.921,43	17.754,56	4.416,23	1.127.259,76
Equipamento Diversos	170.714,88	839,00	839,00	170.714,88
Outros Bens Móveis	2.075,70			2.075,70
Total	8.389.215,53	351.084,91	11.555,21	8.728.745,23

TABELA DE DEPRECIÇÃO DOS BENS MÓVEIS

Conforme Resolução 1.036/2011 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia.

Descrição	VIDA ÚTIL	VALOR RESIDUAL
Máquinas e Equipamentos	10 ANOS	10%
Veículos	15 ANOS	10%
Biblioteca	10 ANOS	0%
Obra de Arte	Não deprecia	0%
Mobiliário em Geral	10 ANOS	10%

Equipamento Diversos	10 ANOS	10%
Outros Bens Móveis	10 ANOS	10%

Bens Imóveis – os bens imóveis são registrados pelo custo de aquisição, o saldo em 31/12/2019 é de R\$69.505.672,94 com a Depreciação Acumulada de R\$18.717.343,22. O saldo em 31/12/2020 é de R\$161.458.123,46 com a Depreciação Acumulada de R\$18.030.435,80. Conforme Laudo de Avaliação os Imóveis foram atualizados a valor justo/mercado sofrendo um aumento de R\$91.952.450,52.

Descrição	31/12/2019	Adições	Exclusões	31/12/2020
Edifícios	44.325.139,15	99.129.175,10	36.387.438,86	107.066.875,39
Terrenos	2.418.143,89	23.712.250,69	833.340,88	25.297.053,70
Inspetoria de Ara	590.966,37	313.972,63	237.505,79	667.433,21
Inspetoria de Januária	149.912,11	178.565,79	135.192,11	193.285,79
Inspetoria de Juiz de Fora	240.495,10	2.602.404,98	185.237,74	2.657.662,34
Inspetoria de Unaí	65.455,70	171.494,15	8.839,99	228.109,
Inspetoria de Pará de Minas	281.926,91	676.139,94	232.182,24	725.884,61
Inspetoria de Contagem	1.133.979,89	25.807,60	664.447,68	495.339,81
Inspetoria de Ipatinga	718.166,30	1.017.374,40	887.547,39	847.993,31
Inspetoria de Teófilo Otoni	77.249,35	268.275,14	27.710,02	317.814,47



Inspetoria de Uberlândia	4.097.061,19	8.128.065,34	3.907.118,31	8.318.008,22
Insp. São Sebastião do Paraíso	533.861,83	274.870,98	495.644,94	313.087,87
Inspetoria de João Monlevade	1.035.930,06	946.433,99	1.166.750,18	815.613,87
Inspetoria de Betim	100.680,00	87.419,25	9.769,06	178.330,19
Inspetoria de Montes Claros	1.154.029,62	918.842,14	1.307.656,83	765.214,93
Inspetoria de Itaúna	1.656.211,98	1.099.254,83	1.583.368,03	1.172.098,78
Inspetoria de Itajubá	113.000,00	321.521,66	23.213,44	411.308,22
Inspetoria de Varginha	2.433.702,39	1.371.354,25	2.337.381,35	1.467.675,29
Inspetoria de Alfenas	976.597,00	297.687,40	1.008.899,29	265.385,11
Inspetoria de Patrocínio	1.750.508,78	1.344.380,09	1.612.239,54	1.482.649,33
Inspetoria de Gov. Valadares	168.693,83	-	168.693,83	-
Inspetoria de Divinópolis	2.213.808,57	3.910.084,82	4.715.894,79	1.407.998,60
Inspetoria de Passos	1.651.613,96	2.730.643,14	2.184.224,96	2.198.032,14
Inspetoria de São Gotardo	3.600,00	-	3.600,00	-
Inspetoria de Bom Despacho	4.140,00	-	4.140,00	-
Inspetoria de Itabira	1.610.798,96	3.687.140,80	1.132.671,34	4.165.268,42
Total	69.505.672,94	153.213.159,11	61.260.708,59	161.458.123,46

TABELA DE DEPRECIÇÃO DOS BENS IMÓVEIS

Conforme Resolução 1.036/2011 do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

Descrição	VIDA ÚTIL	VALOR RESIDUAL
Casas	25 ANOS	10%
Edifícios	25 ANOS	10%
Salas	25 ANOS	10%

Passivo Circulante

PROVISÕES TRABALHISTAS	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Férias	2.444.279,27	2.634.549,59	(190.270,32)
INSS Férias	534.832,75	759.013,74	(224.180,99)
FGTS Férias	195.542,34	210.763,97	(15.221,63)
PIS Férias	24.442,79	26.345,50	(1.902,71)
Total	3.199.097,15	3.630.672,80	(431.575,65)



Passivo não Circulante

PROVISÕES DE LONGO PRAZO	31/12/2020
Processo 12420.001.462/2019-09 (Principal)	298.487,70
Processo 12420.001.462/2019-09 (Juros e Encargos)	532.275,10
Processo 12420.001.462/2019-09 (Parcelas de 27 a 60)	830.762,80
PROVISÕES DE LONGO PRAZO	31/12/2020
Processo 15504.724.383/2016-87 (Principal)	164.904,82
Processo 15504.724.383/2016-87 (Juros e Encargos)	218.861,06
Processo 15504.724.383/2016-87 (Parcelas de 26 a 60)	383.768,88

Passivo Financeiro

Restos a Pagar - No fim do exercício, as despesas orçamentárias empenhadas e não pagas serão inscritas em restos a pagar e constituirão a dívida fluante.

Restos a Pagar	31/12/2020	31/12/2019	Varição
Inscritos	4.798.073,37	6.100.047,72	(1.301.974,35)

No ano de 2019 foi inscrito em restos a pagar R\$6.100.047,72 e foram pagos em 2020 R\$5.362.564,35 (87,91%) do total inscrito.

Provisionamento de Contingências – quando em consequência de eventos passados, possa existir uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos ou potencial de serviços seja exigida para a extinção de:

- Uma obrigação presente; ou
- Uma obrigação possível cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade.

Provisionamento de Contingência Jurídica							
Provável	Possível	Provável	Possível	Provável	Possível	Provável	Possível
Civil	Civil	Tributária	Tributária	Trabalhista	Trabalhista	Previdenciária	Previdenciária
438.573,56	111.000,00	-	-	10.000,00	-	-	-
-	80.898,42	-	-	-	65.000,00	-	-
1.466.003,39	65.140,92	95.857,30	742.988,97	65.453,84	-	-	-
3.199.000,00	47.000,00	6.500,00	-	-	70.000,00	570.000,00	-
473.348,05	13.866,68	-	-	-	-	-	-
-	-	187.986,96	-	108.000,00	-	-	-
9.391,41	-	-	-	-	-	-	-
4.887,05	-	-	-	-	-	-	-
423.202,85	-	-	-	110.000,00	-	-	-



6.014.406,31	317.906,02	290.344,26	742.988,97	293.453,84	135.000,00	570.000,00	
Total		1.195.894,99					
		Possível					
Total		7.168.204,41					
		Provável					

No dia 31/12/2019 foram registradas as contingências jurídicas no tipo de risco provável, conforme o quadro abaixo:

Ano 2019		
Natureza da Ação	Quantidade de Processos	Risco Provável dos processo
Civil	257	5.237.190
Tributária	53	332.863
Trabalhista	21	209.369
Previdenciária	1	570.000
	332	6.339.422,31

No dia 31/12/2020 foram registradas as contingências jurídicas no tipo de risco provável, conforme o quadro abaixo:

Ano 2020		
Natureza da Ação	Quantidade de Processos	Risco Provável dos Processos

Civil	220	6.014.406
Tributária	51	290.344
Trabalhista	15	293.454
previdenciária	1	570.000
	287	7.168.204,41

Receita com Anuidades Antecipadas (Receita Diferida)

Quando ocorrer o recebimento antecipado de valores provenientes da venda a termo de serviços, a receita orçamentária é registrada antes da ocorrência do fato gerador, ou seja, a variação patrimonial aumentativa ocorre em momento posterior à arrecadação da receita orçamentária. Novamente, o efeito real desses dois lançamentos é uma variação patrimonial qualitativa, pois se registra a entrada antecipada dos valores em contrapartida à obrigação assumida pela entidade em prestar o serviço.

No ano de 2020 não ocorreu receita diferida, porque os boletos das anuidades 2021 foram emitidos a partir do dia 04/01/2021 por meio do Sistema SITAC.

Parcelamentos de Dívida Tributária (INSS) junto a Receita Federal do Brasil

1. **Processo 12420.001.462/2019-09** : Código CNAE indevido, imposto recolhido a menor entre jan/15 e mar/16. Foi efetivado o parcelamento de R\$624.651,60 em 60 vezes no dia 05/11/2019;
2. **Processo 15504.724.383/2016-87** : Código CNAE indevido, imposto recolhido a menor entre jan/12 e dez/14. Foi efetivado o parcelamento de R\$1.357.543,80 em 60 vezes no dia 20/12/2019;

Resultado Financeiro calculado conforme Lei 4.320/64-art. 43



Memória de Cálculo 2020

	SUPERAVIT 2019	36.210.932,37	
+	RECEITA ARRECADADA	116.351.870,84	
-	DESPEZA PAGA	(73.971.432,92)	
+	OBRIGAÇÕES RESTOS A PAGAR 2020	(4.798.073,37)	
=	RESULTADO	73.793.296,92	
+	RP CANCELADOS 2019	737.483,37	
=	SUPERAVIT 2020 PROJETADO	74.530.780,29	
	SUPERAVIT 2020 - LEI 4.320/64-art 43	74.530.780,29	



**ÁREAS
ESPECIAIS
DA GESTÃO**





6 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

O conteúdo deste capítulo contempla os principais aspectos acerca da estrutura, da organização e da gestão de pessoal, bem como da infraestrutura de tecnologia da informação do Crea-MG, quantificando-os e qualificando-os para fins de avaliar a adequação e a suficiência para o cumprimento das missões e objetivos institucionais da autarquia. Está organizado em três partes: “Gestão de pessoas”, “Gestão e modelo de governança da Tecnologia da Informação”, “Obras” e “Relações Institucionais” com a análise circunstanciada dos dados apresentados.

6.1 GESTÃO DE PESSOAS

6.1.1 DADOS GERAIS DO QUADRO DE RECURSOS HUMANOS

A presente seção versa sobre a descrição da força de trabalho, estratégia de recrutamento e alocação de pessoas.

O quadro a seguir exibe a distribuição da força de trabalho, isto é, dos cargos e respectivos quantitativos, dividindo-os em empregados de carreira, ocupantes de cargos comissionados, temporários e requisitados de outros órgãos. **Percebe-se que os cargos que apresentam maior quantidade de funcionários no Conselho são os de Assistente Administrativo e Fiscal de Nível Técnico/Superior, cargos que atendem, predominantemente, à atividade-fim do Crea-MG, qual seja, o Atendimento e a Fiscalização (assistente administrativo: 49,43% do total; fiscais: 26,12% do total). Os ocupantes de cargos comissionados correspondem a 7,86% do total de empregados.**

Ressalta-se que, no ano de 2020, não houve empregados com contrato de trabalho temporário e nenhum funcionário cedido a outro órgão.

Dos 356 funcionários distribuídos nas Inspetorias, Departamentos e respectivas Divisões do Conselho, 93 compõem os quadros da Divisão de Fiscalização, vale dizer, integram áreas responsáveis pelo macroprocesso finalístico da autarquia, qual seja, a atividade direta de fiscalização profissional na capital e no interior



**FORÇA DE TRABALHO DO CREA-MG (COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO,
INCLUSIVE COM A RELAÇÃO ENTRE SERVIDORES EFETIVOS E TEMPORÁRIOS) EM 31/12/2020**

NATUREZA DO VÍNCULO DO EMPREGADO	EM EXERCÍCIO																CEDIDOS	QUADRO DE PESSOAL REAL	QUADRO DE PESSOAL AUTO-
	ATRIBUIÇÕES DE DIREÇÃO, CHEFIA E ACESSORAMENTO																		
	ASS. TÉC. ESPECIALIZADA	SECRETÁRIO DAPRESIDÊNCIA	PREGOEIRO / PRESIDENTE DA CPL	COORDENADOR	SECRETÁRIO DO PLENÁRIO	CONTROLADOR I	SUPERVISOR REGIONAL	SUPERVISOR	OUVIDOR	PROCURADOR GERAL	PROCURADOR ADJUNTO	ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA	CHEFE DE GABINETE	ASSESSOR JURÍDICO DA PRESIDÊNCIA	ASSESSOR PARLAMENTAR	GERENTE I			
1. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EFETIVOS																	0	328	NÃO HÁ
1.1. ANALISTA TÉCNICO	13	1		5												1	0	13	NÃO HÁ
1.2. PROF. DE NÍVEL SUPERIOR	26			4					1	1						3	0	26	NÃO HÁ
1.3. ASSIST. ADMINISTRATIVO	176	1	1	11			1	7								1	0	176	NÃO HÁ
1.4. AUX. SERVIÇOS GERAIS	6																0	6	NÃO HÁ
1.5. MOTORISTA	1																0	1	NÃO HÁ
1.6. TELEFONISTA	3																0	3	NÃO HÁ
1.7. FISCAL DE NÍVEL BÁSICO	8																0	8	NÃO HÁ
1.8. FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	70							2	1							1	0	70	NÃO HÁ
1.9. FISCAL DE NÍVEL SUPERIOR	15							1									0	15	NÃO HÁ
1.10. TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	5			1													0	5	NÃO HÁ
1.11. NÃO REGIDOS PELO	5															1	0	5	NÃO HÁ



PCCS																					
2. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO	11			1		1			1		1	5	1	1		3	3	0	28	NÃO HÁ	
3. EMPREGADOS C/ CONTRATO TEMPORÁRIO																		0	0	NÃO HÁ	
4. EMPREGADOS REQUISITADOS DE OUTROS ÓRGÃOS																		0	0	NÃO HÁ	
TOTAL	13	0	1	22	0	1	4	8	1	1	2	5	1	1	0	8	5	0	356	NÃO HÁ	
73																		0	356	NÃO HÁ	

FONTE: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO DO CREA-MG



A planilha abaixo, por sua vez, detalha os cargos gerenciais ocupados por servidores efetivos e comissionados no Conselho, na data de 31/12/2020. Destaca-se que **61,64%** dos cargos gerenciais são ocupados por efetivos, e **38,36%** por empregados de recrutamento amplo (cargos comissionados) (RA).

CARGOS GERENCIAIS	EFETIVOS	RA
CHEFE DE GABINETE	0	1
CONTROLADOR	0	1
COORDENADOR	18	0
COORDENADOR I	3	1
COORDENADOR II	0	0
GERENTE I	5	3
OUVIDOR	0	1
PREGOEIRO/PRESIDENTE DA CPL	1	0
PROCURADOR GERAL	1	0
PROCURADOR ADJUNTO	1	1
SECRETÁRIO(A) DA PRESIDÊNCIA	0	0
GERENTE II	2	3
SUPERVISOR	12	0
	43	11
	79,62%	20,37%

FONTE: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO.

A tabela ao lado demonstra a distribuição dos cargos no Conselho de acordo com a faixa etária. A maioria dos empregados está na faixa de 51 a 60 anos (35,67%), 41 a 50 (27,52%) e 31 a 40 anos (23,87%). Salienta-se a pequena quantidade de empregados com menos de 30 anos – apenas 6 (1,68%)

NATUREZA DO VÍNCULO DO EMPREGADO	QUANTIDADE DE EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA					TOTAL POR NATUREZA DO VÍNCULO DO EMPREGADO
	ATÉ 30 ANOS	DE 31 A 40 ANOS	DE 41 A 50 ANOS	DE 51 A 60 ANOS	ACIMA DE 60 ANOS	
1. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS DE CARREIRA	3	76	94	121	34	328
1.1 ANALISTA TÉCNICO	0	0	1	10	2	13
1.2 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	3	49	52	56	16	176
1.3 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	0	0	0	4	2	6
1.4 PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	0	7	12	54	2	26
1.5 MOTORISTA	0	0	0	1	0	1
1.6 TELEFONISTA	0	0	2	1	0	3
1.7 FISCAL DE NÍVEL BÁSICO	0	0	0	3	5	8
1.8 FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO	1	16	20	31	3	70
1.9 FISCAL DE NÍVEL SUPERIOR	0	3	5	6	1	15
1.10 TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO	0	1	2	2	0	5
1.11 NÃO REGIDOS PELO PCCS VIGENTE	0	0	0	2	3	5
2. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO	3	9	4	6	6	28
3. EMPREGADOS COM CONTRATO TEMPORÁRIO	0	0	0	0	0	0
4. EMPREGADOS REQUISITADOS DE OUTROS ÓRGÃOS	0	0	0	0	0	0
TOTAL POR FAIXA ETÁRIA	6	85	98	127	40	356

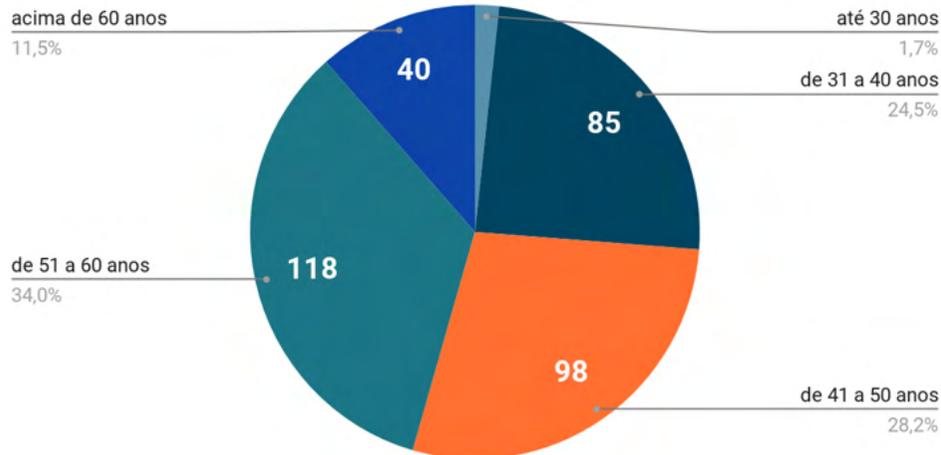
FONTE: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO.

QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR FAIXA ETÁRIA EM 31/12/2019



Qualificação da força de trabalho por faixa etária

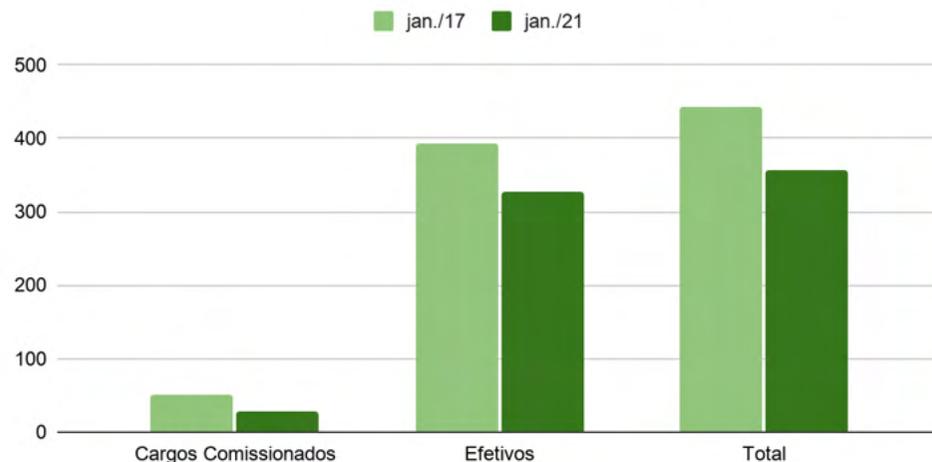
31/12/2019



Comparativo do quadro de pessoal - jan/2017 x jan/2020

Comparativo do quadro de pessoal jan/2017 X jan/2021

Houve redução de 44% no número de servidores cupantes de cargos de coissão; houve



A tabela a seguir elenca as **hipóteses pelas quais contratos de trabalho dos empregados são suspensos ou interrompidos** – fatos a reduzirem a força de trabalho efetiva/ativa do Conselho. Do total de 356 empregados, 21 se encontram naquela situação (5,89%), em especial nas hipóteses de afastamento médico/licenças/aposentadoria/aposentadoria por invalidez (totalizando 14). O quantitativo em relação a 2019 praticamente não se alterou, uma vez que, nesse ano, o total de empregados naquelas situações era de 19.

Os impactos dos afastamentos nas atividades desenvolvidas pelo Crea-MG são insignificantes. Conforme a tabela a seguir, a porcentagem total de afastamentos é de 5,89%. Se desconsideramos os aposentados por invalidez e o aposentado pelo regime estatutário - situações que podemos considerar como permanentes -, teremos percentual de, apenas, 2,52% dos funcionários em afastamento. Podemos dividir o impacto dos afastamentos por localidade:



- a) Sede do Crea-MG/Belo Horizonte: o impacto nas atividades é mínimo, devido à alta concentração de funcionários na Sede – que facilita o gerenciamento das ausências, reposição e demais movimentações, para que as atividades não sofram impactos indesejados.
- b) Regionais/Inspetorias: nas cidades do interior, o impacto apresenta-se com potencial de significância, uma vez que, em diversas cidades, contamos com 1 (um) atendente e 1 (um) fiscal, o que poderia comprometer o atendimento e o planejamento da Fiscalização. De toda forma, o Crea-MG conta com Supervisores Regionais, que têm, como função, o gerenciamento do contingente de pessoal – de forma a não gerar impacto dos afastamentos nas atividades do Conselho, com a garantia de atendimento ao profissional através do deslocamento de funcionários de cidades próximas e com a readequação do planejamento das fiscalizações.

SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO – SITUAÇÃO EM 31/12/2019

TIPOLOGIAS DOS AFASTAMENTOS	QUANTIDADE
1. CEDIDOS	0
2. LICENÇA REMUNERADA	0
3. LICENÇA NÃO REMUNERADA	7
4. OUTRAS SITUAÇÕES	14
4.1. LICENÇA-MATERNIDADE	0
4.2. LICENÇA-MATERNIDADE COMPLEMENTAR	1
4.3. AUXÍLIO-DOENÇA	1
4.4. APOSENTADO POR INVALIDEZ	11
4.5. APOSENTADO LEI N.º 8.112/1990	1
TOTAL	21

FONTE:: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO.

A tabela a seguir traz a distribuição dos cargos no Conselho de acordo com o **nível de escolaridade**. Tal como já abordado, a maioria dos cargos do Conselho – que atua nas atividades-fim de atendimento e fiscalização - consiste em assistente administrativo e fiscal. Por isso, 258 (72,47%) dos cargos do Conselho possui exigência de nível médio para ingresso no quadro, via concurso público. É importante destacar que o quadro a seguir versa sobre o nível de escolaridade exigido para o cargo, uma vez que o nível de escolaridade de cada empregado poderá ser superior ao constante no edital do concurso ou aquele exigido para o desempenho funcional, conforme o PDRP – Plano de Desenvolvimento e Resultado de Pessoal.

QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE EM 31/12/ 2020

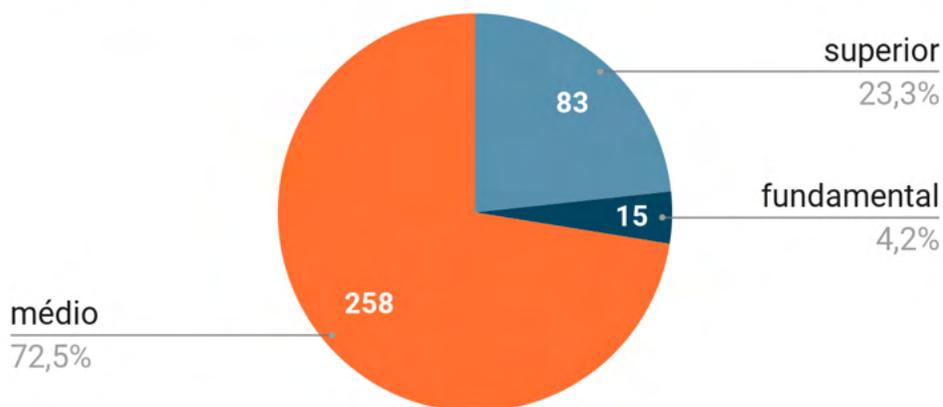
NATUREZA DO VÍNCULO EMPREGATÍCIO	NÍVEL FUNDAMENTAL	NÍVEL MÉDIO	NÍVEL SUPERIOR	TOTAL POR NATUREZA DO VÍNCULO DO EMPREGADO
1. EMPREGADOS EM CARGOS DE CARREIRA				328
1.1 ANALISTA TÉCNICO			13	13
1.2 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO		176		176
1.3 AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	6			6
1.4 PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR			26	26
1.5 MOTORISTA	1			1
1.6 TELEFONISTA		3		3
1.7 FISCAL DE NÍVEL BÁSICO	8			8
1.8 FISCAL DE NÍVEL TÉCNICO		70		70
1.9 FISCAL DE NÍVEL SUPERIOR			15	15
1.10 TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO		5		5
1.11 NÃO REGIDOS PELO PCCS VIGENTE		4	1	5
2. EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO	0	0	28	28
3. EMPREGADOS COM CONTRATO TEMPORÁRIO	0	0	0	0
4. EMPREGADOS REQUISITADOS DE OUTROS	0	0	0	0



ÓRGÃOS				
TOTAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE	15	258	83	356
FONTE: PLANILHAS DE CONTROLE DA DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS E SISTEMA DA FOLHA DE PAGAMENTO.				

Qualificação da força de trabalho por nível de escolaridade em 31/12/2019

(em número de funcionários)



6.1.2 GESTÃO DE DESPESAS COM PESSOAL

Com o objetivo de acompanhar as despesas com pessoal, o Crea-MG, através da Diretoria de Recursos Humanos, promove rigoroso controle do quadro de pessoal e das respectivas despesas com remuneração e benefícios. Através destas informações, a Administração é informada periodicamente – de forma a planejar as despesas em observância à Lei de Responsabilidade Fiscal.

Assim, são, periodicamente, realizados cálculos que envolvem as áreas financeira e de recursos humanos, com consequentes subsídios à decisão da Presidência desta autarquia no que tange a reajustes salariais, progressões e, até mesmo, admissão de funcionários.

A tabela na página seguinte demonstra as despesas realizadas, pelo Conselho, nos exercícios de 2018, 2019 e 2020 – e, em especial, aquelas relacionadas a custos com pessoal, divididos por tipo de despesa.

Em relação ao total da despesa, este se manteve estável quando comparado às despesas do ano de 2019, e menor que 2018, a refletir, em boa parte, os desligamentos realizados através do PDV – Plano de Demissão Voluntária, através do qual 61 empregados foram desligados entre Abril/2018 e Outubro/2018.

No que tange a custos com gratificação de função, observou-se que os valores mantiveram-se constantes, reflexo da manutenção do quadro gerencial e de assessores relativos à Gestão 2018-2020.

Em relação às despesas com verbas indenizatórias, houve certa estabilidade (levemente superior em 5,35%), comparando-se com o ano de 2019.



Mês	2020				2019				2018			
	Valores Folha	Comissio- nados	Efetivos	Total	Valores Folha	Comissio- nados	Efetivos	Total	Valores Folha	Comissio- nados	Efetivos	Total
Jan	R\$ 3.737.171,09	30	333	363	3.283.748,93	26	337	363	2.555.921,82	23	396	419
Fev	R\$ 3.358.341,74	28	332	360	3.625.531,98	26	337	363	3.335.691,60	27	395	422
Mar	R\$ 3.959.880,31	13	332	345	3.169.812,67	28	337	365	4.236.393,47	28	392	420
Abr	R\$ 3.105.804,19	13	332	345	3.176.681,09	29	336	365	5.023.065,50	27	362	389
Mai	R\$ 3.189.344,23	13	330	343	3.307.313,60	28	335	363	3.343.642,06	27	358	385
Jun	R\$ 3.045.408,09	13	329	342	3.208.711,78	28	335	363	3.631.289,00	27	358	385
Jul	R\$ 3.070.038,23	13	329	342	3.379.831,01	28	335	363	3.285.074,91	27	355	382
Ago	R\$ 3.068.326,78	13	330	343	3.314.254,07	28	335	363	5.276.396,72	27	337	364



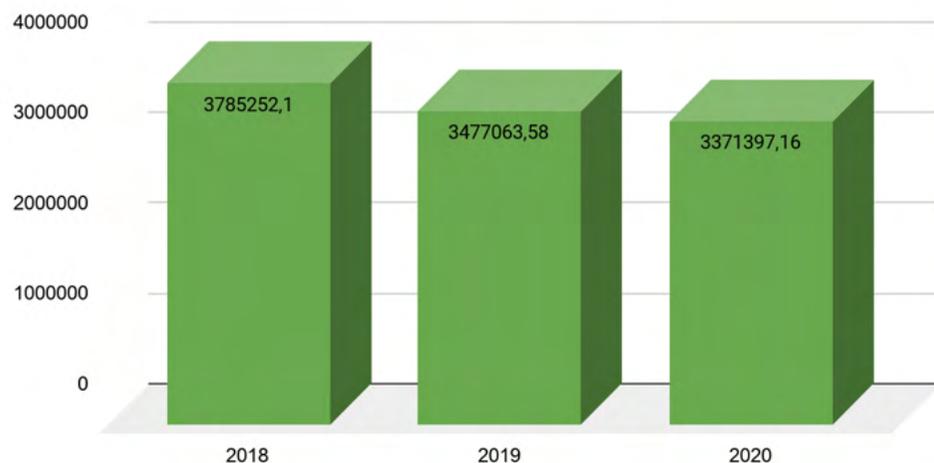
Set	R\$ 3.045.688,34	13	330	343	3.328.259,31	29	334	363	2.870.039,51	26	339	365
Out	R\$ 3.186.320,75	21	329	350	3.307.462,16	29	334	363	3.003.241,06	27	339	366
Nov	R\$ 3.573.471,24	27	329	356	3.741.023,67	30	333	363	3.699.578,81	28	338	366
Dez	R\$ 4.116.970,89	28	328	356	4.882.132,69	30	333	363	5.162.690,72	26	337	363
Média	3.371.397,16	19	330	349	3.477.063,58	28	335	363	3.785.252,10	27	359	386

Fonte: Planilhas de controle da Diretoria de recursos Humanos e Sistema da folha de pagamento do Crea-MG



Média mensal da Folha de pagamento

2018, 2019 e 2020



As despesas com benefícios assistenciais e previdenciários sofreram acréscimo de 19,28%. Não obstante os desligamentos realizados pelo PDV, que reduziram o quadro de pessoal no ano de 2018, houve incremento nas despesas relativas a plano de saúde a partir de janeiro de 2020 – quando houve aditivo contratual (o plano tornou-se mais abrangente em termos de atendimento e disponibilidade médica). Ademais, houve acréscimo no vale alimentação/refeição que passou de R\$ 921 para R\$ 978 em julho de 2019. As despesas com encargos e impostos, por sua vez, mantiveram-se constantes



Ano ¹	Remuneração Básica e Fixa	Retribuição de Função de Confiança e de Cargo Comissionado	Despesas Variáveis				Encargos e Impostos
			Verbas Indenizatórias ²	Benefícios Assistenciais e Previdenciários ³	Diárias, Ajuda de Custo e Auxílio Deslocamento ⁴	Demais Despesas Variáveis ⁵	
EMPREGADOS DE CARREIRA (7)							
2020	18.356.034,74	1.955.760,77	5.072.357,73	2.388.729,49	0	35.685,19	6.784.150,02
2019	18.264.269,58	1.944.325,83	5.126.666,90	1.931.234,26	0	58.235,92	6.850.552,67
2018	24.429.023,11	1.599.426,35	4.785.085,69	1.603.888,80	0	238.537,26	5.711.711,84
EMPREGADOS OCUPANTES DE CARGOS EM COMISSÃO (8)							
2020	3.632.853,77		328.608,00	171.735,24	0		1.156.028,56
2019	4.298.364,46	0	341,820,00	169.365,24	0	0	1.367.804,05
2018	3.412.939,27	0	287.352,00	85.088,52	0	0	1.058.011,17
EMPREGADOS COM CONTRATOS TEMPORÁRIOS (9)							
2020	0	0	0	0	0	0	0
2019	0	0	0	0	0	0	0
2018	0	0	0	0	0	0	0
EMPREGADOS EM GOZO DE LICENÇ							
2020	107.906,97	0	26.406,00	21.477,69	0	0	34.337,62
2019	136.223,89	0	24.750,92	63.228,24	0	0	43.348,49
2018	143.300,31	0	0	13.110,56	0	0	44.423,10
EMPREGADOS CEDIDOS COM ÔNUS (10)							



2020	-	-	-	-	-	-	-
2019	-	-	-	-	-	-	-
2018	-	-	-	-	-	-	-
EMPREGADOS QUE ADERIRAM AO PDV/PDI							
2020	-	-	-	-	-	-	-
2019	-	-	-	-	-	-	-
2018	1.482.793,96	-	318.158,00	109.285,80	0	7.902.649,90	2.909.487,60
APOSENTADOS OU PENSIONISTAS PELO REGIME JURÍDICO ÚNICO (RJU)							
2020	65.480,09	0	0	6.315,92	0	0	0
2019	63542,79	0	0	6.062,48	0	0	0
2018	60.540,09	0	0	6.030,20	0	0	0
TOTAL POR TIPO DE DESPESA							
2020	22.378.089,51	1.955.760,77	5.427.371,73	2.588.258,34	0	35.685,19	7.974.516,20
2019	22.762.400,72	1.944.325,83	5.151.417,82	2.169.890,22	0	58.235,92	8.261.705,21
2018	29.537.931,96	1.599.426,35	5.394.201,09	1.818.362,04	0	8.141.187,16	9.726.527,63

1) O Crea-MG retrata a situação em 31 de dezembro do exercício de referência.

2) A tabela salarial dos funcionários do Conselho poderá ser consultada através do Portal da Transparência do Crea-MG na internet.

3) Vale-alimentação, vale-transporte e bolsa estágio.

4) Assistência médica e odontológica; auxílio funeral e seguro de vida.

5) Remetemos ao Capítulo 5.

6) Valores pagos a servidores que não se enquadram nos demais títulos.

7) Servidores ocupantes de cargos efetivos de carreira.

8) Servidores sem vínculo com a Administração Pública, embora componham a força de trabalho da autarquia.

9) Servidores em regime de contrato temporário com a Administração Pública, tomando-se, como referência, os termos da Lei n.º 8.745/1993, com as modificações da Lei n.º 9.849/1999 e Lei n.º 10.667/1903.

10) Servidores cedidos, pelo Crea-MG, a qualquer outro órgão e entidade – da Administração Pública ou não –, a qualquer título, cujo ônus tenha permanecido com a autarquia.

Fonte: Planilhas de controle da Diretoria de recursos Humanos e Sistema da folha de pagamento do Crea-MG



6.1.3 COVID-19

Quando em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou que estava em curso uma pandemia causada pelo novo coronavírus, ninguém imaginava a proporção que ela tomaria. Naquela data, havia cerca de 118 mil casos da doença registrados em aproximadamente 100 países e mais de 4 mil mortes. Passados 90 dias, a covid-19 se espalhou por todo mundo, e em 9 de junho eram mais de 7 milhões de casos confirmados. No Brasil, os números chegavam a 739.503 com 38.506 mortes de acordo com dados do Ministério de Saúde.

As ações do Crea-MG em relação à pandemia foram definidas, inicialmente, na Portaria 67/2020, de 18 de março, em conformidade com a Portaria 112/2020, do Confea, que manteve o atendimento e a fiscalização dentro das limitações impostas pela situação.

O Crea-MG criou, em 16 de março de 2020, um Comitê de Gestão Contra a Covid-19, com o objetivo de reforçar o enfrentamento da crise gerada pelo avanço do vírus, avaliar a todo momento a situação, disseminar informações de fontes seguras e orientações para minimizar o avanço da doença. A medida objetivou preservar a saúde dos empregados, dos colaboradores, dos profissionais e do público em geral, além de barrar o avanço da doença.

Dentre as medidas preventivas para evitar a contaminação no ambiente de trabalho da sede, inspetorias e escritórios, tem-se adotado o trabalho remoto para os funcionários do grupo de risco e de responsáveis por crianças até 12 anos que tiveram as aulas suspensas por determinação do governo. Além disso, o Conselho distribuiu álcool em gel e máscaras de proteção para todo os funcionários, além de efetuar intensa campanha educativa. A supracitada portaria também suspendeu eventos coletivos, bem como reuniões de câmaras, grupos de trabalho, comissões, plenárias, que foram retomadas, gradativamente, a partir de junho de 2020.

No dia 15 de junho, o Crea-MG retomou as atividades presenciais em todo estado com o horário de atendimento normalizado. As reuniões de câmaras retornaram no dia 17 de junho, com escala para reduzir o número de pessoas que circulam no

edifício-sede e realizadas em espaços maiores onde há possibilidade de manter o distanciamento recomendado.

Uso de máscaras de proteção é obrigatório nas dependências do Crea-MG

O Crea-MG continua vigilante em relação à propagação do novo coronavírus e implementando medidas de combate à pandemia. Com cerca de 40% dos funcionários trabalhando de forma presencial, o uso de máscara se tornou obrigatório nas dependências do Conselho e nas atividades de campo.

Para viabilizar a iniciativa, o Crea-MG adquiriu três máscaras reutilizáveis para cada funcionário, estagiário e terceirizado. "Temos seguido todas as orientações das autoridades sanitárias e entendemos que as máscaras têm um papel importante no combate à pandemia. Aqui na sede, diversas pessoas que precisam atuar de forma presencial fizeram a retirada na Gerência de RH", destaca o gerente de RH, Lucas Tavares.



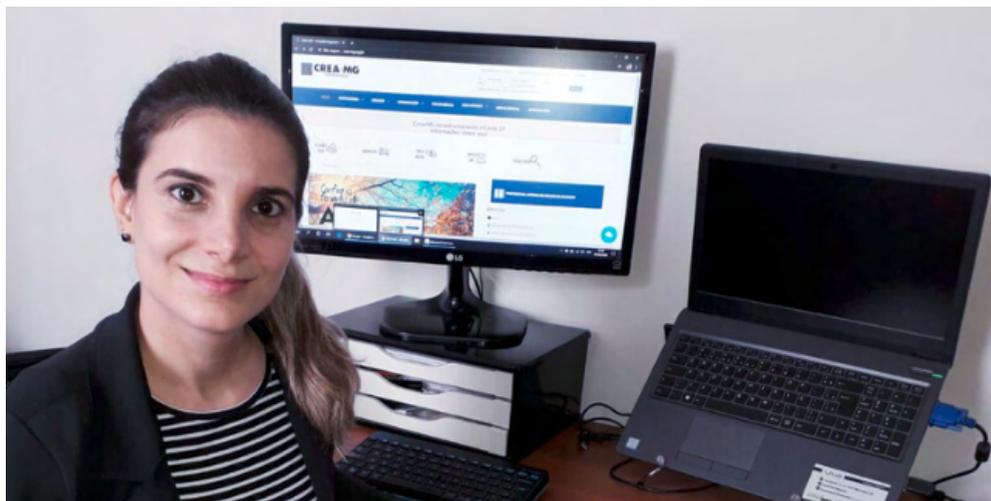
O superintendente de Registro e Acervo do Crea-MG, Ricardo Barbosa Lacerda, acredita que a distribuição das máscaras demonstra a preocupação do Conselho com seus funcionários. "Saio de casa preocupado com a atual situação da pandemia, pois não temos informações precisas por parte das autoridades. Inclusive, além das máscaras, também recebemos o álcool em gel, o que garante menos riscos para quem tem que trabalhar presencialmente, principalmente, para quem faz o atendimento ao público" afirma Ricardo.

Proteção - Em Belo Horizonte e algumas outras cidades mineiras, o uso de máscaras tornou-se obrigatório no transporte público, supermercados e outros lugares onde há um maior número de pessoas. De acordo com o Ministério da Saúde, o uso das máscaras auxilia na proteção contra o novo coronavírus e seu uso é indicado.

Pandemia da covid-19 altera rotina de funcionários do Crea-MG

“Assim como todos os demais serviços essenciais à população, a fiscalização do Crea-MG está se reinventando para assegurar a proteção da sociedade sem colocar em risco a saúde de seus agentes de fiscalização”, é o que afirma o gerente de Fiscalização, engenheiro eletricista Nicolau Neder. Como o Crea-MG está priorizando o trabalho remoto, as ações de fiscalização estão sendo realizadas dentro das possibilidades e atendendo a todos critérios de segurança. Os agentes públicos de fiscalização que integram o grupo de risco estão exercendo suas atividades em regime de home office, verificando a situação de empresas e contratos públicos de engenharia.

A orientação, inicialmente voltada para o grupo de risco da Covid-19, foi ampliada seguindo as orientações das autoridades de saúde sobre a necessidade de isolamento social. A medida atinge mais de 60% dos empregados e o restante teve a jornada presencial reduzida a 5 horas, das 8h às 13h. O objetivo é reforçar o enfrentamento da crise gerada pelo avanço do vírus, protegendo a saúde dos empregados, colaboradores, profissionais e o público em geral. Segundo Simara Picoli, assistente administrativo na Inspetoria de Uberlândia, que está em trabalho remoto, “tenho atendido às solicitações dos profissionais, das empresas e de terceiros por e-mails, prestando orientações e conferido a documentação necessária para diversos serviços. Ainda tenho processado registros de pessoas jurídicas e restituições de taxas recebidos pela Regional Triângulo. A experiência tem sido bem produtiva”, destaca.



O diretor de Recursos Humanos, engenheiro eletricista Gilmar Narciso, reconhece que, até então, o home-office era algo incomum no Conselho, mas se tornou uma necessidade. O desafio do Conselho foi adotar essa modalidade de trabalho sem comprometer a oferta de serviços e, na avaliação de Gilmar, a tecnologia tem sido uma aliada. “Devido aos inúmeros aplicativos de mensagens disponíveis, o modo como as pessoas se comunicam, compartilham informações e executam o seu trabalho é transformado e facilitado. E, numa crise mundial como estamos vivenciando com esta pandemia viral, nada melhor que ficar em casa”, ressalta.

Para que o trabalho remoto seja feito com a qualidade necessária, o gerente de Recursos Humanos, Lucas Tavares, encaminhou aos gestores uma série de orientações, dentre elas, criação de uma lista de tarefas diárias, estabelecendo ordem de prioridade e metas a serem cumpridas. E para possibilitar a transferência da rotina profissional para a casa, o Crea-MG fornece uma série de recursos aos seus empregados. Segundo o superintendente de Planejamento, Gestão e Tecnologia, engenheiro mecânico César Paiva, que compõe o Comitê de Gestão Contra a Covid, 175 pessoas estão com acesso remoto ao Crea-MG. “Nós abrimos diversas salas de videoconferências, onde ocorrem reuniões regulares, e

implantamos o Siga-me, que direciona os telefonemas para o celular pessoal do funcionário”, detalha.

https://youtu.be/T8hGuGIn_FY

Covid-19 altera rotinas de trabalho e comportamento social



Com a pandemia da covid-19 surgiram novos hábitos, fazendo com que as instituições tivessem que se adequar às mudanças nas relações de trabalho e comportamento das pessoas. Manter o distanciamento dos colegas, evitar cumprimentos com abraços e apertos de mão, não almoçar com um amigo em um restaurante, usar máscara durante todo o expediente, higienizar frequentemente as mãos são algumas considerações de funcionários do Crea-MG diante da nova rotina.



Desde o início, o Crea-MG adotou diversas medidas no combate ao novo coronavírus. A mais recente está sendo a organização de espaços para realizar a Sessão Plenária, paralisada desde março, tanto de forma presencial quanto por videoconferência. A intenção é que os conselheiros fiquem distribuídos em três ambientes para manter o distanciamento adequado e evitar aglomeração. Alguns testes estão sendo feitos para que a votação ocorra pelo celular, por meio de um aplicativo.

Além dessas providências, o Conselho implantou totem de álcool gel e tapetes de desinfecção na entrada da sede e acesso ao estacionamento. Segundo o gerente de Recursos Humanos do Crea-MG, Lucas Tavares, o Conselho está tomando os cuidados necessários. “Medimos a temperatura de todos que entram na sede, disponibilizamos álcool em gel para os funcionários e para uso dos profissionais no atendimento, exigimos o uso de máscara em todo o período de permanência no prédio do Crea, fizemos as sinalizações de distanciamento adequado, seguindo orientações dos órgãos competentes”, ressaltou. O Crea-MG ainda instalou divisórias de acrílico para garantir a segurança dos profissionais e dos funcionários. Também intensificou a limpeza e desinfecção de escadas, banheiros e elevadores, redobrando os cuidados contra o novo coronavírus.

Crea-MG lança assistente virtual para ajudar no atendimento

A fim de otimizar o tempo dos profissionais e auxiliá-los em suas demandas, agora o Crea-MG está com um reforço no atendimento: a assistente virtual Ana. Ela está disponível 24h por dia para ajudar no que for preciso. Muitas dúvidas podem ser solucionadas entrando em contato com ela, de maneira fácil e ágil.



A Ana funciona através do sistema de inteligência artificial. Quanto mais interage com os usuários, mais ela aprende. Basta o profissional acessar o chatbot no canto inferior direito do site que abrirá uma pequena tela de bate-papo, onde poderá ser feita a pergunta para começar a interação em tempo real. Caso a Ana não saiba responder imediatamente alguma pergunta, a demanda será direcionada para que possa ser respondida no prazo mais breve possível.

Com a implantação do atendimento virtual, o propósito do Crea-MG é estar permanentemente alinhado à tecnologia a fim de atender aos profissionais e à sociedade de maneira rápida e com mais comodidade. Ao unir tecnologia e pessoas, o Conselho busca também implantar o Projeto Ponte Digital e se consolidar em um novo patamar na prestação de seus serviços, de modo mais ágil, eficiente e conectado com o futuro. Assim, o Crea-MG está determinado a conduzir um movimento de mudança substancial, olhando para o seu jeito de operar e buscando melhorias em todas as frentes.

Como entrar em contato com a Ana?



Ao acessar o site do Crea-MG, você verá no canto inferior direito um balão ilustrativo de diálogo. Basta clicar neste espaço para habilitar o contato. Em seguida abrirá uma pequena tela com nossa assistente virtual. Então você poderá digitar sua dúvida que, prontamente, a Ana irá te ajudar!

A Ana está esperando por você, para poder auxiliá-lo(a) a solucionar suas dúvidas e demandas e facilitar seu atendimento.

Saiba mais sobre o Projeto Ponte Digital. Acesse www.crea-mg.org.br/especial/pontedigital

ATENDIMENTO E A COVID-19

Em obediência a determinações das autoridades de saúde, algumas das unidades do Crea-MG foram fechadas ou funcionaram em horário especial a partir do dia 20 de março com número reduzido de funcionários – voltando gradativamente, ao longo do exercício de 2020. Neste âmbito, o Conselho realizou intensa campanha para solicitar que, como alternativa ao atendimento presencial – limitado a situações urgentes e inadiáveis –, os profissionais entrassem em contato com a Central de Informações da autarquia. O atendimento foi feito, preferencialmente, de forma virtual, por telefone ou por e-mail, e ainda por agendamento, principalmente nas inspetorias do interior – em alguns casos, com apoio do fiscal ou da inspetoria mais próxima, priorizando os casos urgentes. Mesmo com os desafios impostos pela pandemia, o Crea-MG conseguiu dar respostas às solicitações.

TREINAMENTO E A COVI-19

Durante o período em que atuou com o horário de atendimento presencial reduzido, o Crea-MG aproveitou o período da tarde para realizar treinamento remoto com os assistentes administrativos. Eles foram preparados para utilizar o novo sistema corporativo, o Sitac/Versão MG, que integra o projeto Ponte Digital, que visa trazer mais agilidade, segurança e comodidade para aqueles que utilizam os serviços do Conselho.

O treinamento foi fundamental para eles aprenderem mais sobre a ferramenta. Ao todo, 103 funcionários foram treinados por 11 multiplicadores. O treinamento foi dividido por assuntos, dentre eles protocolo, CAT, ART, além dos módulos relacionados a profissionais, empresas, público externo e sociedade.

6.1.4 GESTÃO DO CONHECIMENTO ORGANIZACIONAL (POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO DO PESSOAL): ESTRATÉGIA E NÚMEROS

Várias ações de treinamento são postas em prática, pelo Conselho, para a capacitação e desenvolvimento do quadro de empregados, no tocante às respectivas áreas de atuação e aos objetivos estratégicos da Gestão. Neste âmbito, o Crea-MG detém sala exclusiva para treinamentos, localizada no edifício-sede (Belo Horizonte/MG), com capacidade para 18 participantes e equipada com computadores e televisor de 52 polegadas.

Segue, abaixo, relatório dos treinamentos ofertados pelo Conselho, no ano de 2020. Foram realizados 83 eventos de treinamento, com o total de 1.765 participações. Ressalte-se que todos os treinamentos realizados em 2020 contaram com recursos internos, visto que os esforços se concentraram na implantação do SITAC/versão MG – cujas aprendizagens foram realizadas pelos multiplicadores e pelo próprio pessoal técnico envolvido no projeto.

- 1 SITAC - MULTIPLICADORES - TURMA 1
- 2 SITAC - MULTIPLICADORES - TURMA 2
- 3 SITAC - PROTOCOLO
- 4 SITAC - SOCIEDADE



5	SITAC - PÚBLICO EXTERNO	22	SITAC - VÍDEO CONFERÊNCIA - PÚBLICO EXTERNO
6	SITAC - PROFISSIONAL	23	SITAC - VÍDEO CONFERÊNCIA - SOCIEDADE
7	SITAC - EMPRESA	24	SITAC - PROTOCOLO - GTC
8	SITAC - FISCALIZAÇÃO	25	SITAC - PROTOCOLO - GAF
9	SITAC - FINANCEIRO	26	SITAC - PROTOCOLO - GAF
10	SITAC - GTC	27	SITAC - PROTOCOLO - GAF
11	SITAC - TECNOLOGIA	28	SITAC - PROTOCOLO / PÚBLICO EXTERNO / SOCIEDADE- GCP
12	SITAC - VIDEO CONFERÊNCIA - GTC	29	SITAC - PROTOCOLO - GAF
13	SITAC - VIDEO CONFERÊNCIA - PROCURADORIA	30	SITAC - PROTOCOLO - GAF
14	SITAC - VIDEO CONFERÊNCIA - GRA	31	SITAC - PROTOCOLO - GEV/GCO
15	SITAC - VIDEO CONFERÊNCIA - FISCALIZAÇÃO	32	SITAC - PROTOCOLO - GAF
16	SITAC - VIDEO CONFERÊNCIA - FINANCEIRO	33	SITAC - PROTOCOLO - GAF
17	SITAC - VÍDEO CONFERÊNCIA - PROTOCOLO	34	SITAC - PROTOCOLO - PROCURADORIA
18	SITAC - VÍDEO CONFERÊNCIA - PROFISSIONAL	35	SITAC - PROTOCOLO - GABINETE
19	SITAC - VÍDEO CONFERÊNCIA - EMPRESA	36	SITAC - PROTOCOLO - PROCURADORIA
20	SITAC - VÍDEO CONFERÊNCIA - ART	37	SITAC - PROTOCOLO - CAMARA DE MEDIAÇÃO
21	SITAC - VÍDEO CONFERÊNCIA - CAT	38	SITAC - PROTOCOLO - PROCURADORIA



39	SITAC - PROTOCOLO - PROCURADORIA	54	SITAC - PROTOCOLO/OVER VIEW/ CONSULTA AO SISTEMA (CONTROLADORIA, CMA, GABINETE, OUVIDORIA, OBRAS E RECURSOS HUMANOS)
40	SITAC - PROTOCOLO - PROCURADORIA	55	SITAC - EMPRESAS SUL DE MINAS
41	SITAC - PROTOCOLO - PROCURADORIA	56	SITCA - FISCALIZAÇÃO (OVER VIEW/CONSULTA AO SISTEMA/PROTOCOLO/PÚBLICO EXTERNO/SOCIEDADE/FISCALIZAÇÃO E ART)
42	SITAC- TURMA EXTRA - PROTOCOLO	57	SITAC - RESSARCIMENTO
43	SITAC- TURMA EXTRA - PROFISSIONAL	58	SITAC - FINANCEIRO (PROTOCOLO/OVER VIEW/CONSULTA AO SISTEMA)
44	SITAC- TURMA EXTRA - ART	59	SITAC - FINANCEIRO TÉCNICO
45	SITAC- TURMA EXTRA - EMPRESA	60	SITAC - GTI (PROTOCOLO/OVER VIEW/CONSULTA AO SISTEMA)
46	SITAC- TURMA EXTRA - CAT	61	SITAC - PROCURADORIA
47	SITAC- TURMA EXTRA - PÚBLICO EXTERNO E SOCIEDADE	62	SITAC - GTC - ANALISTAS
48	SITAC - PROTOCOLO/ PÚBLICO EXTERNO/ SOCIEDADE/ OVER VIEW E CONSULTA AO SISTEMA / FISCALIZAÇÃO (PROTOCOLO) (FUNCIONÁRIOS DO ATENDIMENTO INTERIOR E SEDE E GRA)	63	SITAC - GTC - ASSISTENTES
49	SITAC - PROFISSIONAL (FUNCIONÁRIOS DO ATENDIMENTO INTERIOR E SEDE E GRA)	64	AULÃO - PROFISSIONAL
50	SITAC - ART (FUNCIONÁRIOS DO ATENDIMENTO INTERIOR E SEDE E GRA)	65	AULÃO - PROFISSIONAL
51	SITAC - CAT (FUNCIONÁRIOS DO ATENDIMENTO INTERIOR E SEDE E GRA)	66	AULÃO - PROFISSIONAL
52	SITAC - EMPRESA (FUNCIONÁRIOS DO ATENDIMENTO INTERIOR E SEDE E GRA)	67	AULÃO - CAT
53	SITAC - PROTOCOLO/OVER VIEW/ CONSULTA AO SISTEMA (COMUNICAÇÃO, EVENTOS E COLÉGIOS)	68	AULÃO - EMPRESA
		69	AULÃO - EMPRESA



70	AULÃO - EMPRESA
71	SITAC - PROTOCOLO
72	SITAC - PÚBLICO EXTERNO E SOCIEDADE
73	SITAC - ESTAGIÁRIOS E TERCEIRIZADOS DO INTERIOR - (PROTOCOLO, FISCALIZAÇÃO (PROTOCOLAR DENÚNCIA), OVER VIEW E CONSULTA AO SISTEMA)
74	SITAC - ESTAGIÁRIOS E TERCEIRIZADOS DO INTERIOR - ART
75	SITAC - PROTOCOLO - 0800
76	SITAC - PROTOCOLO - 0800
77	SITAC - PROTOCOLO - TERCEIRIZADOS ATENDIMENTO INTERIOR E SEDE
78	SITAC - PÚBLICO EXTERNO E SOCIEDADE - TERCEIRIZADOS ATENDIMENTO INTERIOR E SEDE
79	SITAC - PÚBLICO EXTERNO E SOCIEDADE - 0800
80	SITAC - PÚBLICO EXTERNO E SOCIEDADE - 0800
81	SITAC - 0800

TOTAL DE PARTICIPAÇÕES	1765
CURSOS PRESENCIAIS	28
CURSOS A DISTÂNCIA	55

BLENDED-LEARNING	0
CARGA HORÁRIA (HORAS)	478
FUNCIONÁRIOS ATIVOS (CAGED)	356
FONTE: DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS (GRH), PLANILHAS DE CONTROLE DE TREINAMENTOS DO CREA-MG	

6.1.5 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO E MERITOCRACIA: REMUNERAÇÃO, GRATIFICAÇÕES E PROGRESSÃO FUNCIONAL

Através da Portaria n.º 191, de 25 de junho de 2018, foi estabelecida a suspensão do PDRP - Plano de Desenvolvimento e Resultado de Pessoal - Anexo IV - Manual do Programa de Avaliações de Desempenho.

Em dezembro de 2019, a Presidência do Crea-MG promulgou a Portaria nº 330/2019 – que institui Comissão Especial de estudos para viabilidade e propositura do Plano de Carreira do Conselho.

6.2 GESTÃO E MODELO DE GOVERNANÇA DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

6.2.1 PRINCÍPIOS NORTEADORES

A Divisão de Tecnologia da Informação (DTI) do Crea-MG trabalha com o objetivo de garantir que as informações estejam disponíveis para dar suporte ao processo de governança corporativa, com a integração dos setores e apoio na tomada de decisões da alta cúpula da organização. Neste sentido, a DTI elaborou, em 2018, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) para atender às estratégias da autarquia e para nortear as ações de planejamento da GTI no biênio 2019-2020, em



consonância com o eixo estratégico “Gestão e Planejamento” e com o objetivo “Assegurar a Infraestrutura”.

6.2.2 MONTANTE DE RECURSOS APLICADOS EM T.I.

Ao longo de 2020, os valores consumidos pelos contratos e compras relacionados à DTI foram:

Empresa	Descrição do Serviço	Valor
TIM	Chips para celulares e tablets (voz e dados).	R\$ 30.111,81
Software AG	Suporte aos softwares Natural e Adabas.	R\$ 428.793,97
Stoque	Outsourcing de impressão e digitalização.	R\$ 518.747,70
Plenos	Licenças e franquia de data storage da Salesforce.	R\$ 994.304,09
Meso	Suporte software de videoconferência Lifesize	R\$ 43.887,98
Procedata	Suporte e garantia servidores HP	R\$ 154.000,00
OI/Telemar	Links de internet.	R\$ 670.851,96
Altas Net	Licença Fortigate, Fortianalyzer e Fortimail.	R\$ 414.667,14
TSO	Suporte anual ao software Visual Jet.	R\$ 4.691,20
Algar	Link de internet banda larga.	R\$ 25.242,76
Telealpha	Central telefônica e PABX.	R\$ 47.742,39
Telefônica Brasil	Chip 4G - Vivo.	R\$ 4.270,89
Total		R\$ 3.337.311,89

Fonte: Seção de Tecnologia da Informação do Crea-MG

Aquisições DTI		
Produto/Empresa	Descrição	Valor
Telealpha	Serviço de telecomunicações para Upgrade e atualização da versão do sistema de telefonia MXONE	R\$ 51.795,54
TCJ Importadora	Aquisição de 30 notebooks Dell Vostro 14590 Core i5	R\$ 246.480,00
Total		R\$ 298.275,54

Fonte: Seção de Tecnologia da Informação do Crea-MG

6.2.3 PRINCIPAIS INICIATIVAS: SISTEMAS E PROJETOS

- Atualização dos servidores do DataCenter => disponibilização de servidores com sistema operacional atualizado, melhor performance e mais espaço de armazenamento de dados para atender aos sistemas do Crea-MG;
- Atualização e disponibilização do sistema de renovação do terço;
- Implantação de novo sistema de emissão de CRQ para empresas;
- Implantação da nova Certidão de Ética do profissional;
- Implantação da nova Certidão Positiva com Efeito de Negativa;
- Implantação do módulo de emissão de relatórios de negociações (administrativas e dívida ativa) de anuidade e AINs;
- Cancelamento do registro no Crea-MG, baixa das ARTs e atualização no Confea dos profissionais técnicos da modalidade agronomia;
- Implantação da solução de videoconferência para atender a demandas do Crea-MG;
- Manutenção/melhoria no sistema de anuidades;
- Atualização do sistema de PABX e Call Center;
- Aquisição de novos notebooks para atualização tecnológica das máquinas e suporte ao sistema operacional Windows 10;



- Participação no projeto de implantação do novo sistema corporativo integrado (Sitac), gerando dados para migração, garantindo infraestrutura para funcionamento do sistema, e preparando nesse ambiente atual para fase de migração.

6.2.4 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

A DTI utiliza recursos para proteger as informações do Crea-MG, tais como:

- Firewall de borda (Fortigate Caixa 1000D), no qual está implementado controle de CFS e Web App Control;
- As Inspetorias do Crea-MG acessam a sede do Conselho via VPN fechada entre os equipamentos próprios da Inspetoria e o firewall da sede;
- O NOC (Network Operation Center) e o SOC (Security Operations Center) estão configurados no FortiAnalyzer, com o monitoramento de incidentes para intervenção quando esta se fizer necessária. Regras de NAT e controle de portas são aplicadas de Wan para Lan no acesso aos serviços disponibilizados pelo Crea-MG na web;
- Cylance, ferramenta de Anti-Malware Next Generation baseada em inteligência artificial, está instalada em todos os equipamentos da rede (desktops, notebooks, servidores físicos e virtuais - Linux e Windows);
- As portas USB das máquinas de usuários estão desabilitadas, com pouquíssimas exceções, em virtude da necessidade própria da função desempenhada pelo empregado;
- Os e-mails corporativos passam pela ferramenta FortiMail, que é projetada e parametrizada para bloquear ransomware, phishing e outras cyber ameaças com acesso via entrada de e-mail e saída das mensagens;
- Todos os colaboradores têm conhecimento e assinaram o termo de responsabilidade de uso da rede de dados do Crea-MG;
- A sala do DataCenter possui senha para acesso, assim como todos os switches dos andares e do core. O acesso aos switches é fechado – somente a equipe de infraestrutura do Crea-MG detém a chave de acesso.

- A rede interna do Crea-MG é segmentada em vLANs por andar; não há acesso de uma a outra, na hipótese de infecção de uma delas;
- O acesso à rede de dados pelos colaboradores é feito por autenticação em Active Directory (AD) da Microsoft.

6.2.5 PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

O principal desafio da DTI para os próximos anos é garantir a funcionalidade dos sistemas de negócio do Crea-MG, e, para isto, faz-se necessária a atualização tecnológica de parte da infraestrutura e a implantação do sistema corporativo (Sitac) que atenda à necessidade-fim daquela autarquia.

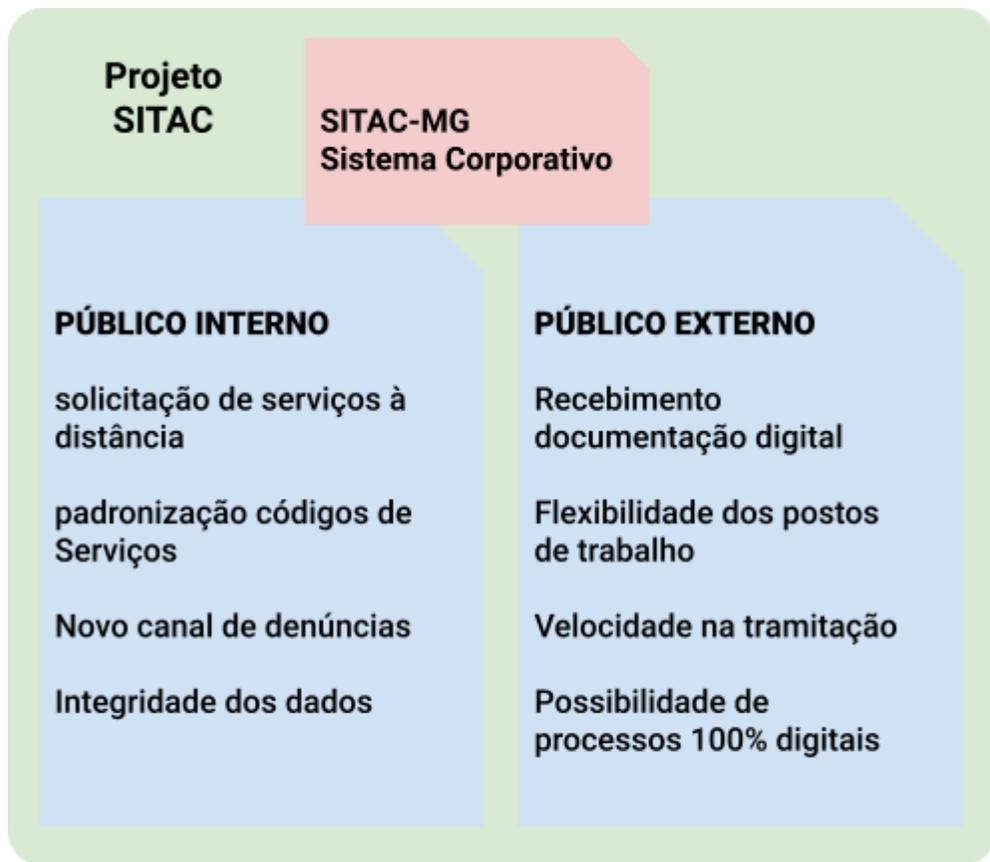
Abaixo estão listados projetos que fazem parte do plano de investimento da DTI para 2021:

- Implantação do novo sistema corporativo integrado (Sitac);
- Implantação do novo aplicativo Mobile, integrado com o Sitac, que permitirá acessar informações de profissionais, empresas, fazer denúncias, entre outros serviços;
- Aquisição de novas estações de trabalho e workstations para atualização tecnológica das máquinas e suporte ao sistema operacional Windows 10 – a última aquisição foi realizada em 2013 e o sistema operacional (Windows 7) utilizado atualmente nas estações perdeu o suporte da Microsoft em janeiro/2020;
- Aquisição de um software de e-mail corporativo com mais recursos e suporte do fornecedor, pois atualmente é utilizada uma solução “free”, desatualizada e sem suporte;
- Aquisição de novos switches de rede com tecnologia mais moderna e que consiga atender às necessidades de performance dos sistemas;
- Aquisição de solução de rede privada (VPN) para os escritórios regionais, a fim de melhorar a segurança da informação nestes locais;
- Aquisição de um novo storage para substituir os utilizados atualmente (que estão defasados tecnologicamente e sem suporte), facilitando a administração (apenas uma máquina), melhorando a performance de backup/restore, e com maior escalabilidade;



- Atualização da política de segurança da informação (PSI), adequando-a à nova Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
- Atualização do AD (Active Directory), após a implantação do Sitac => serviço de autenticação dos usuários na rede do Crea-MG.

6.2.7 Ponte Digital



O Conselho reconhece que o momento atual é marcado por mudanças rápidas e avanços são sempre necessários. No planejamento estratégico de 2018 a 2020,

uma das diretrizes foi desburocratizar e ampliar a oferta de serviços online, garantindo mais agilidade e eficiência.

“Observamos a necessidade de realizarmos uma mudança profunda. E, de um movimento para tornar o Crea-MG mais ágil, eficiente e conectado com o futuro, nasceu o projeto Ponte Digital, que tem o objetivo de transformar a cultura do Conselho e de desburocratizar, de simplificar e de padronizar os nossos serviços”, explica o presidente Lucio Borges.

Para concretizar esse novo ciclo de mudança, o Conselho realizou a revisão de seus processos e promoveu a migração para o Sistema de Informações Técnicas Administrativas – Sitac/Versão MG. O novo sistema entrou no ar no dia 4 de janeiro de 2021.

No decorrer do exercício de 2020, o Crea-MG ministrou uma série de treinamentos para os profissionais e para toda a estrutura administrativa e política do Conselho, finalizou a etapa da engenharia reversa, promoveu testes e obteve homologações necessários para que a mudança pudesse ser realizada – tal como foi – de forma segura e assertiva.





Canais de Atendimento

O profissional pode não conseguir realizar alguns serviços, tais como registro de ART com atividades que estavam disponíveis no sistema anterior, emitir certidões, emitir boletos com valores indevidos. Caso isso ocorra, ele deve procurar um dos canais de atendimento do Crea-MG:

- **Sitac/Versão MG** - Acesse os tutoriais disponíveis no YouTube: <http://bit.ly/VideoSitac>
- Fale com a **Ana**, nossa assistente virtual. Para isso, acesse www.crea-mg.org.br e clique no ícone de balões que fica no canto inferior direito da tela.
- **Central de Informações** - informacoes@crea-mg.org.br ou **0800 031 2732** de segunda a sexta - das 7h às 19h
- **Unidades de Atendimento** <http://bit.ly/UnidadesCreaMG>

Cartilha Sistema Corporativo Sitac/Versão MG

Preparamos esta cartilha para que você entenda os principais impactos relacionados à migração e às novas rotinas, assim como saber a quem recorrer em caso de dúvidas e tenha o suporte necessário para executar de forma adequada as suas atividades.

[Baixe a Cartilha](#)

Tutoriais do Sitac/Versão MG

Produzimos uma série de vídeos que ensina como acessar os serviços por meio do Sitac/Versão MG. Divididos por temas, os vídeos podem ser acessados pelo canal do Crea-MG no YouTube do Conselho.

[Acesse os tutoriais](#)

PONTE DIGITAL



O momento em que vivemos nos pede mudanças. Por isso, o Crea-MG iniciou um movimento baseado na revisão de processos e da forma como entregamos nossa proposta de valor. Dai nasceu o Ponte Digital, um projeto que une tecnologia e pessoas para transformar nossa cultura, a forma de prestarmos os serviços, de atendermos e de nos relacionarmos com os profissionais, as empresas e a sociedade.

Uma grande mudança trazida pelo Ponte Digital é a implantação de um novo sistema de serviços, o **Sistema de Informações Técnicas Administrativas - Sitac/Versão MG**, que é um compromisso do Conselho para 2020.

Essa solução já foi adotada em 14 Creas, mas é a primeira vez que um Conselho com tantos profissionais e empresas registrados quanto o de Minas Gerais atua para implantá-la. Não é um trabalho simples, mas essa implementação foi bem planejada e será feita com todos os cuidados necessários.

[MARCOS DO PROJETO](#)

TECNOLOGIA + PESSOAS

Ponte Digital é o projeto do Crea-MG que une tecnologia e pessoas em um movimento para tornar o Conselho mais ágil, eficiente e conectado com o futuro.



NOVO PATAMAR NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O Ponte Digital é um projeto que une tecnologia e pessoas para levar o Crea-MG para um novo patamar na prestação de seus serviços. Portanto, antes da implantação do novo sistema, as pessoas estão sendo treinadas para extrair dele e entregarem aos profissionais, empresas e sociedade os melhores benefícios possíveis.

O público que está sendo preparado para a adoção do sistema engloba: funcionários e terceirizados do Crea-MG, profissionais, conselheiros, inspetores, empresas, instituições de ensino, entidades de classe, associações e sindicatos e a sociedade como um todo. Todos somos agentes de mudanças.





TREINAMENTO MÓDULO PROFISSIONAIS

Um percurso de mudança para o Crea-MG

O Crea-MG está determinado a conduzir um movimento de mudança substancial nesta gestão. Isso significa olhar para o nosso jeito de operar e buscar melhorias em todas as frentes.

MARCOS DO PROJETO

2018



Primeiro semestre de 2018

CONSOLIDAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018-2020

Consolidado o Planejamento Estratégico 2018-2020. Um dos objetivos do eixo Atendimento é desburocratizar e ampliar a oferta de serviços, garantindo mais agilidade e eficiência.

2019

Abril de 2019

REVISÃO DO PDTI

Revisão do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), que indicou os requisitos para a contratação de um sistema único que substitua as atuais 17 soluções tecnológicas.



Julho de 2019

CONTRATAÇÃO DE SOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Realizada a licitação do novo sistema corporativo, o vencedor é o Sistema de Informações Técnicas Administrativas - Sitac/Versão MG. Essa solução já é adotada em 14 Creas.



Outubro de 2019

ENGENHARIA REVERSA

- 1 **Diagnóstico técnico** - as inconsistências entre os dados das diversas soluções e os riscos de cada uma delas são identificados.
- 2 **Higienização do banco de dados** - força-tarefa para correção e consolidação das informações.
- 3 **Diagrama de transição** - fator crítico de sucesso, define onde cada informação das soluções existentes será armazenado no novo sistema.

Agosto de 2019

Setembro de 2019

Novembro de 2019



Outubro de 2019

Outubro a dezembro de 2019

SENSIBILIZAÇÃO

Realizados treinamentos de sensibilização para conselheiros, inspetores, funcionários de todos os setores do Conselho.





Outubro de 2019

COMUNICAÇÃO

Começam as ações estruturadas de comunicação com os públicos internos e externos. É lançada a marca Ponte Digital, projeto que inclui a implantação do Sitac e uma série de ações de modernização e otimização do atendimento.



Disponibilizado vídeo de treinamento para os profissionais no Crea-Minas Canal, no YouTube.



Dezembro de 2019

VIDEOCONFERÊNCIAS

Março a junho de 2020

TREINAMENTOS

No período de quatro meses, foram realizados treinamentos * de multiplicadores, contemplando a didática a ser adotada durante a capacitação dos usuários finais e a utilização prática do sistema.

- Técnico (complementar)
- de Assistentes Administrativos (complementar)
- Técnico e prático do Sitac (complementar)



MIGRAÇÃO

A data da migração será definida a partir da conclusão com sucesso das etapas anteriores.

Fase determinante no projeto, a migração será realizada com todos os cuidados necessários para que a interrupção na prestação de serviços seja a menor possível.



SITAC/VERSÃO MG

Agora, com o Sitac disponível, você vai ter mais agilidade, segurança e comodidade.



SITAC - VERSÃO MG

O Sitac é uma ferramenta corporativa que visa a trazer mais agilidade, segurança e comodidade para aqueles que utilizam os serviços do Crea-MG. O novo sistema oferecerá:

- ✓ Possibilidade de atendimento 100% digital.
- ✓ Redução do tempo de espera e melhoria do atendimento, com diminuição da necessidade de deslocamentos.
- ✓ Disponibilidade de análise virtual de processos.
- ✓ Disponibilização do Livro de Ordem digital incorporado à ART.
- ✓ Acompanhamento online do status dos atendimentos.
- ✓ Disponibilização do serviço de denúncia integrado à fiscalização.
- ✓ Mais velocidade na obtenção de informações.
- ✓ Migração de 17 sistemas de informação para um único sistema corporativo
- ✓ Redução das inconsistências do cadastro de profissionais.
- ✓ Maior alinhamento com o Sistema Confea/Crea e Mútua.
- ✓ Maior assertividade nas cobranças e redução de custos de processamento.
- ✓ Melhor alocação de equipes.

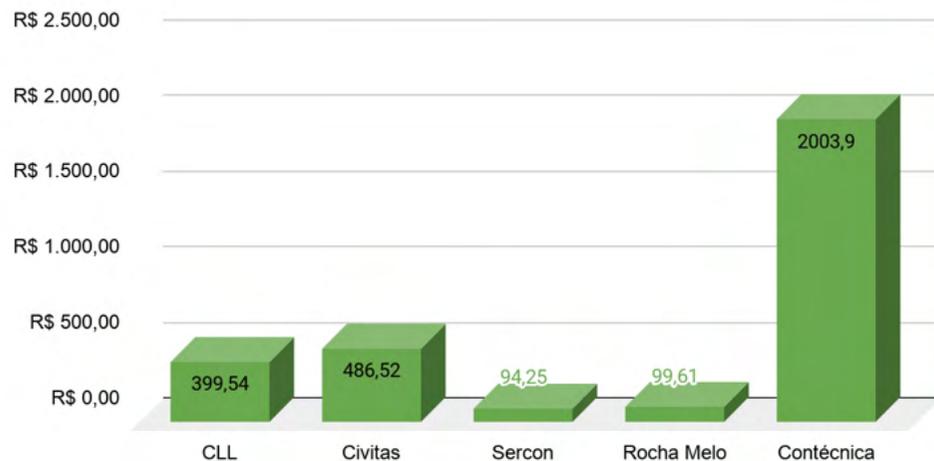


Fonte: Seção de Obras do Crea-MG

6.3.1 INVESTIMENTOS EM CONTRATOS DE ENGENHARIA

investimento 2020 - Obras

(R\$ x 1.000,00)



Contratos de Engenharia - Obras		
Empresa	Objeto	Investimento 2020
CLL	Execução da Obra de Construção da Nova Sede da Inspeção de Passos	R\$ 399.544,79
Civitas	Execução da obra de Construção da Nova Sede da Inspeção de Itabira	R\$ 486.523,02
Sercon	Execução das Obras de Construção do Centro de Treinamento do Ministério do Trabalho, em Conceição das Alagoas e da Sede do Ministério do Trabalho, em Uberaba	R\$ 94.253,35
Rocha Melo	Execução da Obra de Reforma da Inspeção de Pará de Minas	R\$ 99.609,90
Contécnica	Serviços Técnicos Especializados de Engenharia e Arquitetura	R\$ 2.003.904,44

Fonte: Seção de Obras do Crea-MG



6.3.2 Desembolsos com contratos de manutenção

Desembolso 2020 - Manutenção Sede

(R\$ x 1.000,00)



Fonte: Seção de Obras do Crea-MG

Contratos de Manutenção da Sede		
Empresa	Objeto	Desembolso 2020
JAM	Manutenção do sistema de ar condicionado central, prevenção e combate a incêndio, hidráulico e bebedouros.	R\$ 273.523,96
Aliança	Manutenção dos Elevadores	R\$ 111.739,34
Engetron	Aquisição de baterias para nobreaks e manutenção dos nobreaks.	R\$ 207.081,80

TRIP	Manutenção e assistência técnica da subestação de energia elétrica e quadros de baixa tensão.	R\$ 258.984,92
WTR	Fornecimento de produtos e serviços de tratamento preventivo da água gelada do sistema frigorífico da ar condicionado central.	R\$ 11.513,13
PPL	Manutenção corretiva e preventiva do sistema de alarme de detecção de incêndio.	R\$ 7.820,00

6.3.3. PRINCIPAIS INICIATIVAS E ATIVIDADES NO EXERCÍCIO (EDIFÍCIO-SEDE E INSPETORIAS)

- **Elaboração do Projeto de Arquitetura Padrão** – de acordo com nova identidade visual. Projeto enxuto e funcional, com economia na execução (Figura 1).
- **Início da implantação da identidade visual do Crea** – novos padrões de cores, mobiliário, placas.
- **Gestão de Contratos** – organização documental e saneamento, com consequente economia de gastos.
- Avaliação patrimonial dos imóveis e terrenos próprios.
- Criação e Implantação do Sistema de Solicitação do Setor de Obras e Manutenção para atendimento às demandas de manutenção do prédio Sede e Inspeções da região metropolitana via intranet.
- **Processo de aquisição de mobiliário** – de acordo com o projeto de identidade visual, adoção de mobiliário mais moderno, dentro dos parâmetros de ergonomia para Sede e Inspeções.
- **Projetos desenvolvidos pela Contécnica** - conferência e supervisão, adequação aos requisitos legais de acessibilidade e AVCB.
- Avaliações Patrimoniais dos imóveis/terrenos próprios.
- **Atendimento** – elaboração do Projeto de Arquitetura, levantamento do local, escolha dos acabamentos e elaboração de pré-planilha orçamentária.



- Discussão com a Contécnica sobre questões técnicas e encaminhamento para desenvolvimento dos projetos complementares.
- Atendimento, Garagem (2º Subsolo) e 2º Andar - instalação de iluminação de emergência.
 - **Gerador** - elaboração dos 2 layouts (interno e externo), listagem dos prós e contras de cada local.
 - **Procuradoria** - alteração do lay-out com remanejamento do mobiliário e criação de novos pontos de rede e elétricos.
 - **Manual de Empreendimentos** – participação no grupo de discussão com elaboração de textos específicos de acessibilidade, de acordo com exigências legais e orientações de anotação de ART.
 - **Novo ar condicionado** - montagem do processo de compra e supervisão do projeto.
 - **Ar condicionado da sala do servidor** - montagem do processo de compra e supervisão do projeto.
 - **Inspetorias de São Gotardo e Bom Despacho** – elaboração do projeto de arquitetura padrão, estudo das implantações, conferência e supervisão dos respectivos projetos executivos.
 - **Inspetoria de Araxá** – acompanhamento e fiscalização da obra.
 - **Inspetoria de Muriaé** - análise da solicitação de reforma com verificação das fotografias.
 - **Inspetoria de Patrocínio** – projeto de detalhamento do fechamento de vidro, apoio no processo de obtenção do AVCB, apoio na elaboração do termo de referência de manutenção do telhado, apoio no processo de manutenção dos equipamentos de ar condicionado.
 - Modernização de 1 elevador da Sede com a troca do sistema do operador de porta.
 - **Inspetoria de Pirapora** - estudos de acessibilidade de possíveis imóveis para sediar a Inspetoria. Vistoria, levantamento e Laudo de Avaliação do Imóvel para mudança da Inspetoria.
 - **Inspetoria Santa Luzia** – aquisição de cadeiras para o auditório.
 - **Inspetoria de Viçosa** - conferência do desenho e lançamento dos níveis, Levantamento das áreas para orçamento de pintura. Vistoria, levantamento e estudo preliminar para reforma em imóvel cedido pela Universidade Federal de Viçosa

- **Inspetoria de Alfenas, Divinópolis e Varginha** - vistoria de levantamento, elaboração de planilha orçamentária para obras/adequações e negociação de indenização para a entrega do imóvel.
- **Inspetoria de Ubá** - vistoria visando reforma, recomendável locação de outro imóvel.
- **Inspetoria de Janaúba e Salinas** - vistoria em Terreno Cedido pela Prefeitura, para implantação de Projeto Padrão 130m2.
- **Inspetoria de Contagem** - vistoria, levantamento, elaboração de planilha orçamentária e termo de referência para contratação da obra de reforma.
- **Escritório de Três Corações** - projeto da placa - novo modelo de placa interna de escritório e encaminhamento da listagem relativa ao processo de compras. Vistoria em sala cedida pela Prefeitura para instalação de Escritório.
- **Escritório de Carangola** – elaboração de layout, especificações de acabamento, placa, sinalização e definição de todas as ações a serem providenciadas para inauguração.

6.3.4. REFORMAS E CONSTRUÇÕES DE NOVAS UNIDADES (ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO):

Reformas:

Finalizadas: Contagem, Pedro Leopoldo, Caeté, Conselheiro Lafaiete, Araxá e Carangola.

Em andamento: Ituiutaba, Viçosa e Pirapora.

Novas Edificações:

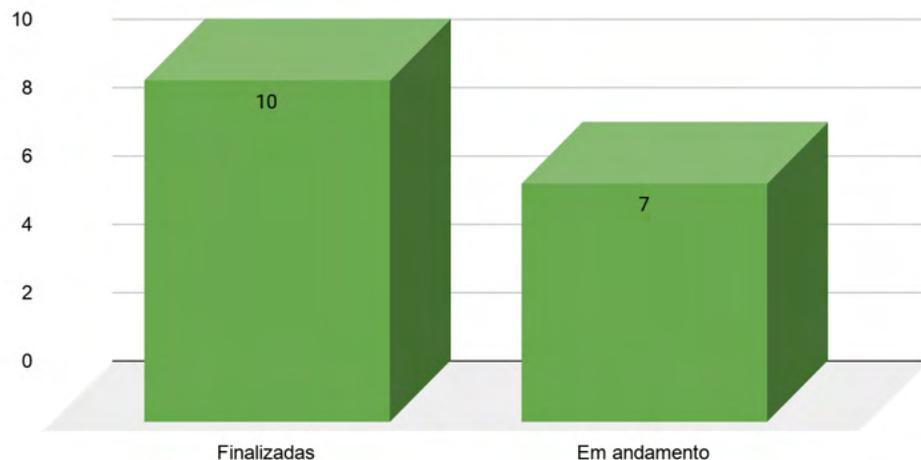
Finalizadas: Divinópolis, Varginha, Centro de Treinamento do Ministério do Trabalho em Conceição das Alagoas e Passos.

Em andamento: São Gotardo, Salinas, Janaúba e Itabira.



Obras e reformas

(2019/2020)



Fonte: Seção de Obras do Crea-MG

6.4. RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

O Departamento de Comunicação e Relações com Colégios é responsável por mediar relacionamento do Conselho com órgãos e entidades nacionais e estrangeiros, representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e segmentos da sociedade organizada, mediante inclusive, estabelecimento de cooperação técnica, convênios e outros instrumentos congêneres.

Composta pelas Divisões de Eventos, de Comunicação e Publicidade e de Gestão de Colégios, o Departamento de Comunicação e Relações com Colégios gere a imagem do Conselho, dá suporte a programas de valorização da profissão, além propor e acompanhar convênios e parcerias com instituições externas.

São **competências** do Departamento de Comunicação e Relações com Colégios:

- A. Fomentar, promover e zelar pelas relações institucionais do Conselho com outras instituições públicas, privadas e da sociedade civil organizada;
- B. Orientar, coordenar e supervisionar a atuação das Divisões de Eventos, de Comunicação e Publicidade e de Gestão de Colégios;
- C. Autorizar em conjunto com os gerentes e supervisores as despesas da superintendência;
- D. Garantir o alinhamento das ações da superintendência com as políticas e a finalidade do Conselho;
- E. Propor e avaliar propostas de convênios;
- F. Promover eventos institucionais e técnicos de relacionamento com o público externo e interno, estabelecendo critérios de avaliação e acompanhamento do desempenho;
- G. Avaliar material informativo e publicações direcionadas aos diversos setores e segmentos da sociedade;
- H. Divulgar os programas e projetos instituídos pelas comissões, câmaras especializadas, grupos de trabalho, Diretorias do Conselho, Inspetorias e Entidades;
- I. Definir e estabelecer diretrizes para a comunicação institucional;
- J. Estabelecer as diretrizes para o relacionamento com os órgãos e entidades do Sistema Profissional;
- K. Detectar situações que possam afetar a imagem do Conselho junto à opinião pública e promover ações de integração com a comunidade;
- L. Informar e orientar a opinião pública sobre os objetivos do Conselho;
- M. Planejar e executar campanhas de opinião pública.

6.4.1. Apoio aos Colégios

A Divisão de Gestão de Colégios desenvolve atividades de coordenação e gerenciamento das atividades relacionadas à assistência técnica e administrativa dos Colégios de Inspetores, Entidades de Classe, Instituições de Ensino, Representantes Institucionais, de Empresas, Crea-Minas Júnior e demais públicos de relacionamento do Conselho com estes Colégios.

A Divisão de Gestão de Colégios se relaciona com boa parte dos setores gerenciais do Crea-Minas uma vez que congrega todas as lideranças da engenharia de forma colegiada.



Todos os Colégios buscam realizar suas atividades de forma interativa, desenvolvendo os projetos estratégicos do Conselho e potencializando as relações institucionais nos seus diversos ambientes.

São competências da Divisão de Gestão de Colégios:

- A. Elaborar proposta de calendário de reuniões ordinárias e extraordinárias dos Colégios;
- B. Providenciar a infraestrutura necessária à realização das reuniões;
- C. Promover a integração entre os membros dos colégios;
- D. Dar publicidade aos trabalhos dos colégios, através da Divisão de Comunicação e Publicidade;
- E. Elaborar matriz gerencial de desempenho das atividades dos colégios, trimestralmente;
- F. Acompanhar a elaboração e execução dos planos de trabalho dos colégios;
- G. Acompanhar o desenvolvimento da Seção de Articulação dos Colégios;
- H. Gerenciar e acompanhar a criação e composição de novos Colégios;
- I. Promover a integração entre as Instituições de Ensino no âmbito das regionais do Conselho;
- J. Estabelecer parcerias e convênios junto aos sindicatos patronais e parceiros do Conselho para viabilizar bolsas de estágio para os estudantes.

Os resultados alcançados podem ser observados através da realização de diversas atividades, provenientes de trabalho em equipe.

O **Colégio Estadual de Entidades (CEE)** foi criado em 2000 e é um órgão consultivo do Crea-MG que congrega as Entidades de Classe sediadas em Minas Gerais e representativas dos profissionais nas modalidades regulamentadas e fiscalizadas pelo Sistema Confea/Crea, nos níveis técnico, tecnológico e superior. Ao longo do exercício de 2020, foram realizadas reuniões ordinárias (presenciais e virtuais), para além da participação do coordenador estadual em eventos do Crea-MG e em eventos de âmbito nacional.

O **Colégio Estadual de Inspectores (CEI)** foi criado em junho de 2001 e é um órgão consultivo do Crea-MG com estrutura composta por três esferas: comissão executiva, inspetores adjuntos e comissão regional multimodal. A comissão executiva é composta por profissionais do sistema Confea/Crea majoritariamente

eleitos por meio de voto direto enquanto os demais são compostos por profissionais designados pelo presidente do Conselho. As principais áreas de atuação do Colégio de Inspectores do Crea-MG seguem listadas abaixo:

- desenvolver os programas de ação do Crea-MG junto às inspetorias de todas as jurisdições;
- promover cursos, seminários, debates e palestras com o objetivo de aprimorar a atuação dos inspetores e consolidá-los como lideranças em suas regiões;
- traçar estratégias para melhorar as relações institucionais na sociedade, através da valorização dos profissionais do sistema Confea/Crea como agentes transformadores e importantes para o desenvolvimento sustentável dos municípios e do estado de Minas Gerais;
- traçar diagnósticos das principais dificuldades das inspetorias através da troca de experiências;
- discutir e propor ações que auxiliem na consolidação das Comissões Multimodais.

Este relatório foi feito embasado nos seguintes indicadores de produtividade com o intuito de classificar e quantificar as atividades executadas pelo CEI, conforme tabela abaixo:

Atividade	Quantidade	Percentual (%)
Ação conjunta com fiscalização	3	2,5
Evento	4	3,33
Palestra	0	0,00
Representação Institucional	90	75,0
Reunião de Trabalho	23	19,17



Reunião Técnica	0	0,00
Total	120	100

Fonte: Divisão de Gestão de Colégios do Crea-MG

No decorrer do ano, foram realizadas reuniões de trabalho, congressos, encontros regionais e ações de fiscalização em parceria com as inspetorias nas cidades do interior em todo estado.

O **Colégio Estadual de Representantes Institucionais (CRI)** do Crea- MG, por sua vez, é um órgão consultivo instituído pelo Plenário por intermédio da Decisão Plenária nº 213/2015. O CRI- MG, tem a finalidade de auxiliar o Plenário e a Presidência do Crea-MG na discussão de temas relacionados à Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia, Meteorologia e demais profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.

6.4.2. EVENTOS

Eventos são importantes instrumentos institucionais com a finalidade de divulgar as organizações, os seus serviços, ações e inovações, por meio de um acontecimento previamente planejado, de forma a promover a aproximação com seus participantes, sendo uma ferramenta importante de relacionamento profissional e humano.

A Divisão de Eventos é responsável pelas atividades de planejamento, marketing, organização, logística, relações públicas e cerimonial dos eventos que são promovidos pelo Conselho e pelos Colégios. Cada fase do processo é pensada de forma a garantir que o evento final seja um sucesso, garantindo que todos os envolvidos fiquem satisfeitos com o resultado.

Nessa gestão, o foco da Divisão é voltado para atuar na aproximação dos profissionais do sistema, através da realização de Seminários, Congressos, Reuniões, Palestras, Workshops, Fóruns e outros que atendam seus interesses.

Nosso objetivo é trazer os profissionais para perto do Conselho e oferecer as inúmeras oportunidades de aperfeiçoamento e crescimento profissional que os eventos técnicos proporcionam.

São **competências** da Divisão de Eventos:

- A. Trabalhar de acordo com a agenda de eventos do Conselho atendendo as demandas das unidades organizacionais;
- B. Gerir as ações necessárias à realização dos eventos e solenidades;
- C. Exercer relacionamento com patrocinadores, promotores, empresas vinculadas, autoridades, especialistas, imprensa, agentes de viagem, fornecedores, participantes e colaboradores envolvidos nos eventos do Conselho ou nos quais ele é parceiro;
- D. Instituir canais de comunicação ágeis e eficientes entre todas as áreas de operação e serviços, a fim de prevenir e corrigir, prontamente, eventuais deficiências ou falhas no decorrer do evento;
- E. Operacionalizar a participação do Conselho em eventos de seu interesse;
- F. Estabelecer parâmetros para contratação de recursos humanos e materiais conforme as demandas de cada evento;
- G. Organizar a execução dos eventos, promovendo e articulando os meios e recursos com as empresas contratadas, quando for o caso;
- H. Elaborar o plano orçamentário dos eventos;
- I. Providenciar, em parceria com a estrutura de apoio, a locação de espaços, reserva de hotéis e demais recursos logísticos e operacionais necessários para a viabilização dos eventos;
- J. Acompanhar e avaliar os eventos em todas as etapas, promovendo a melhoria dos processos e rotinas de trabalho;
- K. Atender, quando necessário, aos palestrantes, autoridades, convidados e participantes nos dias de realização dos eventos;
- L. Assessorar as regionais, inspetorias e escritórios de representação na organização e realização dos eventos;
- M. Cumprir e difundir as regras de cerimonial de acordo com a legislação específica.
- N. Assessorar o presidente, vice-presidente, diretores ou seus designados em assuntos referentes à área de cerimonial;



- O. Receber e acompanhar autoridades, convidados e visitantes, orientando-os sobre o cerimonial na solenidade ou evento realizado pelo Conselho;
- P. Manter contato, para efeito de cerimonial, com as autoridades nacionais, estrangeiras e com órgãos públicos federais, estaduais e municipais.

Em 2020, em virtude da pandemia decorrente do novo coronavírus, a realização de muitos eventos tornou-se prejudicada. No exercício de referência, foram realizados 14 eventos, organizados pela Divisão, com a participação de aproximadamente 1.700 profissionais em todo o Estado, a saber:

INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE CARANGOLA.

INAUGURAÇÃO DA NOVA SEDE DA INSPETORIA DE PASSOS

SEMINÁRIO: ENGENHARIA, CONEXÕES E DESENVOLVIMENTO

PLENÁRIA NO INTERIOR



SEMINÁRIO: “MONITORAMENTO E GESTÃO DE BARRAGENS E ÁREAS DE MINERAÇÃO EM TEMPO REAL”

INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE CARANDÁI



INAUGURAÇÃO DO ESCRITÓRIO DE ITABIRITO

SESSÕES PLENÁRIAS NA SEDE

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DE COORDENADORIAS DE CÂMARAS DE AGRONOMIA

MONITORAMENTO DO COVID NAS REGIONAIS E INSPETORIAS

6.4.3 COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE

A Divisão de Comunicação e Publicidade (DCCP) tem a responsabilidade de estruturar o processo formal de comunicação, envolvendo os públicos internos e externos do Conselho, além de auxiliar na escolha das ferramentas adequadas para cada tipo de informação a ser divulgada e elaborar os respectivos materiais.

A equipe é composta pela Assessoria de Comunicação, Jornalismo e Mídias e Mídias Sociais. Embora cada uma das equipes seja responsável por atividades específicas, o trabalho da Divisão é conjunto. A Assessoria desenvolve estratégias de comunicação no relacionamento com a imprensa. O Jornalismo trabalha com a



produção de matérias e fotos para o site e para a Rádio Crea-Minas; a equipe de Mídia, elabora os materiais gráficos e digitais para divulgação das ações do Conselho e a de Mídias Sociais faz o gerenciamento dos perfis no Instagram, Facebook, *Whatsapp*, dentre outros.

Embora não seja explícita, a política de comunicação que tem norteado as ações se baseia em alguns princípios: comunicação pública, não apenas institucional, ou seja, orientada pela transparência e impessoalidade no trato das ações; foco na mídia espontânea, com ênfase nas ações da rádio e da assessoria de imprensa, pautadas pelo entendimento de que as instituições de direito público devem dar publicidade às suas ações e que, estas, são de interesse social, de forma que podem e devem ser trabalhadas na perspectiva do jornalismo ao invés da propaganda, exclusivamente; tem caráter formativo, ou seja, de dar subsídios para os públicos mais próximos é central para que o Crea-MG possa se comunicar efetivamente com os profissionais e a sociedade; ética e criatividade para o desenvolvimento das ações.

São **competências** da Divisão de Comunicação e Publicidade:

- A. Planejar, executar e avaliar as ações de comunicação e publicidade, a fim de projetar a imagem e divulgar as ações do Conselho;
- B. Indicar estratégias e ferramentas adequadas para a promoção da comunicação efetiva;
- C. Padronizar, zelar, manter e divulgar a imagem institucional e a identidade visual do Conselho;
- D. Preservar a imagem e a integridade do Conselho nas matérias veiculadas;
- E. Criar, produzir e veicular mensagens publicitárias, peças gráficas e visuais;
- F. Divulgar as ações do Conselho nas mídias próprias do Conselho (impresa, falada, televisionada, eletrônica e redes sociais);
- G. Organizar e executar projetos editoriais nas diversas mídias de comunicação, escrita falada, televisionada, na internet e nas redes sociais;
- H. Manter registro fotográfico das personalidades do Sistema e dos atos oficiais, alimentando o arquivo histórico-fotográfico;
- I. Gerenciar o conteúdo da página institucional do Conselho na internet dando suporte às áreas responsáveis pelas informações;

- J. Gerenciar o conteúdo e informações disponíveis na intranet do Conselho, dando suporte às áreas responsáveis pelas informações;
- K. k) Indicar padrão visual a ser adotado nas diversas aplicações e páginas Web do Conselho;
- L. Avaliar e sugerir alterações que garantam a acessibilidade e usabilidade dos usuários nos suportes digitais;
- M. Gerenciar conteúdos e relacionamento do Conselho nas mídias digitais utilizadas;
- N. Realizar periodicamente pesquisas para avaliar a imagem do Conselho;
- O. Divulgar a execução de convênios destinados a promover a fiscalização e o aperfeiçoamento técnico e cultural dos profissionais do Sistema.

Citam-se, a seguir, algumas das ferramentas e suportes de comunicação do Crea-MG:

• **Site institucional – www.crea-mg.org.br**

O site do Crea-MG é a porta de entrada para o acesso aos serviços online, ao Portal da Transparência e, também, às áreas institucionais, de notícias e de outras informações relevantes para os profissionais, tais como cursos, eventos e perguntas mais frequentes. É atualizado diariamente. Além da inserção dos conteúdos, a DDCP dá suporte na criação de novas áreas e manutenção técnica do endereço digital. As informações disponíveis são de responsabilidade de cada uma das áreas e, sempre que necessário, é feita a revisão de textos e negociação dos conteúdos a serem disponibilizados.

• **Revista Vértice Especial Balanço**

Divulgada trimestralmente, a edição digital da Revista Vértice Especial Balanço traz uma matéria sobre temas relevantes para o Crea-MG, os principais resultados em números e o balanço financeiro do trimestre ou anual, com os respectivos desembolsos de deslocamentos e diárias do presidente, dos diretores e dos conselheiros. Tem sido realizada a impressão do material para distribuição nas reuniões plenárias e em outros eventos em que o Crea-MG participa, com uma tiragem média de 500 exemplares.



• Linha de Frente

É um informativo que agrupa as principais matérias e informações divulgadas, distribuído mensalmente, por ocasião das reuniões plenárias, para os conselheiros. Ele também tem uma versão digital que é encaminhada para as listas de transmissão do *WhatsApp*.

• Rádio Crea-Minas

A Rádio Crea-Minas está disponível online, com programação musical de boa qualidade, sempre que possível com valorização de novos nomes da música brasileira e mineira. Para ela, são produzidos boletins e entrevistas com foco nas ações do Conselho. Além disso, fazemos a distribuição das principais matérias para outras rádios por meio da Agência RadioWeb. Essa distribuição nos permite ter presença, de forma espontânea, em mídias de todo o estado e, em alguns casos, nacionalmente.

• Mídias Sociais

O Crea-MG mantém, atualmente, perfis em algumas das principais mídias sociais, quais sejam: Instagram, Facebook e Twitter. Também tem um canal no YouTube e um número comercial do WhatsApp. A presença digital é complementada pelo perfil comercial no Google Meu Negócio.

• Assessoria de Imprensa

A Assessoria de Imprensa é responsável pelo contato com a mídia externa, no que tange ao jornalismo. Atende demandas de jornalistas, mas tem como foco a atuação proativa, com envio de releases para divulgar as ações do Conselho, assim como a produção e inserção de artigos de temas relevantes.

• Crea na Mídia

É um clipping semanal das principais notícias sobre o Crea-MG divulgado para as listas de transmissão do *WhatsApp*.

No exercício de 2020 foi publicada a Carta do Crea-MG com **Propostas da Engenharia, da Agronomia e das Geociências para tornar nossas cidades melhores de se viver**. Tal documento foi lançado no dia 15 de outubro, foi assinado por 167 candidatos, dos quais 33 foram eleitos, sendo 12 prefeitos, quatro vices e 17 vereadores.





AS

eleições municipais em todo o país se aproximam. E a engenharia, a agronomia e as geociências não podem ficar de fora desse momento de exercício de cidadania e participação.

Por isso, o Crea-MG, dentro dos princípios democráticos que norteiam suas ações, defende a participação efetiva dos profissionais na formulação, implementação e fiscalização das políticas públicas locais e, também, quando eleitos, nos atos de legislar e executar políticas públicas de interesse de toda a sociedade.

Com o objetivo de fornecer subsídios para seus programas e incentivar os candidatos a futuros prefeitos, vice-prefeitos e vereadores a se engajarem em uma agenda positiva para as cidades, com interface com a engenharia, a agronomia e as geociências, o Crea-MG elaborou propostas para tornar nossas cidades boas de se viver.

O documento contempla um conjunto de ações voltadas para os municípios, fruto de anos acumulados de reflexões e ideias objetivas sobre o que as profissões podem fazer para tornar melhor o dia a dia nas cidades.

As propostas permitem, também, que a sociedade entenda que essas profissões podem – e devem – participar e contribuir para o desenvolvimento de cidades com melhor qualidade de vida, mais justas e sustentáveis.

O Conselho propõe que os candidatos se comprometam, formalmente, com a agenda proposta pelo documento.

Por fim, o Crea-MG conchama todos os candidatos profissionais do Sistema a, também, no processo eleitoral, atuar dentro dos princípios do Código de Ética Profissional, assim como no estrito cumprimento das leis eleitorais.


Engenheiro civil **Lucio Borges**
Presidente do Crea-MG

CARTA DO CREA-MG AOS CANDIDATOS NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS 2020

Com a Constituição de 1988, os municípios se tornaram entes federativos autônomos, e os serviços públicos passaram gradativamente à esfera local. Assim, as administrações municipais assumiram a gestão de serviços primários ao cidadão, como saúde, educação, habitação e saneamento básico. É nas cidades que a vida acontece. E também onde os problemas se perpetuam por não haver continuidade em projetos que tenham como foco a cidade.

Para alterar essa realidade é necessário que sejam criados ou consolidados espaços que ampliem o diálogo e a participação dos profissionais da engenharia, da agronomia e das geociências na formulação e na implantação das políticas públicas que tenham interface com essas áreas, tais como nos conselhos municipais e comitês. Também é preciso constituir equipes técnicas locais ou por meio de consórcios intermunicipais e valorizar o trabalho técnico.

Ao longo dos anos o Crea-MG, em grupos de trabalho, encontros regionais e congressos de profissionais, construiu um robusto acervo de propostas para as cidades. E é a síntese delas, agrupadas em torno de cinco eixos temáticos: meio ambiente e desenvolvimento sustentável, urbanicidade, impacto das chuvas, alimentos, e rodovias e mobilidade, além de valorização das profissões, que apresentamos para o acolhimento dos candidatos nas eleições municipais de 2020 em Minas Gerais.

MEIO AMBIENTE

- Elaborar, onde não houver, o Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) contemplando o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais urbanas.
- Colocar em prática e monitorar, de maneira eficiente, um plano de gerenciamento de recursos hídricos nos municípios e bacias hidrográficas para conter a poluição e o assoreamento, recuperando e revitalizando cursos d'água.
- Apoiar projetos e aplicação de tecnologias sustentáveis de aproveitamento de resíduos, eficiência energética, reciclagem e reuso de água.
- Ampliar a educação e conscientização ambiental da população.

IMPACTO DAS CHUVAS

- Atuar para erradicar, nos municípios, áreas de risco de escorregamento de encostas e de inundações e adequar as redes de drenagem urbana ao crescimento das cidades.
- Criar e implantar reservas de água, através de represamentos de águas pluviais, especialmente para alimentar os lençóis freáticos e conter o movimento indesejado e acelerado das águas destruidoras.
- Implantar a Proteção e Defesa Civil Municipal, estabelecer planos de contingência para atendimento nos momentos de desastres, e treinar os recursos humanos especialmente nos trabalhos de resgate.

URBANICIDADE

- Defender a capacitação técnica dos municípios para elaboração e revisão de plano diretor e de planos setoriais como os de habitação, assistência técnica, saneamento e mobilidade, dentre outros.
- Criar departamentos de engenharia para as questões técnicas: infraestrutura urbana, edificações, planejamento urbano, mobilidade e urbana.
- Contribuir para a regularização dos imóveis urbanos.
- Exigir rotinas de inspeção periódica para estrutura públicas (obras prediais, obras de infraestrutura urbana), bem como instituir planos de manutenção para tais empreendimentos que terão a função de orientar os responsáveis por atividades preventivas e/ou corretivas.

ALIMENTOS

- Implantar ou ampliar programas voltados para segurança alimentar, fortalecendo a cadeia local do agronegócio.
- Fomentar a agricultura urbana e a familiar, investindo em programas de capacitação e em assistência técnica adequada aos produtores.
- Fortalecer, capacitar e incentivar a produção de alimentos orgânicos nos municípios.
- Atualizar, sempre que necessário, a legislação da área de alimentos no que compete aos municípios.

RODOVIAS E MOBILIDADE

- Atuar, sempre que necessário, para sanar a interferência das rodovias que atravessam as cidades, e outros acessos que coloquem em risco a vida dos cidadãos e causem problemas diversos, como congestionamentos, ruídos e poluição do ar.
- Implantar projetos de mobilidade urbana que contemplem os transportes coletivos, especialmente o público, os não motorizados, a acessibilidade e os deslocamentos a pé.
- Propor soluções modais de transporte para evitar excesso de cargas pesadas nas rodovias dentro dos perímetros urbanos e nas estradas municipais.
- Buscar maior compromisso das prefeituras na conservação de estradas rurais, com implementação sistemática de programas de ações preventivas e capacitação dos profissionais que atuam nesse serviço.

VALORIZAÇÃO DAS PROFISSÕES

- Valorizar os profissionais do Sistema Confed/CREA e Mútua.
- Atuar para que as soluções técnicas que estejam em conformidade com as demandas da população tenham prioridade nos investimentos.
- Atuar, sempre que necessário, para criar consórcios intermunicipais para que os municípios tenham acesso a serviços técnicos adequados.
- Incentivar a utilização de técnicas e insumos agrícolas menos agressivos, com a adequada fiscalização do uso e da disposição final das embalagens.
- Defender a fiscalização técnica adequada de obras e serviços, desde o planejamento, o projeto, a execução e a manutenção.
- Divulgar as atribuições das competências técnicas dos profissionais do Sistema Confed/CREA e Mútua e a valorização da ética profissional.
- Defender e contribuir para ampliar a representatividade do Crea-MG nos conselhos institucionais vinculados ao meio ambiente.



RELATÓRIO DOS CADERNOS DE DIAGNÓSTICOS TEMÁTICOS

O Relatório dos Cadernos de Diagnósticos Temáticos - Minas Gerais, elaborado em 2020, articula as demandas apresentadas pelos profissionais da engenharia, da agronomia e das geociências durante os Encontros Regionais - Políticas Públicas e Corresponsabilidade, realizados entre 2012 e 2013, e as proposições aprovadas durante o 10o. Congresso Estadual de Profissionais de Minas Gerais (CEP-MG), realizado em 2019.

bit.ly/relatoriiodoscadernos



10º CEP/CNP

Realizado para discutir Estratégias da Engenharia e da Agronomia para o Desenvolvimento, o 10o. Congresso Estadual de Profissionais de Minas Gerais reuniu profissionais em 63 eventos locais e 7 edições regionais, antes da etapa estadual. Entre maio e junho de 2019, foram elaboradas mais de 300 propostas, que estão sistematizadas no site do evento.

bit.ly/10CEPCNP



A ENGENHARIA E A SUSTENTABILIDADE

A série de cartilhas A Engenharia e a Sustentabilidade, composta de cinco volumes, tem o propósito de disseminar conhecimento, estratégias e ferramentas para integrar os ODS ao exercício profissional da engenharia e das profissões das áreas tecnológicas. As publicações reforçam a importância do protagonismo desses profissionais na construção de um planejamento sustentável e justo.

- **Outras cartilhas e manuais**

Confira as cartilhas, manuais e relatórios do Crea-MG sobre sustentabilidade, planos diretor e setoriais, mobilidade, acessibilidade, saneamento e eficiência energética.

bit.ly/EngenhariaSustentavel



FISCALIZAR É PROTEGER A SOCIEDADE

Ao fiscalizar o exercício das atividades da engenharia, da agronomia e das geociências, o Conselho exige que profissionais habilitados e empresas regulares, com a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) devidamente registrada, sejam os condutores e executores dos empreendimentos e serviços nessas áreas. Mais do que atender a uma exigência legal, a presença destes profissionais proporciona à sociedade e ao contratante as melhores soluções técnicas, respeitando os critérios de segurança, o equilíbrio ambiental e o bem-estar social e humano, especialmente o coletivo.

<http://bit.ly/FiscalizarSociedade>



DOS PRINCÍPIOS ÉTICOS

IDEIAS E SOLUÇÕES PARA OS MUNICÍPIOS

LICITAÇÕES E OBRAS PÚBLICAS

PLANOS DIRETORES

OBTENÇÃO DE RECURSOS

CIDADES INTELIGENTES

ACESSIBILIDADE

INSPEÇÃO E MANUTENÇÃO PREDIAL

ILUMINAÇÃO PÚBLICA

PREVENÇÃO DE CATÁSTROFES

LICENCIAMENTO AMBIENTAL

CONSERVAÇÃO DE SOLOS E ÁGUA

USO E REÚSO DA ÁGUA

SANEAMENTO AMBIENTAL

RESÍDUOS SÓLIDOS

SEGURANÇA ALIMENTAR

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

A profissão é bem social da humanidade e o profissional é o agente capaz de exercê-la, tendo como objetivos maiores a preservação e o desenvolvimento harmônico do ser humano, de seu ambiente e de seus valores.

A profissão é bem cultural da humanidade construído permanentemente pelos conhecimentos técnicos e científicos e pela criação artística, manifestando-se pela prática tecnológica, colocado a serviço da melhoria da qualidade de vida do homem.

A profissão realiza-se pelo cumprimento responsável e competente dos compromissos profissionais, munido-se de técnicas adequadas, assegurando os resultados propostos e a qualidade satisfatória nos serviços e produtos e observando a segurança nos seus procedimentos.

Código de Ética Profissional da Engenharia, da Agronomia, da Geologia, da Geografia e da Meteorologia - Art. 8o. I, II, III



bit.ly/codigoeticaprofissional



CREA-MG
Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais



Av. Álvares Cabral, n.º 1.600
Santo Agostinho • Belo Horizonte/MG



www.crea-mg.org.br



/CreaMinas



@crea_minas



/Crea_Minis



(31) 3299-8825



PROPOSTAS DA ENGENHARIA, AGRONOMIA E GEOCIÊNCIAS DE MINAS GERAIS PARA TORNAR NOSSAS CIDADES BOAS DE SE VIVER





OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATIVIDADE-FIM



7. Outras informações relevantes sobre a atividade fim

7.1. FISCALIZAÇÃO

O Crea-MG fiscaliza o exercício das atividades da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia com o intuito de zelar pelo interesse público e defender a sociedade da prática ilegal das atividades técnicas, e, assim, garantir que existam profissionais habilitados com conhecimento e atribuições específicas na condução dos empreendimentos da área tecnológica, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) e com todos os projetos e estudos necessários para acompanhar a execução da obra ou do serviço. O resultado das ações é bom para todos: para os profissionais, há uma ampliação do mercado de trabalho e, para a sociedade, a garantia de que as obras e serviços serão executados com qualidade e segurança.

O Crea-MG entende que, mais do que atender à exigência legal, a presença de profissionais habilitados na condução dos serviços e empreendimentos garante à sociedade e à contratante as melhores soluções,

respeitando o bem-estar social e humano, especialmente o coletivo, os critérios de segurança e o equilíbrio ambiental.

A exigência do registro da Anotação de Responsabilidade Técnica (A.R.T) representa segurança tanto para o profissional quanto para a sociedade. A verdadeira missão do Crea é proteger o cidadão, ao garantir que profissionais estejam habilitados para desempenhar determinadas funções e assumir a responsabilidade técnica por atividades e serviços. Assim, o principal objetivo do Conselho é resguardar a coletividade do exercício ilegal da engenharia, agronomia, geologia, geografia e meteorologia, ao protegê-la da atuação de leigos, o que, consequentemente, amplia o mercado de trabalho para os profissionais abrangidos pelo Sistema. A partir destas premissas, o Crea-MG realiza, periodicamente, ações de fiscalização em obras e empreendimentos para verificar regularidades, garantindo que as condutas necessárias à boa e honesta prática profissional sejam observadas.

"Não basta a formação. É preciso a habilitação adequada e o registro da ART", esclarece o presidente do Conselho, engenheiro civil Lucio Borges.



Um dos focos da Gestão no exercício de 2020 compreendeu a fiscalização, enquanto atividade-fim do Conselho, mesmo com todas as dificuldades e desafios proporcionados pela pandemia do novo coronavírus. " **As atividades da engenharia, da agronomia e das geociências são consideradas essenciais para que não haja desabastecimento, que sejam realizadas manutenções em máquinas e equipamentos, para garantir o fornecimento de energia, de internet, entre outros. Por isso, o Conselho manteve suas atividades, principalmente de fiscalização e atendimento**", segundo o engenheiro mecânico Edílio Veloso, vice-presidente do Crea-MG.

As ações de fiscalização, neste âmbito, contribuem para a melhoria e segurança, bem como para otimizações dos empreendimentos.



Atualmente, o Crea-MG conta com 92 fiscais em atividade. Em 2020, foram realizadas 54.697 ações de fiscalização e emitidos 25.920 autos de infração (AINs) por exercício ilegal das profissões da engenharia, da agronomia e das geociências.

Para cumprir a sua missão, o Conselho conta com agentes de fiscalização em campo, assistentes e gestores específicos da área. Conta, também, com o trabalho dos funcionários das diversas áreas e com os profissionais que exercem cargos honoríficos, como os conselheiros e os inspetores. "Todo o Crea, todas as suas áreas, todo o seu corpo técnico trabalha em prol da fiscalização que é a atividade principal do Conselho. Importante também entender que compete ao agente fiscal a lavratura de autos, então ele tem competência legal para isso, mais que todo o restante do Crea, todas as suas áreas estão focadas em trabalhar em prol das ações de fiscalização. Esse é o Sistema como um todo", esclarece o gerente do Departamento de Fiscalização, engenheiro agrônomo Humberto Falcão. Quando um fiscal inicia uma determinada rota ou abre uma base de dados para realizar verificações, ele já está no meio de um processo de fiscalização. Isso porque a definição das áreas específicas a serem fiscalizadas é uma das etapas do planejamento que, por sua vez, é embasado nas diretrizes das câmaras especializadas e nas demandas dos inspetores, que conhecem a realidade local, além das normas e leis que regem o Sistema Confea/Crea.

O número de autuações aumentou 16% em relação a todo o ano de 2019.

Exemplos que potencializam a ação do Conselho é a manutenção do modelo de fiscalizações especializadas e das blitzes de fiscalização, cujo principal objetivo é reforçar as fiscalizações de rotina. As blitzes otimizam as ações de fiscalização e envolvem um maior número de agentes (fiscais), o que lhes confere agilidade, proatividade e impessoalidade.

Além das blitzes e das ações de rotina, planejadas e em atendimento a denúncias, o Crea-MG realiza Fiscalizações Regionais Dirigidas (FRDs). Como Minas Gerais é um estado muito grande e diverso, nas FRDs, o planejamento segue a vocação de cada região. Dois dos focos principais são o agronegócio e a mineração, atividades muito significativas no estado. Nesse modelo, antes da ação, que tem data marcada, as empresas da cadeia produtiva recebem ofício com orientações detalhadas sobre o



que será verificado, o período de realização da ação, bem como o que é preciso para estarem regulares. Além disso, a equipe do Crea-MG fica à disposição para responder a questionamentos dos empreendedores, isto é, as empresas podem entrar em contato com os responsáveis pela supervisão especializada, que ficam disponíveis para sanar dúvidas e orientá-las.

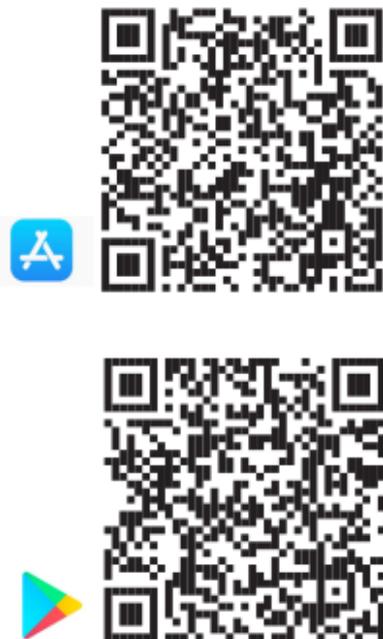
Para o Crea-MG, tais tipos de ações dão visibilidade à fiscalização e promovem uma mudança cultural, reforçando a necessidade de os empreendimentos e serviços se manterem permanentemente regulares.

Para promover a aproximação dos profissionais junto ao Conselho, o Crea-MG desenvolveu o **aplicativo Crea-MG Mobile** – disponível para download em dispositivos Android e IOS.

O app facilita o acesso do profissional e da sociedade civil a informações, desde a consulta da regularidade de profissionais e empresas até a conferência da autenticidade de ARTs e certidões. Além disso, cria um canal de comunicação direto com a Fiscalização do Conselho. O módulo "**Você Fiscal**" permite o envio de denúncias de forma rápida e simples. Através do aplicativo, é possível encaminhar o endereço e dados de obras e serviços irregulares, denunciando o exercício ilegal de engenharia, agronomia e geociências. Além das informações básicas, há possibilidade de encaminhar fotos e consultar o trâmite da denúncia no Conselho.

O aplicativo requer conexão de dados (Wi-Fi ou rede móvel) para funcionar.





Você fiscal

O app Crea-MG Mobile permite que os usuários façam consultas e, através do módulo "Você fiscal", encaminhem denúncias de irregularidades de forma rápida e simples. O aplicativo, gratuito, está disponível desde fevereiro de 2019 e pode ser baixado na Apple Store (IOS) e na Play Store (Android)

A implementação da **Resolução nº 1.047/2013** do Confea, que determina a atuação assim que constatada a irregularidade, tanto de pessoas físicas como jurídicas, também justifica o aumento no número de autos de infração. Anteriormente, o Crea-MG emitia uma notificação com prazo para regularizar. O Conselho acredita que, com a supracitada resolução, muitos dos empreendedores que antes iniciavam as suas atividades sem profissionais habilitados como responsáveis técnicos para, somente depois de notificados pelo Crea-MG, buscar a regularidade, já comecem as atividades com a observância da norma. "Hoje, eles se arriscam bem menos, pois não há mais notificação e sim atuação imediata", explica o presidente do Crea-MG, engenheiro civil Lucio Borges.

Outra medida, com objetivo de apurar a regularidade de profissionais e empresas, é a existência de **convênios de mútua cooperação técnica firmados com prefeituras e**

outros órgãos públicos. O intercâmbio de dados entre os órgãos torna a fiscalização mais assertiva, permitindo identificar e combater mais rapidamente atuações irregulares no mercado.

De acordo com o gerente de Fiscalização, Nicolau Neder Pinheiro, a fiscalização é ferramenta indispensável para proteger a coletividade de profissionais não habilitados: "o desafio do novo modelo de fiscalização é conciliar as ações educativas e de orientação com um maior rigor na identificação e correção de irregularidades. A orientação ocorre quando o Conselho divulga as normas para a atuação das empresas e profissionais. Quando se pensa em promover o bem estar social, com sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, devemos fazer mais do que simplesmente fiscalizar. Cabe ao Crea-MG orientar a sociedade, os profissionais e as empresas da área tecnológica, objetivando o bem comum, o aperfeiçoamento dos serviços, a salvaguarda dos direitos individuais, e a consequente valorização profissional".

"Nosso foco é trabalhar para combater a atuação de empresas irregulares e de pessoas inabilitadas. Nossa fiscalização promove a segurança da sociedade e o equilíbrio do mercado, evitando a concorrência desleal. Precisamos nos lembrar de que nós, profissionais, pessoa física ou jurídica, temos nossas obrigações legais para o exercício profissional e estamos sujeitos ao que a lei determina." (Presidente do Crea-MG, engenheiro civil Lucio Borges)

Um dos principais objetivos da fiscalização é garantir que profissionais habilitados e empresas regulares, com a devida Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), sejam os condutores e executores dos empreendimentos e serviços nessas áreas. A definição de quais as atividades e quais os profissionais podem realizá-las é uma tarefa das câmaras especializadas do Crea. "Compostas por representantes de entidades de classe e instituições de ensino, as câmaras participam de quase todas



as etapas da fiscalização. Cabe a elas a análise do registro de profissionais e empresas, realizando a concessão de atribuições. Depois, as próprias câmaras definem as diretrizes para a fiscalização das atividades. Por fim, analisam os relatórios elaborados pelos agentes fiscais, julgando, em primeira instância, os autos de infração”, detalha a engenheira civil Davina Braga, diretora Técnica e de Fiscalização durante o exercício de 2020.

Para cumprir o seu objetivo de fiscalizar o exercício profissional das áreas da engenharia, da agronomia e das geociências, o Crea-MG mantém 64 inspetorias, 16 escritórios de representação e 2 postos de atendimento estrategicamente localizados. Essa capilaridade permite maior proximidade dos profissionais e da sociedade, diálogo com entidades de classe e instituições de ensino de cada lugar, além de garantir abrangência às ações de fiscalização. As anuidades, ARTs e outras taxas são as receitas que tornam possível essa estrutura e a atuação do Conselho.

Durante o exercício de 2020, para garantir a segurança dos fiscais e profissionais, o Crea-MG adotou medidas protetivas preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como o uso de máscaras e do álcool em gel, além do distanciamento durante as ações de fiscalização. Os fiscais que não pertencem ao grupo de risco realizaram atividades externas. Por outro lado, os fiscais em regime de trabalho remoto realizaram a verificação de empresas sem registro enquadradas em atividades técnicas, além da análise de editais licitatórios – conferindo se a exigência de profissionais estava ou não adequada ao serviço ou empreendimento.

DADOS DA GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO

Em 2020, foram realizadas, no estado, 54.697 ações de fiscalização pelo Crea-MG, distribuídas entre as regionais do Conselho.

RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS NA ÁREA DE FISCALIZAÇÃO PROFISSIONAL

Ações de Fiscalização **54.697**

Autos de Infração **25.920**

A partir de outubro de 2018, haja vista a adoção, pelo Crea-MG, da Resolução Confea n.º 1.047/2013, as notificações para regularização foram eliminadas. Logo, diante de eventual irregularidade/ocorrência constatada, passou-se a lavrar, automaticamente, o auto de infração.

FONTE: DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO (DFZ)

Quantitativo de Fiscais



Fiscais inspetorias	86
Fiscais da Divisão de Fiscalização	4
Fiscais da Seção de Planejamento	1
Fiscais da Seção de Controle	1
Total de Fiscais	92



Metropolitana:

4 fiscais de nível básico; 16 fiscais de nível técnico e 3 fiscais de nível superior (total 23);

Central:

1 fiscal de nível básico; 7 fiscais de nível técnico (total 08)

Sul:

9 fiscais de nível técnico e 2 fiscais de nível superior (total 11);

Triângulo:

10 fiscais de nível técnico e 3 fiscais de nível superior (total 13);

Sudeste:

8 fiscais de nível técnico e 1 fiscal de nível superior (total 09);

Leste:

10 fiscais de nível técnico e 2 fiscais de nível superior (total 12);

Norte:

1 fiscal de nível básico; 08 fiscais de nível técnico e 1 fiscal de nível superior (total 10)

Total de ações de fiscalização

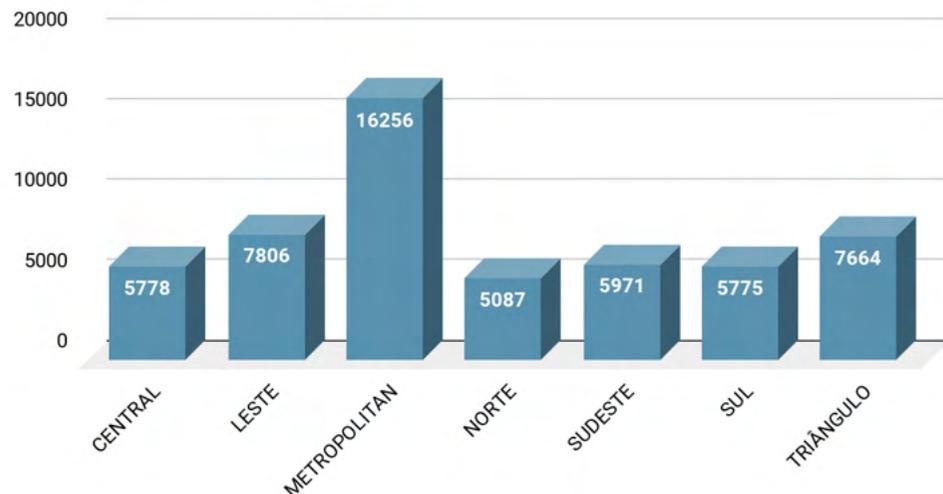
REGIÃO	TOTAL 2020
CENTRAL	5778
LESTE	7806
METROPOLITANA	16256
NORTE	5087
SUDESTE	5971
SUL	5775
TRIÂNGULO	7664
RELATÓRIOS SEM LOCALIDADE	128
RELATÓRIOS EM OUTROS ESTADOS	232



TOTAL	54697
--------------	--------------

Fonte: Departamento de Fiscalização do Crea-MG

Ações de Fiscalização 2020



Ações de Fiscalização por Acionamento (Comparativo de denúncias)

REGIONAL	VOLUME TOTAL DE DENÚNCIAS 2019	VOLUME TOTAL DE DENÚNCIAS 2020	COMPARATIVO 2019/2020
BELO HORIZONTE	450	674	49,78%

CENTRO-OESTE	54	72	33,33%
CENTRO-SUL	4	50	1150%
GERÊNCIA DE FISCALIZAÇÃO	4	8	100%
METROPOLITANA	405	508	25,43%
NORDESTE	129	192	48,84%
NOROESTE	42	110	161,9%
NORTE	97	133	37,11%
RIO GRANDE	76	88	15,79%
SUDESTE	126	190	50,79%
SUL	26	18	-30,77%
TRIÂNGULO	97	181	86,60%
VALE DO AÇO	132	204	54,55%
TOTAL DE AÇÕES	1.530	2.428	58,69%

Fonte: Departamento de Fiscalização do Crea-MG



Total de autuações

Em 2020, foram expedidos 25.920 autos de infração (AINs), ao passo que, em 2019, foram expedidos 22.329 AINs. Houve aumento em 16% do número de AIN's emitidos comparativamente ao exercício de 2019, mesmo com todas as dificuldades e desafios proporcionados pela pandemia do novo coronavírus.

REGIÃO	TOTAL 2020
CENTRAL	1.788
LESTE	4.018
METROPOLITANA	9.381
NORTE	2.024
SUDESTE	1.818
SUL	3.498
TRIÂNGULO	3.393
OUTROS ESTADOS	--
TOTAL	25.920

Fonte: Sistema Informatizado da Fiscalização - GEFISC

Valores arrecadados com autos de infração

O quadro abaixo apresenta os valores arrecadados, com autos de infração, no ano de 2020.

VALORES ARRECADADOS COM AUTOS DE INFRAÇÃO EM 2020	
AIN	Valor
Auto de Infração Pessoa Física	R\$ 407.381,24
Auto de Infração Pessoa Jurídica	R\$ 3.023.424,76
Total	R\$3.430.806,00

Fonte: Contabilidade do Crea-MG

Autos de Infração emitidos por Capitulação/Infração

DESCRIÇÃO CAPITULAÇÃO(INFRAÇÃO)	QDTE
ACOBERTAMENTO PROFISSIONAL	2
DIPLOMADO NO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO, SEM O DEVIDO REGISTRO NO CREA	31
FALTA DA CORRETA IDENTIFICAÇÃO EM TRABALHO EXECUTADO POR PESSOA JURÍDICA, SOB A RESPONSABILIDADE TÉCNICA DE PROFISSIONAL(IS) DE SEU QUADRO TÉCNICO.	4
FALTA DA CORRETA IDENTIFICAÇÃO EM TRABALHO TÉCNICO EXECUTADO POR PROFISSIONAL.	5
FALTA DE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO EM OBRA/SERVIÇO	1.337
FALTA DE REGISTRO DA ART DE DESEMPENHO DE CARGO/FUNÇÃO	533



FALTA DE REGISTRO DA ART OBRA/SERVIÇO.	3.991
FALTA DE REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA NO CREA.	13.548
FALTA DE VISTO EM REGISTRO DE PESSOA JURÍDICA.	76
FALTA DE VISTO EM REGISTRO PROFISSIONAL	31
PESSOA FÍSICA QUE DEIXAR DE CONTRATAR PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO PARA EXERCER A(S) ATIVIDADE(S) TÉCNICA(S) DESCRITA(S).	2.938
PESSOA FÍSICA QUE EXECUTA SERVIÇOS/PROJETOS OU CONTRATA SERVIÇOS DE AGRONOMIA SEM A RESPONSABILIDADE TÉCNICA DECLARADA DE PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO. ALÍNEA "A" DO ART. 6º DA LEI N.º 5.194/66. (crédito rural)	1.342
PESSOA FÍSICA, LEIGO, POR EXERCER ATIVIDADE RESERVADA A PROFISSIONAL HABILITADO NO CREA	25
PESSOA JURÍDICA COM SEÇÃO TÉCNICA EM ATIVIDADE SUJEITA À FISCALIZAÇÃO DO CREA , SEM REGISTRO NO MESMO.	3
PESSOA JURÍDICA EM ATIVIDADE COM REGISTRO CANCELADO NO CREA.	355
PESSOA JURÍDICA QUE DEIXAR DE CONTRATAR PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO PARA EXERCER A(S) ATIVIDADE(S) TÉCNICA(S) DESCRITA(S).	566
PESSOA JURÍDICA QUE EXECUTA SERVIÇOS/PROJETOS OU CONTRATA SERVIÇOS DE AGRONOMIA SEM A RESPONSABILIDADE TÉCNICA DECLARADA DE PROFISSIONAL LEGALMENTE HABILITADO. ALÍNEA "A" DO ART. 6º DA LEI N.º 5.194/66. (CRÉDITO RURAL)	6

PESSOA JURÍDICA QUE SUBMETER À APRECIÇÃO DE AUTORIDADES COMPETENTES TRABALHOS DE ENGENHARIA, ARQUITETURA OU AGRONOMIA, ELABORADOS POR LEIGOS OU PROFISSIONAIS NÃO HABILITADOS NA FORMA DA LEI.	1
PESSOA JURÍDICA REGISTRADA NO CREA, COMPROVADAMENTE EM ATIVIDADE E SEM RESPONSÁVEL(IS) TÉCNICO(S)	814
PESSOA JURÍDICA USANDO INDEVIDAMENTE AS PALAVRAS ENGENHARIA, ARQUITETURA OU AGRONOMIA EM SUA RAZÃO SOCIAL.	13
PESSOA JURÍDICA, NÃO ENQUADRADA NO ART. 59 DA LEI Nº 5.194/66, EXERCENDO ATIVIDADE RESERVADA A PROFISSIONAL HABILITADO NO CREA.	121
POR NÃO RESPEITAR OS DIREITOS AUTORAIS UTILIZANDO-SE DE UM PLANO OU PROJETO	1
PROFISSIONAL EM ATIVIDADE COM REGISTRO CANCELADO NO CREA	27
PROFISSIONAL EM ATIVIDADE COM REGISTRO SUSPENSO OU INTERROMPIDO.	34
PROFISSIONAL NO EXERCÍCIO DE ATIVIDADES ALÉM DAS ATRIBUIÇÕES ANOTADAS EM SEU REGISTRO PROFISSIONAL.	116
Total Geral	25.920

Fonte: Departamento de Fiscalização do Crea-MG

7.2 REGISTRO PROFISSIONAL E ACERVO TÉCNICO



Registro e acervo	
Número total de:	
Registro definitivo de profissional diplomado no país	16.944
Registro provisório de profissional	7.159
Interrupção de registro profissional	4.338
Reativação de Registro Profissional	1.739
Visto profissional	3.469
Visto de empresa	483
Registro de empresa brasileira	5.022
Alteração de RTs de empresa brasileira	4.121
Certidão de Obra/Serviço	6.693
Média de ART em 2020	47.256 ARTs/mês
ARTs de obras/serviços em 2020	521.609
ARTs de cargo/função em 2020	14.147
ART Múltiplas em 2020	31.318
Baixas de ART antigas em 2020	12.304
Baixas de ART (Modelo Nacional) em 2020	443.797

Fonte: Departamento de Atendimento, Registro e Acervo do Crea-MG

ART

Média de
ART em 2020

47.256
ARTs/mês

521.609

ARTs de obras/serviços em 2020

14.147

ARTs de cargo/função em
2020

31.318

ART Múltiplas em 2020

12.304

Baixas de ART antigas em
2020

43.797

Baixas de ART (Modelo
Nacional) em 2020



7.3 ÓRGÃOS COLEGIADOS DO CONSELHO

7.3.1 RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DO PLENÁRIO

O Plenário do Crea-MG, órgão colegiado decisório da estrutura básica, visa decidir sobre os assuntos relacionados às competências do Conselho Regional, com a observância à legislação vigente relativa a prescrições processuais. Constitui a segunda instância de julgamento no âmbito de jurisdição do Conselho Regional, ressalvada a hipótese de foro privilegiado.

É composto por um presidente e por conselheiros regionais – todos brasileiros e diplomados nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, obedecida a seguinte composição:

- I. Um presidente;
- II. Um representante por grupo profissional da Engenharia e da Agronomia de cada instituição de ensino superior registrada no Crea-MG e com sede em Minas Gerais, desde que aquela mantenha curso na área de cada um dos grupos profissionais;
- III. Representantes das entidades de classe de profissionais de nível superior registradas no Crea-MG e com sede no território de jurisdição do Conselho, segundo critérios de proporcionalidade estabelecidos em resolução específica, assegurado o mínimo de um representante por entidade; e
- IV. Um representante de entidade de classe de profissionais de nível médio registrada no Crea-MG e com sede na jurisdição, por câmara especializada, observando que ao menos um destes exerça docência, segundo critérios estabelecidos em resolução específica.

O Plenário do Crea-MG tem composição renovada em 1/3, anualmente, excluído o Presidente, na forma da lei.

A instituição de ensino superior indicará, para representante e respectivo suplente, profissionais no exercício da docência que pertençam à categoria, à modalidade ou

ao campo de atuação profissional do curso que a instituição de ensino superior ofereça e na qual se fará representar, conforme definição estabelecida pelo Crea-MG. Caso o profissional indicado seja associado a mais de uma entidade de classe, o Crea-MG deverá verificar se consta da respectiva relação de profissionais associados e se optou pela entidade.

No portal do Crea-MG na internet, é possível ter acesso à composição do Plenário do Conselho (listagem dos conselheiros titulares e suplentes, com os respectivos títulos, duração dos mandatos e entidades por eles representadas)

PLENÁRIO			
REUNIÕES		QUANTIDADES	
ORDINÁRIAS		06	
EXTRAORDINÁRIAS		01	
NÚMERO DE PROCESSOS RECEBIDOS EM 2021: 174			
PESSOAS FÍSICAS			
		EM ANDAMENTO	TRANSITADOS EM JULGADO
Registro Definitivo de Profissional	03	02	01
Registro Provisório de Profissional	26	26	-
Registro de Profissional Diplomado no Estrangeiro	12	06	06
Registro Temporário – Estrangeiro	-	-	-



Interrupção de Registro	01	-	01
Suspensão de Registro	-	-	-
Cancelamento de Registro	02	02	-
Visto de Profissional	-	-	-
Revisão de Atribuição	01	01	-
Dupla Responsabilidade Técnica	-	-	-
Infração ao Código de Ética	27	27	-
Auto de Infração à Legislação	1913	1906	07
Tabela de Honorários	-	-	-
Reformulações Orçamentárias	-	-	-
Convênios com Entidades de Classe – Até 10% ART	-	-	-
Convênios com Entidades de Classe – Receita Multas	-	-	-
TOTAL	1985	1970	15
PESSOAS JURÍDICAS			
Registro de Empresa	02	01	01
Consórcio	-	-	-

Baixa de Registro	14	14	-
Alteração de Objetivos e/ou Quadro Técnico	-	-	-
Visto	-	-	-
Registro de Entidade de Classe	-	-	-
Registro de Instituição de Ensino	-	-	-
Cadastramento de Curso	04	04	-
Processo de Certidão de Georreferenciamento	-	-	-
Certidão de Acervo Técnico	04	04	-
TOTAL	24	23	01
RECURSOS			
Condenação em Processos de Infração à Legislação (Autos de Infração)	-	-	-
Condenação em Processos de Infração ao Código de Ética	24	-	-
Contra a Suspensão de Registro (Pessoa Física)	-	-	-
Contra o Cancelamento de Registro (Pessoa Física)	-	-	-
Contra a Baixa de Registro (Pessoa Jurídica)	-	-	-



Contra a Negativa de Interrupção de Registro (Pessoa Física)	-	-
Contra a Negativa de Interrupção de Registro (Pessoa Jurídica)	-	-
TOTAL	24	-

Fonte: Secretaria de Apoio ao Plenário do Crea-MG

7.3.2 RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS

A fiscalização do exercício profissional foi prioridade para as Câmaras no exercício 2020. Os planos de trabalho das Câmaras descreveram as metas, ações, calendário, cronograma de execução e previsão de recursos para o ano. Eles representam um compromisso com o Plenário e servem como instrumento de acompanhamento das atividades realizadas pelos conselheiros, contribuindo para ampliar a transparência do Crea-MG.

A fiscalização foi considerada estratégica por todas as Câmaras, demonstrando sintonia com a diretriz nacional apresentada em fevereiro, pelo Confea. A valorização profissional e o estabelecimento de parcerias com instituições de ensino foram pontos comuns nos planos de trabalho.



RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DAS CÂMARAS ESPECIALIZADAS

	Câmaras Especializada								
	CEAGRI	CEEC	CEEE	CAST	CEEM	CEEQ	CEGM	X	X
Quantidade de Reuniões	22	24	23	15	13	21	23	X	X
Ordinárias	22	23	23	15	13	21	22	X	X
Extraordinárias	0	01	0	0	X	0	01	X	X
Área de Fiscalização	0	0	0	0	X	0	0	X	X
Workshop/Evento Regional	0	0	0	0	X	0	0	X	X
Quantidade de Atos Administrativos	430	2139	911	1533	1.812	188	385	X	X
Decisões	425	2134	907	1529	1.811	183	380	X	X
Normas de fiscalização	05	05	04	04	01	05	05	X	X
Quantidade de Matérias¹ Analisadas	425	2134	907	1529	1.809	183	380	X	X
Acervo Técnico Profissional	10	53	40	17	04	1	22	X	X
Dupla Responsabilidade Técnica	0	0	0	0	X	0	0	X	X
Elaboração de Atos Normativos	0	0	0	0	X	0	0	X	X



Infração à Lei nº 5.194/66	64	844	208	177	1.221	125	208	X	X
Infração à Lei nº 6.496/77	12	144	58	93	254	0	05	X	X
Infração ao Código de Ética	27	189	22	22	14	05	19	X	X
Registro de Entidade de Classe	0	01	06	0	X	03	05	X	X
Registro de Instituição de Ensino	10	50	44	11	01	08	02	X	X
Registro de Pessoa Jurídica	06	81	34	1	03	01	32	X	X
Registro de Profissional	19	144	194	4	24	03	23	X	X
Registro Diplomado no Exterior	0	04	02	0	02	02	0	X	X
Revisão de Atribuição	271	90	26	6	18	15	24	X	X
Outros	06	534	273	1165	268	20	40	X	X

Fonte: Departamento de Técnico do Crea-MG



LEGENDA:

CEAGRI: Câmara Especializada de Agrimensura.

CEAGRO: Câmara Especializada de Agronomia.

CEEC: Câmara Especializada de Engenharia Civil.

CEEE: Câmara Especializada de Engenharia Elétrica.

CEEF: Câmara Especializada de Engenharia Florestal.

CEEM: Câmara Especializada de Engenharia Mecânica e Metalúrgica.

CEEQ: Câmara Especializada de Engenharia Química.

CEEST: Câmara Especializada de Engenharia de Segurança do Trabalho.

CEGM: Câmara Especializada de Geologia e Engenharia de Minas.

Nota 1: entende-se por matérias os processos ou protocolos formalizados na unidade jurisdicionada submetidos à apreciação da câmara especializada.

7.3.3 RESUMO DAS ATIVIDADES FINALÍSTICAS DE COMISSÕES

RESUMO DAS ATIVIDADES DAS COMISSÕES DE ÉTICA PROFISSIONAL (CEP) E DE ORÇAMENTO E TOMADA DE CONTAS (COTC)

Nome Comissão	Objetivo	Resultado
	Instrução de processos de infração ao Código de	Instruídos 54 processo no ano de 2020

Comissão Permanente de Ética profissional - CEP	Ética Profissão e à lei 5.194/66, ouvindo as partes e testemunhas e realizando diligências necessárias para apurar os fatos; emissão de relatório fundamentado a ser encaminhado à câmara especializada competente para decisão	
	Processos retornados às CAEs para sanear nulidades processuais	6 processos
Comissão Permanente de Orçamento e Tomada de Contas - COTC	apreciar os assuntos de caráter econômico e financeiro do crea-mg.	a) conhecimento e análise do relatório da auditoria externa referente ao exercício de 2019;
		b) análise da prestação de contas do Crea-MG do exercício de 2019;
		c) análise das despesas com folhas de pagamentos de janeiro à dezembro de 2020;
		d) análise dos relatórios de repasses efetuados via chamamento público;
		e) análise da prestação de contas do chamamento público;



		f) análise do relatório de execução orçamentária referente ao 1º trimestre de 2020;
		g) análise dos balancetes dos meses de janeiro, fevereiro e março;
		h) análise do relatório de execução orçamentária referente ao 2º trimestre de 2020;
		i) análise dos balancetes dos meses de abril, maio e junho;
		j) análise do relatório de execução orçamentária referente ao 3º trimestre de 2020;
		k) análise dos balancetes dos meses de julho, agosto e setembro;
		l) conhecimento e análise da apresentação da proposta para o orçamento de 2021;
Fonte: Departamento Técnico do Crea-MG		

PROCESSOS ÉTICOS E DISCIPLINARES

No início de 2020, a CEP tinha 51 processos e recebeu outros 80 ao longo do ano. Foram realizadas 65 oitivas para recolher depoimentos. Os trabalhos resultaram em 54 relatórios finais, com a instrução pelo arquivamento de 12 processos; indicação de infração à Resolução 1.002/02 do Confea de 36 processos, e instrução pelo art. 75 da Lei 5.194/66 de 6 processos.

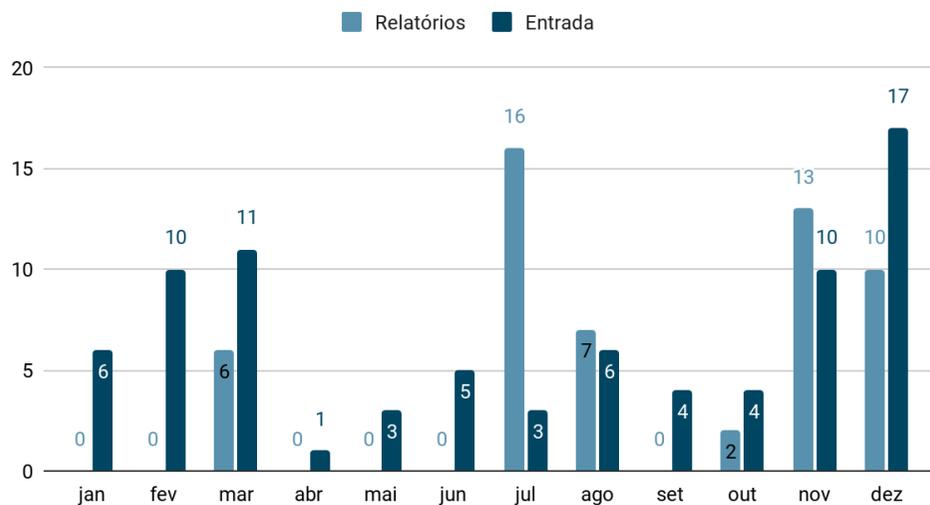
Entrada de Processos por ano

2013	36
2014	39
2015	75
2016	127
2017	60
2018	100
2019	114
2020	54

Fonte: Departamento Técnico do Crea-MG



CEP 2020



7.4 Atendimento

Atualmente, a maioria dos serviços do Crea-MG pode ser acessados on-line, como o registro de ART e a emissão de certidões. A maior parte das demandas realizadas presencialmente dizem respeito a registro, que é imprescindível para a atuação regular de profissionais e empresas.

Para facilitar a vida dos profissionais, de modo que eles consigam resolver suas demandas nas regiões onde moram e, assim, evitar longos deslocamentos, o Crea-MG tem investido na implantação de novas unidades de atendimento.

Ainda com o objetivo de estar mais próximo dos profissionais e conhecer as demandas de cada local, o presidente Lucio participou de diversas reuniões nas Inspetorias. “Quando vamos às Inspetorias, podemos esclarecer dúvidas dos profissionais, ouvir as suas críticas e sugestões para aprimorar as ações do Conselho. Ouvir as demandas locais e entendê-las é essencial para que o Crea-MG possa atender melhor os profissionais e a sociedade”, aponta Lucio.

Central de Atendimentos em 2020

Número total de chamadas recebidas.	120.018	
chamadas atendidas	93.764	
tempo médio de espera	11 segundos	
tempo médio dos atendimentos	01 minuto e 31 segundos	

Fonte: Departamento Técnico do Crea-MG



Recursos Humanos no atendimento

metropolitana	23
---------------	----



sul	20
norte	11
central	11
sudeste	12
leste	16
triângulo	20
total	113

Fonte: Departamento Técnico do Crea-MG

7.5 DIÁLOGO

Os espaços para dialogar com os públicos do Conselho não se restringem às reuniões no interior e nem às atividades realizadas na sede do Crea-MG. O empenho em conversar e se aproximar dos inspetores, das entidades, das instituições de ensino, das empresas, dos profissionais, dos estudantes e da sociedade tem sido constante.

Um exemplo é o trabalho desenvolvido para fortalecer as entidades de classe. As parcerias com as entidades foram intensificadas a partir do chamamento público, que contempla projetos que incentivavam o aperfeiçoamento profissional, o fortalecimento das ações de fiscalização, a divulgação do Código de Ética e da legislação da área, e a conscientização sobre a importância do registro profissional, da ART e do acervo técnico.

Cita-se, também, a inserção nas discussões sobre políticas públicas que tenham interface com as áreas de engenharia, agronomia e geociência é feita a partir da indicação de representantes institucionais em conselhos municipais, comitês de bacias e outros.

Dados sobre as relações institucionais da Gestão encontram-se no item 6.4 deste Relatório, para o qual remetemos o leitor.





8. Balanço Gestão 2018/ 2020



vértice

ESPECIAL BALANÇO
2018-2020

Belo Horizonte
04 FEV 2021
Edição XII
Ano IV

Gestão 2018/2020 incrementou fiscalização e modernizou atendimento

TELEFONE
(31) 3299-8700 • 0800 031 2732

ENDEREÇO
Av. Álvares Cabral, 1600 • Santo Agostinho • Belo Horizonte/MG • CEP 30170-917



Conectado com o futuro, Crea-MG estabelece novo patamar na prestação de serviços com lançamento de plataforma de serviços online e adoção de metodologias mais inteligentes na fiscalização

Os números da Gestão 2018/2020 estão demonstrados aqui, nesta publicação especial.

Os avanços nos processos de fiscalização, modernização, descentralização, transparência e relação com entidades classe e instituições de ensino foram marcantes no triênio que se encerra. O equilíbrio financeiro alcançado pela gestão, num esforço conjunto de vários setores, também o foi.

O Crea-MG fechou a Gestão 2018/2020 com os últimos ajustes no Sitac-MG, para sua entrada em vigor no primeiro dia útil de janeiro de 2021. Um conselho com 100% de seus serviços digitais é um desafio e tanto.

“Com a criação de um banco de dados único, que agregou outros 17 sistemas então em operação, o Crea-MG entrou



na maioria tecnológica. Sei, porém, que esse é um processo contínuo e nos obriga a trabalhar, cada vez mais e mais, para aprimorar nossas bases de informação, um direito dos profissionais

e obrigação do Conselho”, sintetiza Lucio Borges, presidente do Crea-MG.

Não são as palavras que mostram o que uma gestão é ou foi. As prestações de contas e a transparência cotidiana são os indicadores para a avaliação de todos. E é o que fazemos aqui nesta publicação especial.

Eleições 2020

CAPILARIDADE

160 urnas,
das quais **76** eram facultativas

114 cidades **650** mesários

O treinamento dos mesários ocorreu virtualmente, por meio de uma série de vídeos disponibilizados no YouTube

Eleições

O engenheiro civil Lucio Borges foi reeleito presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG) em eleições realizadas, no dia 1º de outubro de 2020, em mais de 100 cidades mineiras. O engenheiro recebeu os votos de 80,69% dos 6.059 eleitores que compareceram ao pleito.

As eleições, que ocorreram em todo o Brasil, também reelegeram o engenheiro civil, Joel Krüger, do Paraná, para a presidência do Confea com 60,7% dos 56.464 eleitores.

Em Minas Gerais, os profissionais elegeram também os diretores regionais administrativo e geral das Caixas de Assistência dos Profissionais dos Creas (Mútua-MG), respectivamente a engenheira civil Júnia Neves e o engenheiro industrial mecânico Abelardo Ribeiro de Novaes Filho, além dos inspetores de 60 unidades de atendimento do Conselho em todo o estado.



Sitac-MG

A plataforma Sitac-MG, implantada a partir de 4 de janeiro de 2021, é resultado de um longo trabalho coletivo das diversas áreas do Crea-MG, que tornou real o atendimento 100% digital dos serviços prestados aos profissionais e à sociedade. Agora, os usuários têm um serviço ainda mais seguro, ágil e eficiente.

O comprometimento dos funcionários, consultores e prestadores de serviço é que tornou possível uma transição exitosa para um sistema integrado de dados, que colocou o Crea-MG num patamar diferenciado em termos de atendimento online.

"A adoção desta plataforma não significa, porém, abrir mão das pessoas. Pelo contrário. Elas continuarão cada vez mais essenciais para o refinamento de um serviço de excelência voltado para os profissionais da engenharia, da agronomia e da geociências em Minas Gerais e no país", faz questão de pontuar o presidente Lucio Borges.

Ponte Digital

O Sitac-MG entrou no ar em **04 de janeiro de 2021**. Os preparativos começaram em 2019 e envolveram pessoas, tecnologia e gestão.

Confira os números do projeto

Treinamento

104 eventos
10.863 horas
57 vídeos instrucionais
8 manuais **2** cartilhas

Equipe

3 escritórios de projetos
8 gerentes de projetos
6 analistas de negócios
3 analistas de banco de dados
9 desenvolvedores
3 consultores especialistas

E contou com o empenho de todos do **Crea-MG**: presidente, diretores, conselheiros, inspetores e funcionários!

Tecnologia

17 sistemas migrados com **10** módulos de negócios para o Sitac-MG
40 bilhões de dados migrados dos sistemas antigos para o Sitac-MG

Atendimento

NOVAS UNIDADES DE ATENDIMENTO

2 Inspetorias
São Gotardo e Guaxupé

6 Escritórios de Representação
Ibirité, Três Corações, Cássia, Carangola, Carandaí, Itabirito

Ao todo, são **81 unidades** no estado.

Confira: bit.ly/UnidadesCreaMG

Atendimento

+de 245 mil atendimentos a profissionais, empresas e sociedade foram realizados, anualmente, nas inspetorias, escritórios e postos do Crea-MG

ART

Anotação de Responsabilidade Técnica

573 mil em 2018
624 mil em 2019
567 mil em 2020

Bom para o profissional define o limite das responsabilidades, garante o direito à remuneração e os direitos autorais.

Bom para o contratante formaliza o compromisso do profissional com a qualidade e a entrega dos serviços prestados.

Bom para a sociedade registra as características do que foi contratado e aponta os responsáveis técnicos pela obra ou serviço.

Ouvidoria

Distribuição das demandas por perfil

Profissional	3188
Empresa	544
Sociedade	228

A Ouvidoria é um importante canal de diálogo com os cidadãos que podem se expressar, abertamente, sobre os serviços prestados pelo Crea-MG. No triênio 2018/2020, foram quase 4 mil contatos realizados por empresas, profissionais e sociedade.

Registre sua manifestação!
Acesse a plataforma **Sitac/Versão MG**
Ambiente público ou ligue **0800 283 0273**



Atendi- mento

O Crea-MG se empenha em oferecer um atendimento de qualidade, pois acredita que facilitar a vida dos profissionais é um modo de integração e consequente fortalecimento do Sistema. Até o final de 2020, a maior parte das demandas diziam respeito a registro, que é imprescindível para a atuação regular de profissionais e empresas.

Vale destacar que, desde 2018, o Crea-MG mantém as portas abertas e o atendimento normal ao profissional sem interrupções, ao abolir as férias coletivas de final de ano. Ainda que trabalhe para que os serviços ofertados sejam 100% digitais, a política de recepcionar os profissionais, quando assim eles quiserem, é um compromisso desta gestão. Em 2020, a prestação de serviços ao público externo, no período, foi interrompida apenas para que pudesse ser realizada a migração para o Sitac-MG.

PROXIMIDADE

O Crea-MG tem investido na implantação de novas unidades de atendimento. Entre 2018 e 2020, o Conselho inaugurou seis unidades de atendimento.

Face à política de maior interação com os municípios, no intuito de inserir as profissões nas práticas das políticas públicas locais, as unidades do Crea-MG servirão cada vez mais como referencial para os profissionais nessas localidades.

Autuações

Ao fiscalizar o exercício das atividades da engenharia, da agronomia e das geociências, o Conselho exige que profissionais habilitados e empresas regulares, com a **Anotação de Responsabilidade Técnica (ART)** devidamente registrada, sejam os condutores e executores dos empreendimentos e serviços nessas áreas.



Autuações por capitulações - % média - 2018/2020

Fiscalização

Fiscalizar as atividades das áreas de engenharia, agronomia e geociências é a principal atividade-fim do Crea-MG. E a atual gestão não poupou esforços nesse sentido. Os resultados, como mostram os números, avalizam as ações tomadas.

As autuações cresceram substancialmente nesses três anos. O que mostra a eficácia nas ações fiscalizatórias. É bom pontuar que, das mais de 50 mil autuações nesse período, nada menos que 76%, em média, se referem a empresas irregulares e a falta de contratação de profissionais legalmente habilitados para a atividade técnica.

Isso mostra que os profissionais, como pessoas físicas, estão cada vez mais conscientes de suas responsabilidades e o Crea-MG, do seu dever de exigir, em nome dos profissionais e da sociedade, que as obras e serviços não sejam executados por leigos.

Fiscalização

O **hotsite de Fiscalização de Barragens** foi desenvolvido, em 2019, para esclarecer e facilitar o trabalho dos empreendedores que precisam repassar informações sobre suas barragens.

Entre 2019 e 2020, o Crea-MG fiscalizou

431
barragens de mineração.

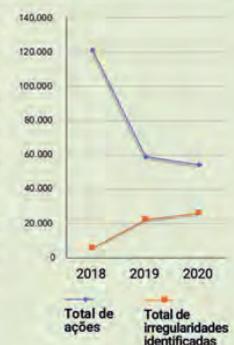
Dentre elas, **148** apresentaram alguma irregularidade.



Fiscalização

Após reestruturação de procedimentos, em 2018, a fiscalização ficou ainda mais eficiente e assertiva. O Conselho tornou-se mais hábil na identificação de irregularidades e na proteção da sociedade.

Em relação a 2018, foram identificadas 4 vezes mais irregularidades em 2020.



Fiscalização



Em 2018, o Crea-MG adotou as blitzes de fiscalização para reforçar as ações de rotina. Elas se caracterizam por serem concentradas, em local e duração, e mais ágeis, por contarem com um maior número de fiscais. Além disso, dão visibilidade à fiscalização e promovem uma mudança cultural, reforçando a necessidade de os empreendimentos e serviços se manterem permanentemente regulares.



Responsabilidade fiscal

Em 2018, o Crea-MG precisou encarar um desafio: os impactos inerentes à saída dos técnicos agrícolas e industriais do Sistema Confea/Crea e Mútua. Uma das medidas adotadas foi reduzir o quadro de pessoal, por meio de um Programa de Demissão Voluntária (PDV) para os funcionários efetivos. Paralelamente a isso, foi posta em prática uma política de redução no número de recrutamentos amplos.

Em contrapartida as atividades e as entregas do Conselho estão sendo ampliadas com a adoção de metodologias e ferramentas mais assertivas e inteligentes.



Dívida Ativa

Uma gestão transparente não pode se furtar a falar de assuntos como dívida ativa. Tocar nisso não tem caráter arrecadatório. Pelo contrário. A prova é que, em 2018 e 2019, o Crea-MG promoveu uma campanha de regularização oferecendo condições especiais para a renegociação de dívidas de anuidades em atraso e autos de infração.

Os órgãos de controle estão exigindo, cada vez de forma mais rigorosa, a cobrança dessas dívidas. Inclusive com protestos em cartório. Por responsabilidade fiscal, o Crea-MG tem que cumprir seu dever.

Falar da questão é um momento oportuno para lembrar aos profissionais que não estão exercendo efetivamente a profissão, que eles têm a prerrogativa de interromper seus registros. E evitar que as dívidas se acumulem.





BALANÇO FINANCEIRO 2020

O Crea-MG disponibiliza o balanço financeiro da gestão, mês a mês, no Portal da Transparência. O Conselho se preocupa em garantir o acesso às informações, pois acredita que a transparência é um importante instrumento de melhoria da gestão pública, inclusive por aumentar a participação e o controle social. Nesta tabela, há uma síntese das receitas e dos gastos divididos em grupos de despesas.

RECEITAS E DESPESAS 2020 - JANEIRO A DEZEMBRO	TOTAL
Valor Total das Receitas	116.351.870,84
Valor Total das Despesas com Restos a Pagar	79.333.997,27
Receitas Menos Despesas	37.017.873,57

DESPESAS POR GRUPO - JANEIRO A DEZEMBRO	
CONTAS	VALOR PAGO
PESSOAL, ENCARGOS SOCIAIS E BENEFÍCIOS	
Remuneração Pessoal	24.262.953,71
Encargos Patronais	7.297.300,50
Benefícios a Pessoal	6.136.266,44
Remuneração de Estagiários	998.707,45
Total	38.695.228,10
MATERIAL DE CONSUMO	
Suprincorp Suprimentos Ltda. - Filial	157.333,53
Total	157.333,53
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	
Ticket Soluções HDFGT S/A.	274.676,65
Total	274.676,65
DIÁRIAS E DESLOCAMENTOS	
Diárias	3.684.208,63
Deslocamento	1.209.311,98
Total	4.893.520,61
SERVIÇO DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	
MDV Qualidade Ltda. - ME	1.445.934,67
Serveconsulte - Serviços de Engenharia e Consultoria Ltda.	2.771.989,36
Total	4.217.924,03
SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	
Plenos Planej. e Desenvolvimento Organizacional Ltda. - ME	994.304,09
Software AG Brasil Informatica e Serviços	375.680,31
Implanta Informatica Ltda.	234.075,56
Velp Tecnologia Ltda. - ME	103.593,48
Visual Sistemas Eletronicos Ltda.	23.190,90
Altas Networks G Telecom Ltda. - EPP - Renovação de Licença	247.367,01
Altas Networks G Telecom Ltda. - EPP - Aquisição de 700 Licenças	56.119,58
Totvs S.A. - Filial	48.514,70
Total	2.082.845,63
SERVIÇOS DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E JARDINAGEM	
Artebrilho Multiserviços Ltda.	1.618.754,70
Total	1.618.754,70
SERVIÇO DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL	
Ag. Radioweb SP Prod. Jornalistica em Audio Soc. Simples Ltda. - EPP	117.916,60
Conceito Solução em Publicação Eirelli - ME	25.482,60
Imprensa Nacional	59.276,07
Total	202.675,27
SERVIÇO DE SEGURANÇA PREDIAL E PREVENTIVA	
Colabore Serviços de Vigilância Armada Ltda.	7349,45
Redentor Segurança e Vigilância Eireli	13.021,52
Total	20.370,97
DEMAIS SERVIÇOS PROFISSIONAIS - PESSOA JURÍDICA	
Artebrilho Multiserviços Ltda. - Recepção e Portaria	2.863.044,91
Artebrilho Multiserviços Ltda. - Atendimento	399.056,87
Stoque Soluções Tecnológicas Ltda.	515.006,83

Trip Disjuntores e Soluções Elétricas Eireli	116.375,94
Adonai Serviços Ltda.	20.988,00
Contecnica Consultoria Técnica Ltda.	2.003.904,44
Ideias Turismo Eireli	33.584,08
MC Medicina e Consultoria Ocupacional Ltda. - EPP	26.987,16
Thomas Oreg G Sons, Serviços, Ind. e Com., Imp. e Exp. Equipamentos Ltda.	398.944,00
Centro de Educação para o Trabalho Virgilio Resi	141.254,59
BF dos Santos Restaurantes ME	48.048,85
Telealpha Comercial Ltda.	99.537,93
Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos - ECT DR DE MG	879.467,84
Procedata Informática Ltda.	140.000,00
JAM Soluções Prediais Ltda.	127.327,74
Work Temporary Serviços Empresariais Ltda. - ME	82.000,00
Engetron Engenharia Eletrônica Indústria e Comércio Ltda.	29.189,49
Sercon - Service Construções e Serviços Ltda. - EPP (Conceição das Alagoas)	94.253,35
Jucemg - Junta Comercial do Estado de Minas Gerais	106.597,36
Total	8.125.569,38
LOCAÇÃO DE BENS MÓVEIS	
CS Brasil Frotas Ltda.	812.026,04
Total	812.026,04
LOCAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	
Locações Diversas	1.426.058,48
Total	1.426.058,48
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - PESSOA JURÍDICA	
Serviços de Energia Elétrica	896.626,19
Serviços de Água e Esgoto	157.442,15
Serviços de Internet	1.004.677,73
Telefonia Fixa	649.358,30
Telefonia Móvel	29.867,03
Despesas com Cobrança	1.563.287,31
Total	4.301.258,71
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	
Sentenças Judiciais	3.328.923,80
Suprimentos de Fundos	143.174,91
Indenizações, Restituições e Reposições	543.074,23
Total	4.015.172,94
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	
Chamamento Público	619.435,94
Total	619.435,94
OBRAS E INSTALAÇÕES	
Civitas Arquitetura Ltda. - ME - Itabira	486.523,02
CLL Engenharia e Empreendimentos Ltda. - Passos	310.947,97
Construtora Rocha Melo - Araxá	99.609,90
Total	897.080,89
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	
Móveis e Utensílios	177.20,00
Máquinas e Equipamentos	246.480,00
Biblioteca	340,80
Equipamentos Diversos	839,00
Total	265.379,80
DESPESAS DIVERSAS	
Total	1.346.121,25
RESTOS A PAGAR - VALOR INSCRITO: R\$ 6.100.047,72	5.362.564,35

vértice ESPECIAL BALANÇO

Revista Vértice - Especial Balanço é uma publicação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais (Crea-MG)

Presidente - Engenheiro Civil Lucio Borges • Diretoria 2020: Vice-Presidente - Engenheiro Mecânico Edlilio Ramos Veloso • Diretor Administrativo e Financeiro - Engenheiro Civil Paulo Luiz Galvão Alves • Diretor de Atendimento e Acervo - Engenheiro Agrônomo Luís César Freire Versiani • Diretor de Planejamento, Gestão e Tecnologia - Engenheiro Mecânico Francis José Saldanha Franco • Diretora Técnica e de Fiscalização - Engenheira Civil Davina Márcia de Souza Braga • Diretor de Recursos Humanos - Engenheiro Eletricista Gilmar Pereira Narciso • Chefe de gabinete: Engenheiro Civil Marcos Gervásio • Gerente do Departamento de Comunicação e Relação com Colégios: Engenheiro Civil Jean Marcus Ribeiro • Gerente de Divisão de Comunicação e Publicidade: debi sarmento • Redação: Ronaldo Pereira • Infográficos: debi sarmento • Revisão: Adriana von Krüger e Kelly Barbosa • Projeto gráfico e diagramação: Luciano Bicalho



Os profissionais indicados pelas instituições de ensino, entidades de classe, associações e sindicatos para atuarem como conselheiros compõem o Plenário do Conselho e são parte da estrutura básica. Os conselheiros se agrupam em câmaras especializadas, comissões e grupos de trabalho. Eles são responsáveis, dentre outras atividades, por deliberar sobre registro de profissionais e empresas, estabelecer diretrizes de fiscalização, julgar infrações ético-disciplinares, analisar casos omissos na legislação e representar o Crea-MG em assuntos relacionados ao exercício e atividade profissional. Os cargos da estrutura básica do Crea-MG, incluindo a Presidência e as Diretorias, são honoríficos, ou seja, não são remunerados. Os conselheiros deixam suas atividades pessoais para realizar as reuniões regulares e outras que sejam demandadas pelo trabalho que exercem no Conselho. Em contrapartida, recebem diárias e auxílios de representação para custear suas despesas. Também estão previstos recursos para participação em eventos organizados por outras instituições, com foco na qualificação e aperfeiçoamento profissional.

A tabela de diárias, auxílio traslado e indenizações apresenta os valores atuais de custeio. Para conhecer os valores e entender os critérios de concessão e prestação de contas, verifique as Portarias 199/2017, 085/2019 e 310/2013, que tratam do tema.

Portaria
085/2019
bit.ly/Portaria85-2019



Portaria
199/2017
bit.ly/Portaria199-2017

Portaria
310/2013
bit.ly/Portaria310-2013



O aporte realizado pelo Crea-MG com essas despesas pode ser conferido no site bit.ly/transparenciacrea. Os relatórios são mensais.

PORTARIA 199/2017 - VALORES ATÉ 2 DE JUNHO 2019

DIÁRIA		
CARGO/FUNÇÃO	NACIONAL	INTERNACIONAL
Presidente do Confea, presidentes de Creas, diretor-presidente da Mútua, conselheiros federais titulares e suplentes, conselheiros regionais	R\$ 406,70	US\$ 460,00
Empregados do Confea, empregados dos Creas, empregados da Mútua, colaborador eventual com ou sem vínculo com o Sistema Confea/ Crea, membros do Colégio de Entidades Nacionais (CDEN), especialistas pertencentes a grupos de trabalhos (GTs), comissões temáticas e outros.	R\$ 224,20	US\$ 370,00
ESPÉCIE AUXÍLIO TRASLADO - AT	R\$ 95,00	
ESPÉCIE DESLOCAMENTO TERRESTRE - DT	R\$ 1,05	
* valor variável mensalmente, nos termos da Portaria 199/2017		
INDENIZAÇÃO	R\$ 122,00	

PORTARIA 085/2019 - VALORES VÁLIDOS A PARTIR DE 3 DE JUNHO 2019

DIÁRIA		
CARGO/FUNÇÃO	NACIONAL	INTERNACIONAL ¹
Presidente do Crea; diretor-presidente da Mútua; conselheiros regionais titulares e suplentes; conselheiros federais titulares e suplentes.	Viagens para dentro do Estado de Minas Gerais (MG): R\$ 504,00	USD 460,00
	viagens para outros Estados: R\$ 584,00	
Empregados dos Creas; empregados do Confea; empregados da Mútua; membros dos Colégios; especialistas pertencentes a grupos de trabalho (GT) e comissões temáticas; inspetores, dirigentes de entidades e colaboradores eventuais.	Viagens para dentro do Estado de Minas Gerais (MG): R\$ 304,00	USD 370,00
	viagens para outros Estados: R\$ 466,70	
AUXÍLIO-TRASLADO (AT)	Para aeroporto: R\$ 95,00 ⁽²⁾	Para rodoviária, porto, estação ferroviária ou local de embarque / desembarque equivalente: R\$ 40,00
DESLOCAMENTO TERRESTRE (DT)³	R\$ 1,24 ²	
AUXÍLIO DE CUSTO	R\$ 252,00	

¹ Valores de diárias internacionais previstos na Portaria AD n.º 126, de 26 de maio de 2017 do Confea.

² Valor variável mensalmente nos termos do artigo 33, §1º, inciso II da presente Portaria, e publicado no Portal da Transparência do Crea-MG na internet.

³ Valor definido pelo Decreto Federal n.º 5.992, de 19 de dezembro de 2006 e pela Portaria AD n.º 126, de 26 de maio de 2017, do Confea.

SIGLAS DAS COMISSÕES E GRUPOS DE TRABALHO

COMISSÕES

CEP	Comissão Permanente de Ética Profissional
COTC	Comissão Permanente de Orçamento e Tomada De Contas
CPRT	Comissão Permanente de Renovação do Terço
CEAP	Comissão de Educação e Atribuições Profissionais
CEM	Comissão Especial do Mérito
CER	Comissão Eleitoral Regional
CAPA	Comissão Permanente de Avaliação, Perícia e Arbitragem

GRUPOS DE TRABALHO

GTICSE	Grupo de Trabalho Cooperação Integrada de Segurança na Engenharia
GTIT	Grupo de Trabalho Infraestrutura em Transporte
GTI4IA	Grupo de Trabalho Indústria 4.0 Inteligência Artificial
GTLEB	Grupo de Trabalho Lítio - Extração e Beneficiamento



DIÁRIAS, DESLOCAMENTOS E PASSAGENS AÉREAS DE CONSELHEIROS

PERÍODO: EXERCÍCIO DE 2020

PRESIDENTE	DIÁRIAS	DESLOCAMENTO	PAS. AÉREAS	TOTAL	FUNÇÃO	GT/COMISSÃO	CIDADE
Lucio Fernando Borges	RS 23.556,00	RS 95,00	RS -	RS 23.651,00	Presidente (Licenciado de 28/02 a 02/10/2020)		Belo Horizonte
DIRETORIA	DIÁRIAS	DESLOCAMENTO	PAS. AÉREAS	TOTAL	FUNÇÃO	GT/COMISSÃO	CIDADE
Edílio Ramos Veloso	RS 82.408,70	RS 21.895,86	RS 1.999,60	RS 106.304,16	Vice-presidente em exercício de 29/02 a 01/10/2020		Ipatinga
Paulo Luiz Galvão Alves	RS 33.439,60	RS 20.363,00	RS 796,81	RS 54.599,41	Diretor Administrativo e Financeiro	GT/CE	Uberlândia
Francis José Saldanha Franco	RS 26.740,00	RS 4.861,96	RS 893,29	RS 32.495,25	Diretor de Planejamento, Gestão e Tecnologia		Itaúna
Davina Márcia de Souza Braga	RS 63.833,84	RS 7.681,18	RS 984,13	RS 72.499,15	Diretora Técnica e de Fiscalização		Belo Horizonte
Luís Cesar Freire Versiani	RS 33.040,00	RS 21.894,32	RS 949,71	RS 55.884,03	Diretor de Atendimento e Acervo		Montes Claros
Álvaro Eduardo Goulart	RS 31.780,00	RS 1.339,70	RS 528,13	RS 33.647,83	Diretor de Recursos Institucionais		Belo Horizonte
Gilmar Pereira Narciso	RS 41.356,00	RS 23.529,44	RS 949,71	RS 65.835,15	Diretor de Recursos Humanos		Montes Claros
AGRICULTURA E ENG. SEGURANÇA DO TRABALHO	DIÁRIAS	DESLOCAMENTO	PAS. AÉREAS	TOTAL	FUNÇÃO	GT/COMISSÃO	CIDADE
Leonardo José de Resende Teixeira	RS 15.876,00	RS 15.600,00	RS -	RS 31.476,00	Coordenador		Araçuaí
Guilherme Xavier Rodrigues	RS 8.568,00	RS 1.200,00	RS -	RS 9.768,00	Coordenador-adjunto	GT/NDCECA - CEP - CER (sup)	Belo Horizonte
Amauri Gonçalves Brancaglione	RS 12.600,00	RS 8.532,42	RS -	RS 21.132,42	Titular		Machado
Dorivaldo Damacena	RS 4.536,00	RS 252,00	RS -	RS 4.788,00	Titular	CPRT - CAPA (sup)	Belo Horizonte
Eder Teixeira Marques	RS 20.664,00	RS 9.253,32	RS -	RS 29.917,32	Titular	CEAP	Viçosa
Paulo Augusto Ferreira Borges	RS 17.392,48	RS 12.010,05	RS -	RS 29.402,53	Titular	GT/4IA	Ouro Fino
Pedrinho da Mata	RS 12.600,00	RS 8.829,24	RS -	RS 21.429,24	Titular		Araxá
Ângelo Marcos Santos Oliveira	RS 1.260,00	RS 176,14	RS -	RS 1.436,14	Suplente		Pouso Alegre
Daniel Camilo de Oliveira Duarte	RS 1.260,00	RS 565,80	RS -	RS 1.825,80	Suplente		Viçosa
Jackson Jessé Nonato Pires	RS 1.260,00	RS -	RS -	RS 1.260,00	Suplente		Sabará
João Eustáquio Beraldo Teixeira	RS 1.008,00	RS -	RS -	RS 1.008,00	Suplente		Nova Lima
Renato Souza Brum	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
AGRONOMIA	DIÁRIAS	DESLOCAMENTO	PAS. AÉREAS	TOTAL	FUNÇÃO	GT/COMISSÃO	CIDADE
Camila Karen Reis Barbosa	RS 24.192,00	RS 19.210,74	RS -	RS 43.402,74	Coordenadora		Machado
Lucas Alves da Silva	RS 25.704,00	RS 11.348,06	RS -	RS 37.052,06	Coordenador-adjunto	CER (sup) - CEP (sup) - CEM (sup)	Lavras
Bernardo Martins Scarpelli	RS 21.420,00	RS 12.114,80	RS -	RS 33.534,80	Titular	CEP (sup)	Varginha
Cleudson Soares Ferreira	RS 22.680,00	RS 12.887,24	RS -	RS 35.567,24	Titular		Varginha
Fernanda Maria Rodrigues Castro	RS 23.940,00	RS 10.318,76	RS -	RS 34.258,76	Titular	CEM	Formiga
Gabriel Moreira Junqueira	RS 3.024,00	RS 1.153,74	RS -	RS 4.177,74	Titular		Contagem
João Paulo Mello Rodrigues Sarmiento	RS 16.076,00	RS 1.799,00	RS 531,16	RS 18.406,16	Titular	CER - COTC	Belo Horizonte
José Eustáquio da Silva	RS 22.680,00	RS 21.417,26	RS -	RS 44.097,26	Titular	CAPA	Uberlândia
José Márcio Costa	RS 21.420,00	RS 9.691,08	RS -	RS 31.111,08	Titular	GT/4IA - CEAP (sup)	Viçosa
José Sérgio de Araújo	RS 21.420,00	RS 16.146,00	RS -	RS 37.566,00	Titular		Muzambinho
Lucas da Silva Mendes	RS 13.860,00	RS 10.560,00	RS -	RS 24.420,00	Titular		Patos de Minas
Luiz Arnaldo Fernandes	RS 3.780,00	RS 3.279,82	RS -	RS 7.059,82	Titular		Montes Claros
Maria Amélia dos Santos	RS 29.232,00	RS 23.770,72	RS -	RS 53.002,72	Titular	CEP	Uberlândia
Maurício Landi Pereira	RS 5.544,00	RS 3.522,58	RS -	RS 9.066,58	Titular (Solicitação renúncia em 09/03/2020)		São Sebastião do Paraíso
Maykon Dias Cezário	RS 19.151,44	RS 7.926,40	RS -	RS 27.077,84	Titular	CEAP	Timóteo
Paulo Roberto Correa Landgraf	RS 7.560,00	RS 4.718,74	RS -	RS 12.278,74	Titular		Alfenas
Roberto Felicori Rodrigues	RS 26.208,00	RS 14.820,86	RS -	RS 41.028,86	Titular	CAPA (sup) - CPRT (sup)	Três Pontas
Samuel Petraccone Caixeta	RS 22.680,00	RS 4.096,64	RS -	RS 26.776,64	Titular	CEP (sup)	Sete Lagoas
Vanessa Silveira Barreto Carvalho	RS 5.040,00	RS 3.677,04	RS -	RS 8.717,04	Titular		Itajubá
Viviane Modesto Arruda	RS 22.044,00	RS 8.784,51	RS 750,15	RS 31.578,66	Titular	CEP	Ubá
Wellington Willian Rocha	RS 20.160,00	RS 10.985,04	RS -	RS 31.145,04	Titular		Diamantina
Adriano Alves da Silva	RS 1.260,00	RS 587,94	RS -	RS 1.847,94	Suplente		Formiga
Antônio dos Santos Júnior	RS 5.796,00	RS 6.000,00	RS -	RS 11.796,00	Suplente		Ituiutaba
Carlos Henrique Gonçalves	RS 2.520,00	RS 356,24	RS -	RS 2.876,24	Suplente		Sete Lagoas
Claudia Beatriz Oliveira Araújo Versiani	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Montes Claros
Demy Sanábio	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Hebe Perez de Carvalho	RS 1.260,00	RS 176,14	RS -	RS 1.436,14	Suplente		Machado
Janaína Gonçalves Gomes	RS 3.780,00	RS 2.141,80	RS -	RS 5.921,80	Suplente		Governador Valadares
João Carlos Ferreira Borges Júnior	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Sete Lagoas
Leonardo Duarte Pimentel	RS 1.260,00	RS 565,80	RS -	RS 1.825,80	Suplente		Viçosa
Marco Aurélio Della Lucia	RS 252,00	RS -	RS -	RS 252,00	Suplente		Belo Horizonte
Mirleia Aparecida de Carvalho	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Lavras
Múcio Mágo de Melo Farnezi	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Diamantina
Nataníel Diniz Nogueira	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Nelson Delú Filho	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Três Corações
Paulo Claudino Peres	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Uberaba
Ricardo Falqueto Jorge	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Monte Carmelo
Rodinei Facco Pegoraro	RS 2.520,00	RS 2.079,82	RS -	RS 4.599,82	Suplente		Montes Claros



CIVIL	DIÁRIAS	DESLOCAMENTO	PAS. AÉREAS	TOTAL	FUNÇÃO	GT/COMISSÃO	CIDADE
Eduardo Luiz Souza Ribeiro	RS 27.468,00	RS 15.000,64	RS -	RS 42.468,64	Coordenador		Alfenas
Edison Luiz da Silva Mota	RS 30.652,00	RS 17.556,90	RS 811,15	RS 49.020,05	Coordenador-adjunto	CPRT	Pouso Alegre
Anderson Silva Lima	RS 9.828,00	RS 1.200,00	RS -	RS 11.028,00	Titular	CAPA	Belo Horizonte
Bernardo Abraão Lopes da Silva	RS 7.812,00	RS 1.200,00	RS -	RS 9.012,00	Titular	GTIT	Nova Lima
Breno Carolino de Oliveira	RS 5.040,00	RS 1.200,00	RS -	RS 6.240,00	Titular		Belo Horizonte
Celso de Araújo Pinto Coelho	RS 1.764,00	RS -	RS -	RS 1.764,00	Titular	GTIT	Belo Horizonte
Demarcus Werdine	RS 25.452,00	RS 17.176,44	RS -	RS 42.628,44	Titular		Itajubá
Eduardo Guimarães	RS 13.104,00	RS 8.914,62	RS -	RS 22.018,62	Titular		Araxá
Euripedes dos Reis Ferreira Junior	RS 24.948,00	RS 18.928,92	RS -	RS 43.876,92	Titular		Sacramento
Gabriel Faria Nogueira	RS 6.804,00	RS 1.075,02	RS -	RS 7.879,02	Titular	CAPA	Igarapé
Getúlio Alves da Silva e Souza	RS 8.064,00	RS 1.200,00	RS -	RS 9.264,00	Titular	GTCISE - GTIT - CPRT (sup)	Belo Horizonte
Gilberto Torres Guerra	RS 21.168,00	RS 5.934,68	RS -	RS 27.102,68	Titular		Itabira
Guilherme Augusto Guimarães de Oliveira	RS 15.624,00	RS 10.190,32	RS -	RS 25.814,32	Titular	CEAP - CEM	Montes Claros
Jerry Luciano de Pontes Júnior	RS 24.948,00	RS 18.277,60	RS -	RS 43.225,60	Titular		Andradas
João Luiz Magalhães Teixeira	RS 25.644,00	RS 17.077,60	RS -	RS 42.721,60	Titular		Andradas
Joaquim Menezes Ribeiro da Silva	RS 26.652,00	RS 19.225,70	RS -	RS 45.877,70	Titular	CEP (sup)	Araguari
José Eduardo Caetano Correa	RS 3.780,00	RS -	RS -	RS 3.780,00	Titular		Belo Horizonte
Luís Cesar de Oliveira	RS 23.688,00	RS 17.943,06	RS -	RS 41.631,06	Titular	CEAP (sup)	Uberaba
Luiz Carlos Danunciação	RS 16.632,00	RS 3.269,88	RS -	RS 19.901,88	Titular		João Monlevade
Marcos Miguel Temponi Godinho	RS 4.032,00	RS 1.200,00	RS -	RS 5.232,00	Titular	GTI4A	Belo Horizonte
Maria Angélica Arantes de Aguiar Abreu	RS 51.660,00	RS 18.815,64	RS -	RS 70.475,64	Titular	CER - CEP (sup)	Juiz de Fora
Nelson Gonçalves Filho	RS 37.039,66	RS 21.519,99	RS -	RS 58.559,65	Titular	CEP	Poços de Caldas
Pierre Cavalcante Costa	RS 27.216,00	RS 14.721,40	RS -	RS 41.937,40	Titular	COTC (sup)	Governador Valadares
Rogério Carlos Mariano	RS 6.804,00	RS 3.844,06	RS -	RS 10.648,06	Titular		Alfenas
Romário Aurélio Pereira da Silva	RS 6.168,00	RS 599,00	RS 292,15	RS 7.059,15	Titular	COTC - CER (sup)	Belo Horizonte
Rondinely Geraldo Pereira	RS 22.204,00	RS 11.523,52	RS 1.265,45	RS 34.992,97	Titular		Sardoa
Salustiano Teixeira	RS 35.028,00	RS 19.018,26	RS -	RS 54.046,26	Titular	CEP	São Lourenço
Valdeir Oliveira Magalhães	RS 3.780,00	RS 1.200,00	RS -	RS 4.980,00	Titular	CEM (sup)	Belo Horizonte
Valéria das Graças Vasconcelos	RS 3.780,00	RS -	RS 301,28	RS 4.081,28	Titular	CAPA (sup)	Belo Horizonte
Walmir de Almeida Januário	RS 21.672,00	RS 15.570,36	RS -	RS 37.242,36	Titular	GTCISE	Uberaba
Adames Coelho Assunção	RS 4.788,00	RS 2.273,50	RS -	RS 7.061,50	Suplente		Ipatinga
Alberto Queiroz Soares	RS 7.560,00	RS 4.186,00	RS -	RS 11.746,00	Suplente		Belo Horizonte
Amanda Martins dos Santos	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Bruna Lopes Coelho	RS 1.260,00	RS 1.158,66	RS -	RS 2.418,66	Suplente		Uberaba
Carlos Alberto Barbosa Rezende	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Pouso Alegre
Carlos Eduardo Vaz de Mello Tannus	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Cláudio Henrique Soares	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Cláudio Jorge Cançado	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Cláudio Roberto Magalhães Pessoa	RS -	RS -	RS -	RS -	Renúncia aprovada PL/MG n. 167/2020, de 05/03/20		Belo Horizonte
Daniel Flávio Mendes Ferreira	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Betim
Daniel Rodrigues Rezende Neves	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Betim
Dartagnan Lino Viana	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Diego Oliveira Rosa	RS 7.560,00	RS 5.065,44	RS -	RS 12.625,44	Suplente		Araxá
Fernando de Barros Magalhães	RS -	RS -	RS -	RS -	Renúncia aprovada na PL/MG 050/2020, de 06/02/20	GTIT (convitado)	Pouso Alegre
Gilson Luiz dos Santos	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Governador Valadares
Jeison Eustáquio de Paula	RS 2.520,00	RS 1.485,36	RS -	RS 4.005,36	Suplente		João Monlevade
José Marques Souza Santos	RS 4.284,00	RS 2.038,16	RS -	RS 6.322,16	Suplente	GTTLEB (convitado)	Diamantina
Júlio Cezar Teixeira	RS 756,00	RS -	RS -	RS 756,00	Suplente		Belo Horizonte
Márcio Henrique Soares	RS 1.260,00	RS 1.200,00	RS -	RS 2.460,00	Suplente		Araguari
Marco Antônio de Oliveira	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Uberaba
Mário Abdão Amui Júnior	RS 2.520,00	RS 2.313,60	RS -	RS 4.833,60	Suplente		Uberaba
Misael de Jesus dos Santos Sá	RS 504,00	RS -	RS -	RS 504,00	Suplente		Belo Horizonte
Pedro Alcântara de Mattos Júnior	RS 1.512,00	RS -	RS -	RS 1.512,00	Suplente		Belo Horizonte
Pedro Henrique Almeida de Souza	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Renata Souza Franco	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Rodrigo Fernandes da Costa	RS 3.528,00	RS -	RS -	RS 3.528,00	Suplente		Belo Horizonte
Stênio Rocha Nunes	RS 11.468,40	RS 3.534,30	RS -	RS 15.002,70	Suplente		Juiz de Fora
Virgínia Campos de Oliveira	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Nova Lima
ELÉTRICA	DIÁRIAS	DESLOCAMENTO	PAS. AÉREAS	TOTAL	FUNÇÃO	GT/COMISSÃO	CIDADE
Bruno de Oliveira Monteiro	RS 23.940,00	RS 17.557,68	RS -	RS 41.497,68	Coordenador		Santa Rita do Sapucaí
Wellington Damascena Dutra	RS 5.544,00	RS 1.200,00	RS -	RS 6.744,00	Coordenador-adjunto	CEAP	Vespasiano
Carlos Juarez Velasco	RS 21.420,00	RS 10.813,74	RS -	RS 32.233,74	Titular		Juiz de Fora
Estácio Tavares Wanderley Neto	RS 23.940,00	RS 19.357,80	RS -	RS 43.297,80	Titular	CEAP (sup)	Itajubá
Flávio Antônio Lima Vianna	RS 21.420,00	RS 9.671,34	RS -	RS 31.091,34	Titular	GTCISE - COTC	Juiz de Fora
Igor Braga Martins	RS 42.552,00	RS 19.352,04	RS -	RS 61.904,04	Titular	CER - CEM - CAPA	Belo Horizonte
Israel Bernardes	RS 24.135,27	RS 4.562,64	RS -	RS 28.697,91	Titular	GTI4A - CPRT (sup)	Pará de Minas
Jorge Taniguchi	RS 22.680,00	RS 9.547,46	RS -	RS 32.227,46	Titular	COTC (sup)	Ipatinga
José Raposo Barbosa	RS 57.204,00	RS 17.655,68	RS -	RS 74.859,68	Titular	CER - CEP	Ipatinga
Krisdany Vinicius S. Magalhães Cavalcante	RS 504,00	RS -	RS -	RS 504,00	Titular		Belo Horizonte



VÉRTICE ESPECIAL

9

Miguel Ângelo dos Santos Sá	RS 25.704,00	RS 15.652,80	RS -	RS 41.356,80	Titular	CEP - CPRT (sup)	São Lourenço
Paulo Roberto de Paiva Novo	RS 21.420,00	RS 12.323,84	RS -	RS 33.743,84	Titular		Varginha
Raul Otávio da Silva Pereira	RS -	RS -	RS -	RS -	Titular		Sete Lagoas
Renato de Oliveira Medina	RS 6.300,00	RS 5.443,74	RS -	RS 11.743,74	Titular	CEM (sup)	Juiz de Fora
Sady Antônio dos Santos Filho	RS 3.144,00	RS 347,00	RS 750,15	RS 4.241,15	Titular		Belo Horizonte
Saulo de Moraes Garcia Júnior	RS 13.860,00	RS 15.660,00	RS -	RS 29.520,00	Titular		Ituiutaba
Welhinton Adriano de Castro Silva	RS 29.988,00	RS 9.729,42	RS -	RS 39.717,42	Titular	CPRT - CEP (sup)	Divinópolis
Alan Kardec Cândido dos Reis	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Ituiutaba
Anderson Luis de Oliveira	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Ipatinga
André Luiz Pereira Freire	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Ipatinga
Antônio Ângelo Missiaggia Picorone	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Juiz de Fora
Cláudia Deslandes de Figueiredo	RS 252,00	RS -	RS -	RS 252,00	Suplente		Belo Horizonte
Credson de Salles	RS 1.260,00	RS 1.099,62	RS -	RS 2.359,62	Suplente		Itajubá
Davidson Geraldo Ferreira	RS 252,00	RS -	RS -	RS 252,00	Suplente		Belo Horizonte
Eduardo Henrique Gonçalves	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Contagem
João Jackson Batista Braga	RS 4.788,00	RS 1.200,00	RS -	RS 5.988,00	Suplente	GT14IA (convitado)	Belo Horizonte
Marcus Antônio Dias Duarte	RS 504,00	RS -	RS -	RS 504,00	Suplente		Nova Lima
Paulo César Rosa	RS 1.260,00	RS 1.099,62	RS -	RS 2.359,62	Suplente		Itajubá
Paulo Roberto Mandello	RS 20.160,00	RS 14.089,84	RS -	RS 34.249,84	Suplente	GT14IA (convitado) GTSEEU (convitado)	Passos
Raimner Rannieri dos Santos Barbosa	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Boa Esperança
GEOLOGIA E MINAS	DIÁRIAS	DESLOCAMENTO	PAS. AÉREAS	TOTAL	FUNÇÃO	GT/COMISSÃO	CIDADE
Francisca Maria Ribeiro Printes	RS 5.292,00	RS 1.200,00	RS -	RS 6.492,00	coordenadora	CAPA - COTC (sup) CEP (sup) - CEM (sup)	Belo Horizonte
João Augusto Hilário de Souza	RS 33.796,00	RS 23.355,74	RS 619,73	RS 57.771,47	coordenador-adjunto	GT14IA - GTLEB CPRT (sup) - CEAP (sup)	Crisólita
Cid Queiroz Fontes	RS 2.772,00	RS 1.200,00	RS -	RS 3.972,00	Titular	GTLEB - CEM - CEP	Belo Horizonte
Wilson Trigueiro de Sousa	RS 10.584,00	RS 1.858,15	RS -	RS 12.442,15	Titular		Ouro Preto
Adilson Curi	RS 7.560,00	RS 2.393,81	RS -	RS 9.953,81	Suplente	COTC - CEAP	Ouro Preto
Geraldo Majella Guimarães	RS 252,00	RS -	RS -	RS 252,00	Suplente		Belo Horizonte
Maurício Ferreira Guimarães	RS 1.008,00	RS -	RS -	RS 1.008,00	Suplente		Belo Horizonte
Pedro Carlos Garcia Costa	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
MECÂNICA E METALURGIA	DIÁRIAS	DESLOCAMENTO	PAS. AÉREAS	TOTAL	FUNÇÃO	GT/COMISSÃO	CIDADE
José Gomes da Silva	RS 7.680,00	RS 1.390,00	RS 481,15	RS 9.551,15	Coordenador		Nova Lima
Eber Luiz Padrão França	RS 25.452,00	RS 4.257,24	RS -	RS 29.709,24	Coordenador-adjunto	CPRT	Sete Lagoas
Donizeti Leão de Miranda	RS 27.720,00	RS 15.769,78	RS -	RS 43.489,78	Titular	GT11 - COTC - CEM (sup) CEM (sup) - CAPA (sup)	Varginha
Eduardo Emanuel Vieira Guedes	RS 22.932,00	RS 12.111,00	RS -	RS 35.043,00	Titular	CEAP	Varginha
Eduardo Rosário dos Santos Barroso	RS 41.076,00	RS 17.140,48	RS 884,85	RS 59.101,33	Titular	CEP	Juiz de Fora
Elias Bitencourt Teodoro	RS 22.176,00	RS 3.389,82	RS 14.648,77	RS 40.214,59	Titular	CEAP (sup)	Uberlândia
Francisco José Figueiredo	RS 31.832,00	RS 10.219,80	RS 750,15	RS 42.801,95	Titular	CEP - COTC (sup)	São João Del Rei
Leonardo Aires de Souza	RS 3.024,00	RS 969,76	RS -	RS 3.993,76	Titular		Ipatinga
Marco Aurélio Horta	RS 5.796,00	RS 1.200,00	RS -	RS 6.996,00	Titular	CAPA (sup)	Belo Horizonte
Nelson Benedito Franco	RS 49.883,10	RS 29.015,10	RS -	RS 78.898,20	Titular	CEM - CER - CEP (sup) - CPRT (sup)	Pouso Alegre
Raimundo Teixeira Costa	RS 17.640,00	RS 3.158,97	RS -	RS 20.798,97	Titular		Ouro Preto
Ronaldo Chartuni Bandeira	RS 5.737,00	RS 1.200,00	RS -	RS 6.937,00	Titular		Belo Horizonte
Ronaldo Emilio Simi	RS 4.284,00	RS -	RS -	RS 4.284,00	Titular		Belo Horizonte
Carlos Henrique Guerra Schettino	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Carlos Renato França Maciel	RS 1.512,00	RS 170,82	RS -	RS 1.682,82	Suplente		Sete Lagoas
Cláudio Messias da Silva	RS 19.612,00	RS 14.608,82	RS -	RS 34.220,82	Suplente	GTLEB - GT14IA (convitado) - CER (sup)	Montes Claros
Flávio Junio Dutra de Deus	RS 1.764,00	RS -	RS -	RS 1.764,00	Suplente		Nova Lima
Ivan Lopes Alves	RS 18.900,00	RS 8.034,30	RS -	RS 26.934,30	Suplente		Ipatinga
Marcelo Albano Ferreira de Moraes	RS 1.512,00	RS 1.200,00	RS -	RS 2.712,00	Suplente		Belo Horizonte
Randolfe da Cunha Lopes	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Ipatinga
Renan Billa	RS 1.260,00	RS 1.200,00	RS -	RS 2.460,00	Suplente		Uberlândia
Roberto Luis Prosdociimi Maia	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Ipatinga
Thiago Luis Nogueira Silva	RS 2.520,00	RS 1.548,68	RS -	RS 4.068,68	Suplente		Varginha
QUÍMICA	DIÁRIAS	DESLOCAMENTO	PAS. AÉREAS	TOTAL	FUNÇÃO	GT/COMISSÃO	CIDADE
Vanessa de Freitas Cunha Lins	RS 5.040,00	RS -	RS -	RS 5.040,00	Coordenadora	CPRT	Belo Horizonte
Christiane Pereira Rocha Sousa	RS 18.900,00	RS 8.253,18	RS -	RS 27.153,18	Coordenadora-adjunta		Formiga
Carlos Eduardo Pessoa Gomes	RS 6.300,00	RS 2.378,42	RS -	RS 8.678,42	Titular		Ipatinga
Carolina Maria Ferreira dos Santos	RS 6.552,00	RS -	RS -	RS 6.552,00	Titular	GTLEB - CEP	Belo Horizonte
José Guilherme Lembi Ferreira Alves	RS 2.520,00	RS 1.161,54	RS -	RS 3.681,54	Titular		Lavras
José Izaquiel Santos da Silva	RS 11.924,00	RS 8.106,04	RS 292,15	RS 20.322,19	Titular	CER (sup)	Diamantina
Alcinéa de Lemos Souza Ramos	RS 3.780,00	RS 1.864,54	RS -	RS 5.644,54	Suplente		Lavras
Arnaldo Terra Gontijo	RS 12.600,00	RS 5.718,58	RS -	RS 18.318,58	Suplente		Ipatinga
Érika Cristina Cren	RS -	RS -	RS -	RS -	Suplente		Belo Horizonte
Rogério Alexandre Alves de Melo	RS 6.300,00	RS 4.084,96	RS -	RS 10.384,96	Suplente		Diamantina
Rosiene Gonzaga de Jesus Pimenta	RS 252,00	RS -	RS -	RS 252,00	Suplente		Belo Horizonte
TOTAL	RS 2.237.593,49	RS 1.063.378,62	RS 29.479,67	RS 3.330.451,78			



Transparência e prestação de contas

bit.ly/transparenciacrea

No **Portal da Transparência e Prestação de Contas**, você pode conferir informações públicas disponibilizadas pelo Conselho, em cumprimento à Lei de Acesso à Informação. A Lei 12.527/2011 garante ao cidadão o acesso às informações públicas, tornando possível uma maior participação popular e facilitando o controle social das ações governamentais.



**É SEU DIREITO.
E O CREA FAZ QUESTÃO DE RESPEITAR.**

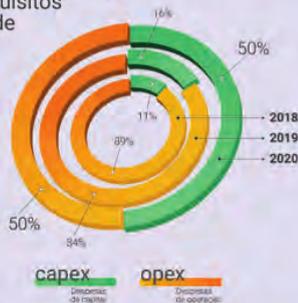
Controladoria

Prestação de contas • Relatório de gestão • Auditorias internas • Auditorias externas • Respostas e justificativas às recomendações das auditorias • Suporte à Comissão de Orçamento e Tomada de Contas (COTC) • Apoio na elaboração e revisão de normativos internos • Análise dos relatórios de Grupos de Trabalho e Comissões • Implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD)



Opex vs Capex

A revisão do **Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI**, em 2019, indicou os requisitos para a contratação de um sistema único que pudesse substituir as diversas soluções tecnológicas utilizadas na prestação de serviços e marcou uma mudança no perfil de aplicação dos recursos na área:



ANO	VALOR INVESTIDO
2018	R\$ 7.207.657,61
2019	R\$ 3.330.885,07
2020	R\$ 7.634.672,60

Deu no jornal

A assessoria de imprensa trabalha com o objetivo de divulgar para a sociedade as ações do **Crea-MG** e reforçar a importância da engenharia, da agronomia e das geociências.

Na gestão **2018/2020**, foram realizadas

475

ações, que resultaram em mais de

2000

inserções em sites, jornais, TVs e rádios em todo o estado.



Rádio Crea-Minas

Os conteúdos podem ser reutilizados pelas rádios que se interessarem

Entre **2018 e 2020**, foram

128

matérias

Aproximadamente

800

horas de exposição

Série especial

Novos cenários econômicos



Os novos cenários econômicos de Minas Gerais são tema de uma série de reportagens produzida pela Rádio Crea-Minas. No norte do estado, energias renováveis geram emprego e renda. No sul, o café ganha novo fôlego com as startups. A série trouxe também como a mineração e o agronegócio, setores tradicionais, atuam para recuperar perdas provocadas pela pandemia do novo coronavírus. Dividida em sete boletins, a série foi distribuída para as rádios em outubro de 2020.



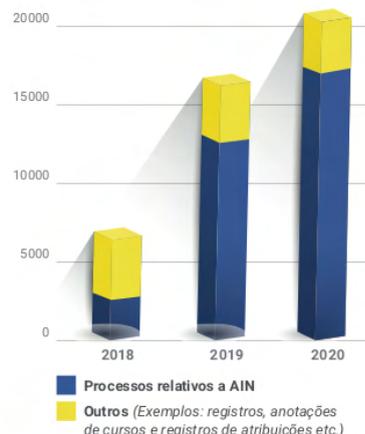
Câmaras especializadas

As câmaras especializadas representam um espaço para que os profissionais e as empresas se informem, tirem dúvidas e resolvam pendências no exercício de suas atividades.

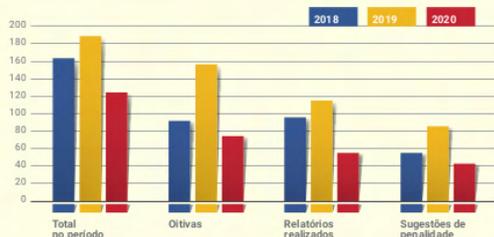
A adoção da autuação imediata, dentro da nova política de incremento da fiscalização, fez com que triplicasse o número de processos que demandam análise das câmaras especializadas. Enquanto os processos relativos a registro e revisão de atribuições,

dentre outros, eram a maioria em 2018, no ano seguinte o foco passou a ser análise de processos relativos a Autos de Infração (AIN). No fechamento de 2020, os processos de AIN representaram mais de 80% do trabalho realizado pelas câmaras.

No total, nos últimos três anos, para se ter uma ideia do grande trabalho realizado pelos 107 conselheiros que atuam nessas câmaras especializadas, foram analisados 20.373 processos.



Comissão Permanente de Ética Profissional



A comissão analisa processos relativos a infrações ao Código de Ética e à lei 5.194/1966 e apura os fatos, garantindo o direito à ampla defesa. Depois, emite relatórios para as câmaras especializadas, instância que decide sobre o encaminhamento de cada processo. O julgamento em primeira instância é feito pelo plenário do Crea-MG. Em 2020, ficaram pendentes 64 processos, que serão analisados em 2021.

Plenárias no Interior

A **Gestão 2018/2020** estabeleceu o compromisso de realizar plenárias no interior. Uma das de 2020, que seria em **São João del Rei**, não foi realizada em função da pandemia de covid-19. Simultaneamente às plenárias no interior, ocorreram palestras institucionais sobre o **Sistema Confea/Crea e Mútua** e seminários técnicos que possibilitaram a participação, além dos conselheiros, de profissionais da área tecnológica, estudantes, entidades, empresas, instituições de ensino, representantes do poder público e lideranças das regiões de **Araxá, Uberaba, Sete Lagoas e Andradadas**.



Colégios



Reuniões de trabalho, eventos e ações diversas foram realizados pelos **Colégios Estaduais de Inspetores (CEI), de Entidades (CEE) e de Instituições de Ensino (CIE)**

Crea-Jr MG



20 anos do Crea-Jr MG
Desde 13 de abril de 2000

Um dos dos maiores programas de formação de jovens lideranças na área tecnológica do Brasil, é responsável por promover discussões e capacitações técnicas, realizar ações sociais e por difundir o conceito de valorização e ética profissional entre os futuros profissionais do Sistema Confea/Crea e Mútua.

Chamamento Público

Para potencializar e fortalecer suas iniciativas, o Crea-MG repassa recursos para projetos das entidades, aprovados via Chamamento Público. Nos anos de 2018 e 2019, foram aprovados 52 projetos, propostos por 39 entidades de classe. Em 2020, em função da pandemia de covid-19 e das eleições no Sistema Confea/Crea e Mútua, cujo processo durou sete meses, não houve chamamento.

R\$ 3.538.649,40*

Repassados entre 2018 e 2020**

* O valor apresentado engloba repasses referentes aos chamamentos realizados em 2017, 2018 e 2019.

Os projetos aprovados atendem ao objetivo de incentivar o aperfeiçoamento das profissões da área tecnológica, o fortalecimento das ações de fiscalização do Conselho, a divulgação do Código de Ética Profissional e da legislação da área, além da conscientização sobre a importância do registro profissional e da ART e acervo técnico.



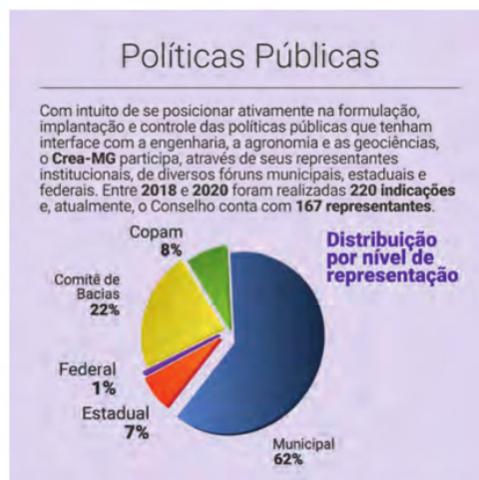
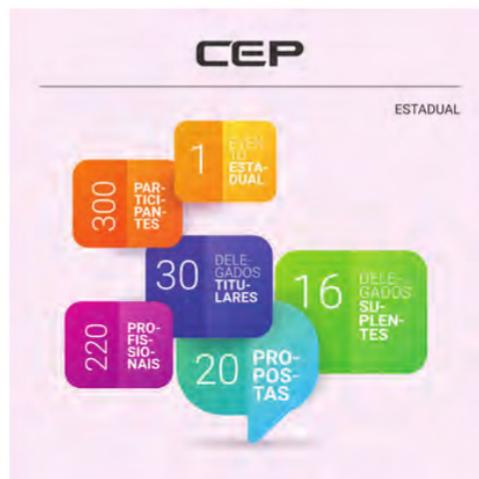
O texto proposto pelo governo federal pretendia alterar a natureza jurídica dos conselhos, de públicos para privados, e acabar com a obrigatoriedade de registro. A fim de parar essa tentativa de precarizar nossas profissões, foram lançadas duas frentes parlamentares em defesa dos conselhos, em agosto de 2019, na Câmara dos Deputados, em Brasília, e na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em outubro do mesmo ano. Como parte da mobilização, o Crea-MG ampliou o debate e promoveu reuniões para esclarecer profissionais e sociedade sobre a importância dos conselhos, em várias cidades. Ao final, o texto foi retirado de pauta, ainda na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC).

Propostas para o desenvolvimento nacional

De 1º de abril a 6 de julho de 2019, os profissionais vinculados ao Crea-MG discutiram, no 10º Congresso Estadual Profissional (CEP), estratégias da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento nacional, com cinco eixos temáticos (alimentos, meio ambiente, impacto das chuvas, rodovias e urbanidade).

Com um público total de 3.600 pessoas, dividido em 71 eventos, os profissionais elencaram 1.080 propostas preliminares, sistematizadas em 169 sugestões, das quais 158 foram originadas nas inspetorias e outras 11 foram elaboradas na etapa estadual do 10º CEP-MG. Ao final foram priorizadas vinte propostas, encaminhadas para o 10º Congresso Nacional de Profissionais (CNP).

Relembro: bir.ly/10CEPCNP



Inserção social

Em outubro de 2020, o Crea-MG lançou a Carta do Crea-MG aos Candidatos nas Eleições Municipais. Foi mais um passo na direção de se posicionar ativamente na formulação, implantação e controle das políticas públicas que tenham interface com a engenharia, a agronomia e as geociências em todas as cidades de Minas Gerais.

A Carta, lançada no dia 15 de outubro de 2020, foi assinada por

167 candidatos,
dos quais 33 foram eleitos, sendo 12 prefeitos, 4 vice-prefeitos e 17 vereadores.



www.crea-mg.org.br

Todo dia, uma notícia.

www.radiocreaminas.com.br

Além de notícias, boa música 24h

Siga nossos perfis!



@crea_minas



@Crea_Minias



/CreaMinas





FICHA TÉCNICA

Relatório de Gestão do Exercício de 2020 é uma publicação do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Minas Gerais

Presidente	eng. civil Lucio Fernando Borges
Vice-Presidente	eng. Mecânico Edílio Ramos Veloso
Diretor Administrativo e Financeiro	eng. civil Paulo Luiz Galvão Alves
Diretor de Atendimento e Acervo	eng. agrônoma Camila Karen Reis Barbosa
Diretor de Planejamento, Gestão e Tecnologia	eng. produção Eber Luiz Padrão França
Diretor de Relações Institucionais	eng. civil Álvaro Eduardo Goulart
Diretora Técnica e de Fiscalização	eng. civil Edilson Luiz da Silva Mota
Diretor de Recursos Humanos	eng. eletricitista Gilmar Pereira Narciso
Organização e Edição	
Controlador-Geral	advogado André Pinto de Souza Oliveira

Colaboração: Adriana von Krüger, Almir Moura, Ana Flávia Castro Ribeiro, Cintya Amorim, Mário Vidotti

Dados:

Depto. de Fiscalização

Depto. Técnico

Depto. de Atendimento, Registro e Acervo

Depto. de Planejamento, Gestão e Tecnologia

Depto. Administrativo Financeiro

Depto. de recursos Humanos

Depto. de Comunicação e Relação com Colégios

Depto. de Comunicação e Relações Institucionais **Jean Marcus Ribeiro**

Div. de Comunicação e Publicidade - debi sarmento **Debi Sarmento**

Diagramação **GCP/mídias**

Fotografias **Luciano Bicalho;**
shutterstock.com &
pxhere.com

O conteúdo desta cartilha está disponível no Portal da Transparência do Crea-MG (www.crea-mg.org.br). Pode e deve ser reproduzido! Você pode compartilhar e adaptar o presente trabalho, desde que citada a fonte, dando o devido crédito aos



autores, conforme os termos da licença Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual 4.0 Internacional.



CREA-MG

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Minas Gerais

Av. Álvares Cabral, 1.600, Santo Agostinho

Belo Horizonte/MG - CEP 30170-917

CENTRAL DE INFORMAÇÕES

0800 031 2732 | www.crea-mg.org.br

